



**Ana Sofia Oliveira de
Jesus**

**Análise de Instrumentos Financeiros *online* de
Bancos Portugueses**



**Ana Sofia Oliveira de
Jesus**

**Análise de Instrumentos Financeiros *online* de
Bancos Portugueses**

Relatório de estágio apresentado à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Gestão, realizado sob a orientação científica da Doutora Raquel Matias da Fonseca, Professora auxiliar do Departamento de Economia, Gestão e Engenharia Industrial da Universidade de Aveiro

Dedico este trabalho à minha família, em especial aos meus pais e avós pelo apoio incondicional que sempre me deram.

o júri

Presidente

Prof. Doutor Daniel Ferreira Polónia

professor auxiliar convidado do Departamento de Economia, Gestão e Engenharia Industrial da Universidade de Aveiro

Prof^a. Doutora Ana Isabel Pires Beato Alves de Melo

professora adjunta da ESTGA – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda

Prof^a. Doutora Raquel Matias da Fonseca

professora auxiliar do Departamento de Economia, Gestão e Engenharia Industrial da Universidade de Aveiro

agradecimentos

Quero agradecer a toda a minha família, em especial aos meus pais e avós por sempre terem acreditado em mim, e a cada dia me darem mais força e carinho para vencer mais esta etapa. Um agradecimento também muito especial à professora Raquel Fonseca pela paciência, apoio e dedicação que sempre me deu, e por fim a todos quantos me ajudaram e ensinaram ao longo do meu estágio curricular para a elaboração deste relatório. Foram incansáveis, sempre prontos a ajudar. Sem dúvida que sem eles nada disto seria possível, ensinaram-me a ser melhor quer a nível profissional quer a nível pessoal, um muito obrigado a todos, em especial a todo o departamento administrativo - financeiro da empresa.

*“A vida é o dia de hoje,
A vida é ai que mal soa,
A vida é sombra que foge,
A vida é nuvem que voa;
A vida é sonho tão leve
Que se desfaz como a neve
E como o fumo se esvai:
A vida dura num momento,
Mais leve que o pensamento,
A vida leva-a o vento,
A vida é folha que cai!
A vida é flor na corrente,
A vida é sopro suave,
A vida é estrela cadente,
Voa mais leve que a ave:
Nuvem que o vento nos ares,
Onda que o vento nos mares,
Uma após outra lançou,
A vida – pena caída
Da asa da ave ferida
De vale em vale impelida
A vida o vento levou!”*

Poema de João de Deus

palavras-chave

Estágio, Fundos de Investimento, Informação *online*, Entidades Bancárias Portuguesas

resumo

O presente trabalho propõe-se em primeiro lugar a descrever as atividades desenvolvidas num estágio curricular desenvolvido na empresa Revigrés, Lda. Em segundo lugar pretende dar a conhecer que tipo de informação financeira *online* é disponibilizada pelas entidades bancárias portuguesas em termos de fundos de investimento, concluindo se é ou não possível de acordo com a informação disponibilizada efetuar uma análise comparativa. Relativamente ao estudo objeto da terceira parte deste relatório, relativo à informação *online* disponibilizada por algumas entidades bancárias sobre fundos de investimento oferecidos conclui-se que esta informação não é uniforme, quer na divisão dos fundos por categorias, no número de fundos disponibilizado por cada entidade dentro de cada categoria, na acessibilidade à informação, na disponibilização de um glossário e nos documentos ao dispor para download. A constatação desta realidade faz com que seja difícil a qualquer pessoa/instituição interessada em investir, efetuar uma comparação fidedigna entre diferentes produtos das diferentes entidades bancárias. Outro obstáculo à compreensão/comparação que ocorre é que as entidades bancárias por vezes disponibilizam uma série de documentos, aos seus clientes com informação repetida, o que pode por vezes dificultar a compreensão dos mesmos. Era importante que cada Banco revisse a informação que coloca ao dispor dos clientes, tornando-a mais simples e menos repetitiva.

keywords

Stage, Investment Funds, *online* information, banking institutions Portuguese

abstract

This study aims firstly to describe the activities in a curriculum developed stage in the company Revigrés, Ltd.

Secondly intends to show what kind of *online* financial information is available by Portuguese banks in terms of investment funds, concluding whether or not it is possible according to the information provided to make a comparative analysis.

Regarding the subject of the third part of this study, concerning the *online* information provided by some banks in terms of investment funds offered, we conclude that this information is not uniform either in the division of funds by categories, the number of funds available for each entity within each category, the accessibility of the information, the provision of a glossary and the documents available for download.

This reality makes it difficult for any person / institution interested in investing to make a reliable comparison between different products from different banks.

Another obstacle to understanding/ comparison is that banks often provide a number of documents, with repeated information, which can sometimes hinder the understanding there of.

It was important that each bank should review the information that makes available to customers making it simpler and less repetitive.

Índice

| | |
|---|----|
| Índice de Figuras | 4 |
| Índice de Gráficos | 4 |
| Introdução..... | 5 |
| Capítulo I – Apresentação e Caracterização do estágio..... | 7 |
| 1.1 Local de Estágio | 7 |
| 1.2 Missão | 9 |
| 1.3 Estrutura Organizacional | 9 |
| 1.4 Cronologia de Acontecimentos | 11 |
| 1.5 Projetos com Produtos Revigrés..... | 12 |
| 1.6 Prémios Atribuídos a Produtos Revigrés..... | 13 |
| 1.7 Evolução de Vendas por Mercado..... | 13 |
| 1.8 Atividades desenvolvidas durante o estágio | 15 |
| Capítulo II - Mercados e Instrumentos Financeiros..... | 19 |
| 2.1 Mercados Financeiros..... | 19 |
| 2.2 Classificação dos Mercados Financeiros | 20 |
| 2.2.1 Conceito de Instrumento Financeiro..... | 21 |
| 2.2.2 Diretiva dos Mercados de Instrumentos Financeiros (DMIF) | 23 |
| 2.3 Ativos Financeiros..... | 23 |
| 2.3.1 Mercado Monetário | 24 |
| 2.3.2 Mercado de Capitais | 24 |
| 2.3.3 Mercado de Derivados..... | 26 |
| 2.3.3.1 Futuros..... | 26 |
| 2.3.3.2 Opções..... | 26 |
| 2.3.3.3 Forward | 27 |
| 2.3.3.4 Fra's (Forward Rate Agreement)..... | 27 |
| 2.3.3.5 Swaps | 28 |
| 2.4 Risco Vs. Instrumentos Financeiros | 28 |
| Capítulo III - Análise da informação financeira <i>online</i> de alguns Bancos Portugueses inscritos no Banco de Portugal | 33 |
| 3.1 As Novas Tecnologias da Informação e Comunicação, a Internet e as Instituições Financeiras..... | 34 |
| 3.2 Análise individual da informação <i>online</i> disponibilizada pelas entidades bancárias acerca de fundos de investimento | 37 |
| 3.2.1 Banco Espírito Santo (BES) | 38 |
| 3.2.2 Banco Português de Negócios (BPI) | 45 |
| 3.2.3 Banco BIC | 54 |
| 3.2.4 Caixa de Crédito Agrícola | 59 |

| | |
|---|-----|
| 3.2.5 Banif..... | 61 |
| 3.2.6 Banco BBVA..... | 65 |
| 3.2.7 Banco Montepio | 69 |
| 3.2.8 Banco BIG..... | 80 |
| 3.2.9 Caixa Geral de Depósitos | 84 |
| 3.2.10 Banco Popular | 93 |
| 3.2.11 Millennium BCP..... | 100 |
| 3.3 Comparação da informação <i>online</i> disponibilizada pelas entidades bancárias presentes neste estudo ... | 103 |
| 3.3.1 Divisão dos Fundos de Investimento por Categorias/Tipos de Produto | 103 |
| 3.3.2 Documentos disponibilizados para download | 103 |
| 3.3.3 Acesso à informação sobre os fundos de investimento | 104 |
| 3.3.4 Disponibilização de Glossário | 105 |
| 3.3.5 Número de Fundos de Investimento por Entidade Bancária | 105 |
| 3.3.6 Comparação por categorias dos fundos dos vários Bancos em estudo | 106 |
| 3.3.6.1 Comparação dos Fundos de Obrigações dos Bancos BPI, Banif e Popular..... | 106 |
| 3.3.6.2 Comparação dos Fundos Flexíveis dos Bancos BES, BPI, Banif, BBVA, Montepio | 106 |
| 3.3.6.3 Comparação dos Fundos de Investimento Alternativo dos Bancos BES, BIC e Banif | 107 |
| 3.3.6.4 Comparação dos Fundos de Fundos dos Bancos BPI, Montepio, Popular | 107 |
| 3.3.6.5 Comparação dos Fundos de Ações dos Bancos BES, BPI, Banif, BBVA e Montepio | 108 |
| 3.3.6.6 Comparação dos Fundos Especiais de Investimento dos Bancos BPI, Banif e Popular | 108 |
| 3.3.6.7 Comparação dos Fundos de Tesouraria dos Bancos, BPI, Banif e Montepio..... | 108 |
| Conclusões | 111 |
| Bibliografia..... | 113 |
| ANEXOS..... | 1 |

Índice de Tabelas

| | |
|--|----|
| Tabela 1 - Web Sites e suas respectivas moradas..... | 34 |
| Tabela 2 - Número de utilizadores de internet pelo mundo (países que mais se destacam) | 37 |
| Tabela 3 - Condições Comerciais dos Fundos de Investimento Mobiliário do Banco Espirito Santo..... | 39 |
| Tabela 4 - Condições Comerciais dos Fundos de Obrigações do Banco Espirito Santo | 40 |
| Tabela 5 - Condições Comerciais dos Fundos de Ações do Banco Espirito Santo | 42 |
| Tabela 6 - Condições Comerciais dos Fundos de Investimento Flexíveis do Banco Espirito Santo | 43 |
| Tabela 7 - Condições Comerciais dos Fundos de Investimento Alternativo do Banco Espirito Santo..... | 44 |
| Tabela 8 - Informações comerciais dos fundos de tesouraria BPI Liquidez e BPI Monetário Curto Prazo | 47 |
| Tabela 9 - Informações comerciais dos fundos de obrigações BPI Obrigações Mundiais, BPI Euro Taxa Fixa e BPI Obrigações Alto Rendimento Alto Risco | 48 |
| Tabela 10 - Informações comerciais dos fundos flexíveis BPI Global e BPI Brasil | 49 |
| Tabela 11 - Informações comerciais dos fundos de ações BPI Global e BPI Brasil..... | 51 |
| Tabela 12 - Informações comerciais dos fundos de ações BPI Global e BPI Brasil | 52 |
| Tabela 13 - Informações comerciais dos fundos de fundos BPI Global e BPI Brasil..... | 53 |
| Tabela 14 - Informações comerciais dos fundos de investimento alternativo BPI Global e BPI Brasil..... | 54 |
| Tabela 15 - Condições Técnicas/Comerciais do Banco BIC..... | 57 |
| Tabela 16 - Comissões dos Fundos de Investimento Mobiliário do Banco Bic | 58 |
| Tabela 17 - Características Comerciais dos Fundos da Caixa de Crédito Agrícola..... | 60 |
| Tabela 18 - Condições Comerciais dos Fundos Mobiliários do BANIF | 62 |
| Tabela 19 - Condições Comerciais dos Fundos Mobiliários do BANIF | 63 |
| Tabela 20 - Condições Comerciais dos Fundos Mobiliários do BANIF | 64 |
| Tabela 21 - Condições Comerciais Gama Curto Prazo | 65 |
| Tabela 22 - Condições Comerciais da Gama Obrigacionista | 66 |
| Tabela 23 - Condições Comerciais da Gama Valor..... | 66 |
| Tabela 24 - Condições Comerciais da Gama Acionista | 67 |
| Tabela 25 - Condições Comerciais de alguns Fundos de Investimento do Banco Montepio | 73 |
| Tabela 26 - Condições Comerciais dos Fundos de Fundos Montepio..... | 74 |
| Tabela 27 - Condições Comerciais dos Fundos de Tesouraria e Monetários Montepio..... | 75 |
| Tabela 28 - Condições Comerciais dos Fundos de Ações Europeias Montepio..... | 76 |
| Tabela 29 - Condições Comerciais dos Fundos de Ações Setoriais Montepio..... | 77 |
| Tabela 30 - Condições Comerciais dos Fundos Mistos/Flexíveis Montepio..... | 79 |
| Tabela 31 - Condições Comerciais dos 30 fundos mais rentáveis do Banco BIG..... | 82 |
| Tabela 32 - Condições Comerciais dos 30 fundos mais rentáveis do Banco BIG..... | 83 |
| Tabela 33 - Características Comerciais dos Fundos Poupança Disponível da Caixa Geral de Depósitos..... | 86 |
| Tabela 34 - Características Comerciais dos Fundos Poupança Aforro da Caixa Geral de Depósitos | 87 |
| Tabela 35 - Características Comerciais dos Fundos Poupança Ativa da Caixa Geral de Depósitos | 88 |
| Tabela 36 - Características Comerciais dos Fundos Investimento Ações da Caixa Geral de Depósitos | 89 |

| | |
|--|-----|
| Tabela 37 - Características dos Fundos Postal da Caixa Geral de Depósitos | 90 |
| Tabela 38 - Comissões dos Fundos Postal da Caixa Geral de Depósitos | 91 |
| Tabela 39 - Características Comerciais dos Fundos Postal da Caixa Geral de Depósitos | 92 |
| Tabela 40 - Condições Comerciais dos Fundos de Tesouraria do Banco Popular..... | 94 |
| Tabela 41 - Condições Comerciais dos Fundos de Obrigações | 95 |
| Tabela 42 - Condições Comerciais dos Fundos de Ações | 95 |
| Tabela 43 - Condições Comerciais dos Fundos de Fundos | 96 |
| Tabela 44 - Condições Comerciais dos Fundos Especiais de Investimento | 97 |
| Tabela 45 - Condições Comerciais dos Fundos Mobiliários Fechados | 99 |
| Tabela 46 - Condições Comerciais de 4 dos 162 Fundos de Investimento do Millennium BCP | 101 |

Índice de Figuras

| | |
|---|----|
| Figura 1 - Edifício comercial, administrativo e social da Revigrés | 7 |
| Figura 2 - Descrição das Unidades Fabris que compõem a Revigrés | 8 |
| Figura 3 - Organigrama da Empresa em 2012 | 10 |
| Figura 4 - Percentagem de Vendas por Mercado..... | 13 |
| Figura 5 - Vendas da Revigrés no mercado interno e mercado externo | 14 |
| Figura 6 - Entidades Constituintes do Sistema Financeiro | 19 |
| Figura 7- Classificação do Mercado Primário e do Mercado Secundário | 20 |
| Figura 8 - Tipos de ativos financeiros | 23 |

Índice de Gráficos

| | |
|--|----|
| Gráfico 1- Proporção de empresas com 10 e mais pessoas ao serviço que utilizam computador (%) por Escalão de pessoal ao serviço; Anual | 35 |
| Gráfico 2 - Proporção de empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço que utilizam a Internet para interagir com organismos, entidades e autoridades públicas (%) por escalão de pessoal ao serviço; Anual | 36 |

Introdução

O presente relatório de estágio foi desenvolvido tendo por base um estágio curricular com a duração de um ano, Julho de 2012 a Julho de 2013, na empresa Revigrés, Lda. – Indústria de Revestimentos a Grés, sediada em Barrô – Águeda, por forma a obter o grau de mestre em Gestão no ramo de Finanças Empresariais pela Universidade de Aveiro.

No sector cerâmico destaca-se o mosaico português o qual representa já uma tradição secular que desde sempre esteve ligado e retratou a história de Portugal nos seus mais variados aspetos. A sua produção, a nível nacional, iniciou-se a partir do século XVI. Estes podiam ser vistos em várias paredes das cidades e das ruas de Portugal através de “tapetes” de mosaicos os quais exibiam vários padrões com diversas formas geométricas e que na sua maioria retratavam temas ligados à religião, aos costumes e às tradições de Portugal. O mosaico português começou assim desde o seu início a adaptar-se aos tempos e aos acontecimentos que iam ocorrendo, deixando de ser produzido apenas em pequenas olarias e oficinas e começando a ser fabricado em fábricas devido à sua constante procura e interesse.

A procura pelo mosaico português começou a ter elevado interesse a partir das invasões francesas, século XIX, a qual fez com que comesçassem a surgir as primeiras fábricas cerâmicas, para que se conseguir dar uma resposta mais rápida, eficaz e eficiente a todos os clientes e potenciais clientes.

Atualmente, os mosaicos já se podem contemplar em vários locais públicos sendo exemplo os estádios de futebol, museus, teatros, estações ferroviárias, praças públicas.

Para que todos estes produtos sejam reconhecidos é necessário um estudo, um acompanhamento minucioso e permanente, passando pela constante inovação e aperfeiçoamento dos processos produtivos, bem como do design, o qual se tem tornado cada vez mais importante. As telecomunicações representam um papel crucial para que os produtos sejam reconhecidos em todo o mundo, onde se destaca a internet e as redes sociais cada vez mais presentes nas empresas, através das quais estas divulgam os seus produtos e serviços conseguindo, desta forma, chegar a qualquer canto do mundo.

A Revigrés, Lda. – Indústria de Revestimentos a Grés foi fundada em 1977 pelo Comendador Adolfo Roque, falecido no ano de 2008, estando atualmente a ser gerida pela sua filha Dr.ª Paula Roque, o Engenheiro Paulo Conceição e o Comendador Augusto Gonçalves.

Para além da Revigrés, o Comendador Adolfo Roque fundou também a Porcel, empresa também do sector cerâmico, sediada em Oliveira do Bairro, a qual se dedica ao fabrico de porcelanas.

“ A alternativa do futuro será a de competir pela qualidade, pela diferenciação e pela imagem de marca”.

Comendador Adolfo Roque
Dados cedidos pela Revigrés

O presente relatório descreve numa primeira parte, as atividades desenvolvidas ao longo dos doze meses de estágio, no departamento Administrativo-Financeiro da empresa Revigrés, Lda.

Numa segunda parte, fruto de experiência entretanto obtida no estágio, concretamente com Instrumentos Financeiros, realiza-se uma análise da informação *online* disponibilizada por 11 instituições financeiras, acerca dos instrumentos financeiros oferecidos aos seus utentes.

Capítulo I – Apresentação e Caracterização do estágio

Este capítulo tem como objetivo apresentar e caracterizar o local de estágio, dando a conhecer em primeiro lugar qual é a sua missão, a sua localização e organização, quer em termos de estrutura física quer em termos organizacionais. Pretende também descrever quais os produtos que fabrica e que comercializa, a sua força de trabalho, bem como a sua percentagem de exportações e importações.

1.1 Local de Estágio

O estágio decorreu na sede da empresa, a qual se situa no concelho de Águeda, na freguesia de Barrô, tendo no início sido estipulado que este teria a duração de nove meses, os quais posteriormente se prolongaram por mais três, ficando assim com a duração de um ano.

A empresa Revigrés, Lda é uma empresa do sector cerâmico que se dedica à produção de pavimentos e revestimentos cerâmicos. Esta é reconhecida não só a nível nacional, mas também a nível internacional, podendo os seus mosaicos ser encontrados em vários países do mundo e nos mais variados sítios, como por exemplo museus, estações de metro, (...).

Fundada no ano de 1977, por um grupo de empresários, esta teve como grande impulsionador e mentor o Engenheiro e Comendador Adolfo Roque.

Atualmente é gerida pela sua filha a Dra. Paula Roque, Comendador Augusto Gonçalves e o Eng. Paulo Conceição.

Em termos de infraestruturas, a empresa é composta atualmente por instalações fabris (quatro unidades fabris), um edifício administrativo e comercial e também por um edifício social, como é ilustrado na Figura 1.



Figura 1 - Edifício comercial, administrativo e social da Revigrés

Fonte: Elaboração própria, através de dados cedidos pela Revigrés

Em relação às unidades fabris que a compõe, como já foi referido esta é composta por 4, sendo que cada uma delas é utilizada para diferentes fins como é descrito na Figura 2.

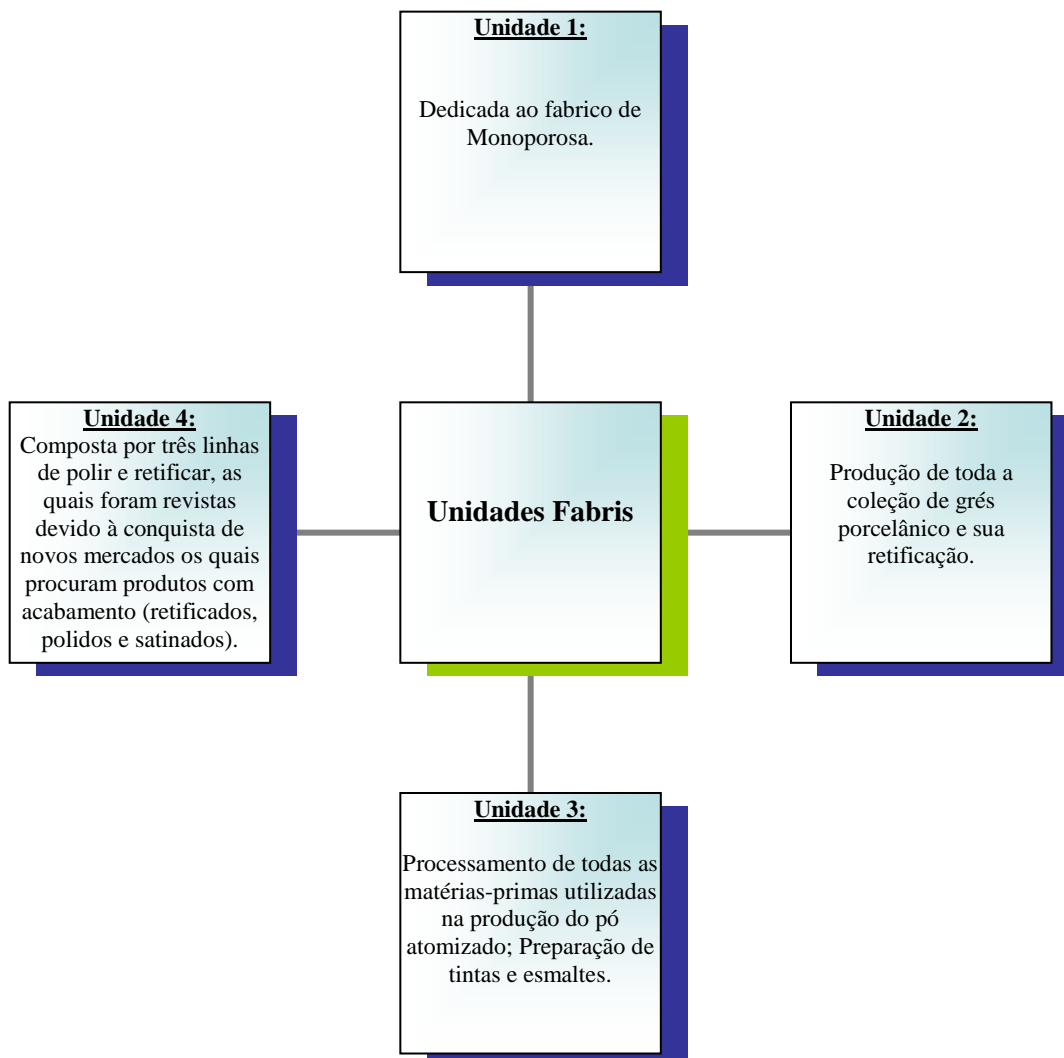


Figura 2 - Descrição das Unidades Fabris que compõem a Revigrés

Fonte: Dados cedidos pela Revigrés

1.2 Missão

Como se pode verificar pela análise da página web da Revigrés, a sua missão consiste em servir os seus clientes com elevados níveis de qualidade, com alta performance, elevada rendibilidade, apostando no design, na inovação e investigação. Procura assim estar em constante atualização a nível tecnológico, tentando assim descobrir novas ideias e soluções para as crescentes exigências do mercado atual de forma a proporcionar bem-estar e dar resposta às estratégias ambientais para a construção sustentável.

A sua missão assenta, portanto, nos princípios éticos da mesma os quais passam pelo cumprimento e respeito de todas as leis e convenções que lhe são aplicáveis, pela melhoria contínua e um elevado desempenho a nível da responsabilidade social, bem como pela participação e interação entre as várias partes constituintes da mesma, para que se resolvam todas as preocupações e problemas de todos os funcionários fomentando um bom ambiente de trabalho o que leva por sua vez a uma maior motivação por parte dos mesmos.¹

1.3 Estrutura Organizacional

A empresa é composta por vários departamentos/direções de diversas áreas, sendo eles/elas o mercado externo, mercado interno, departamento de marketing, direção fabril, departamento de logística, departamento administrativo-financeiro, departamento de compras e o departamento de recursos humanos como é descrito na Figura 3.

Atualmente, a empresa é composta por cerca de 267 trabalhadores efetivos, um número inferior ao que apresentava no ano de 2009 (300 a 330 trabalhadores todos eles efetivos não havendo colaboradores de trabalho temporário). Devido à atual conjuntura económica do país, a partir do ano de 2010 esta teve reduzir custos, os quais passaram, na sua grande maioria, pelo despedimento de alguns trabalhadores, e recurso a empresas de trabalho temporário.

¹ [Http://www.revigres.com/](http://www.revigres.com/), (2013)

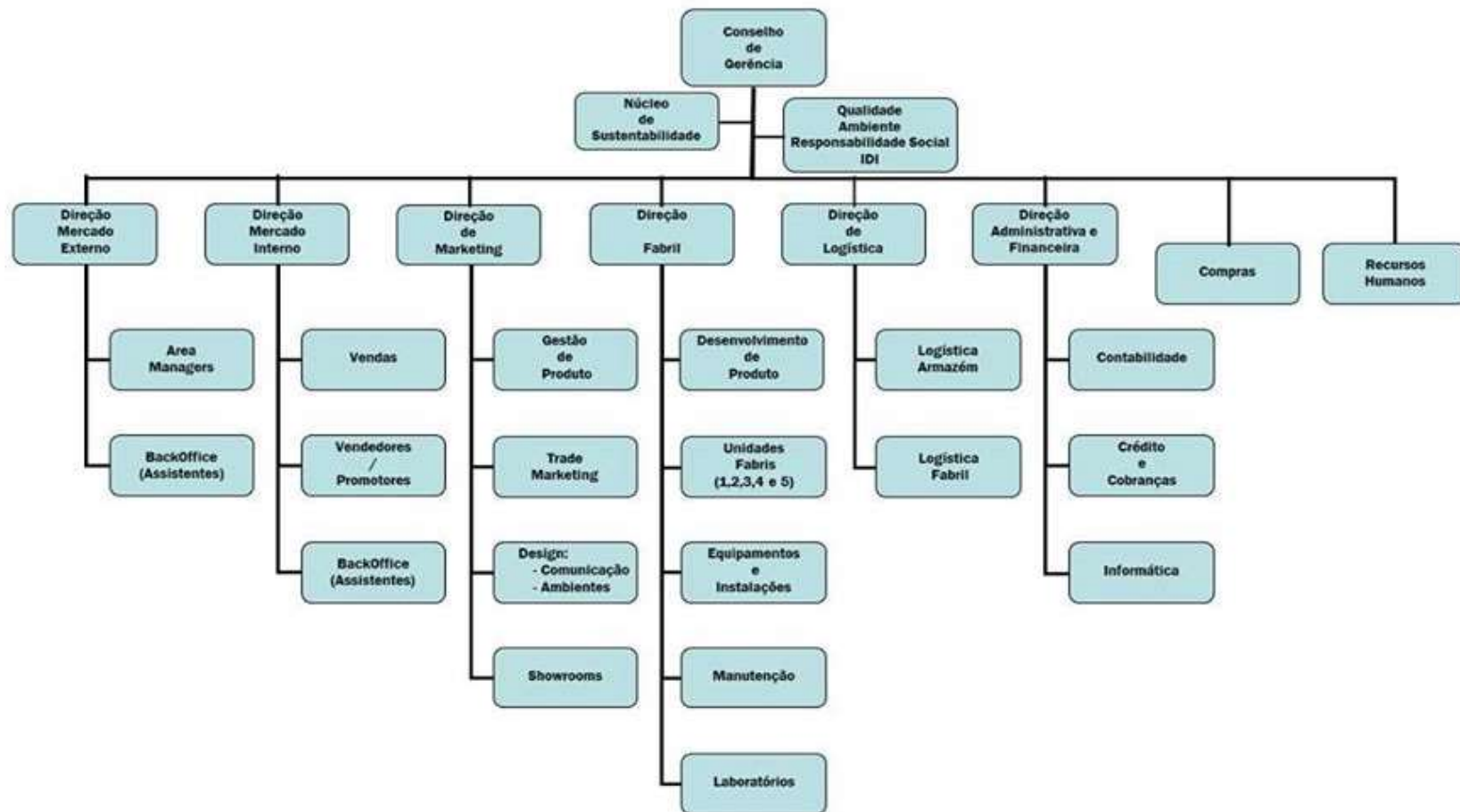


Figura 3 - Organograma da Empresa em 2012

Fonte: Dados cedidos pela Revigrés, (2013)

1.4 Cronologia de Acontecimentos

Desde a fundação da empresa, foram realizados ao longo dos anos vários investimentos para assegurar uma melhor produção, para que esta conseguisse competir eficazmente no mercado cerâmico dentro e fora de Portugal.

Esta é constituída por unidades fabris que tem por vista a investigação e desenvolvimento de novos produtos, design e melhoria da qualidade, proteção do ambiente, condições de trabalho e formação, bem como a motivação dos Recursos Humanos.

Em 1978, foi o ano de arranque da produção da Revigrés, sendo que em 1981 foi instalada uma 2ª linha de produção, visto que até à data era só constituída por uma, permitindo assim duplicar a produção da mesma e “chegar” a mais mercados e em 1982 foram também instalados fornos de nova geração. Devido ao crescente número de vendas, esta abriu uma delegação em Lisboa, para assim dar uma reposta mais rápida e eficaz a todos os seus clientes e potenciais clientes.

Um ano depois, em 1983, foi instalado mais um forno, o terceiro, direcionado para a produção de mosaicos pintados à mão.

Já em 1989, é implementada a monocozedura de revestimentos cerâmicos, a qual foi pioneira em Portugal, e foram também implementados novos laboratórios e novas unidades desenvolvidas para o estudo e desenvolvimento de novas soluções cerâmicas, quer ao nível do design do produto, quer ao nível dos materiais e também laboratórios de fotografia e serigrafia. No ano seguinte, 1990, foi ampliado o sector da escolha sendo também implementado um sistema de robotização e paletização. A Revigrés foi então a primeira empresa do sector cerâmico, no ano de 1995, a ser reconhecida pelo Instituto Português de Qualidade, segundo a norma NP EN ISO 9002 (atualmente: NP EN ISO 9001:2008).

Em 1997, foi inaugurado o edifício comercial, um projeto do arquiteto Álvaro Siza Vieira, o qual é constituído por escritórios, um auditório e também uma sala de exposição para os produtos/coleções produzidos na empresa.

No ano de 1999, foi o ano em que a empresa deu um passo importante na sua internacionalização, bem como no aumento dos seus clientes e vendas, visto que é nesse ano que é criada a Revigrés Porcelanato. O porcelanato trouxe uma infinidade de “vendas” e novos clientes, visto que era um produto que apresentava diversas vantagens, sendo que possuía uma maior resistência em relação aos outros mosaicos, o que se tornaria ideal para aplicar nos pavimentos interiores e exteriores das casas, com um design variado e atrativo. Este passo mereceu o reconhecimento e a atribuição de um prémio pelo Centro Português de Design – Prémio de Design de Produto.

A empresa apresenta assim várias coleções de porcelanato sendo elas a Cromática (onde se produzem 37 cores), Spot, Escamas, Mícron, Andesitos, Dual, Metallic, Madeiras, Serena, Buxy, Pardo, Quartzo, Pedra Jerusalém, Lousa, Rústicos, Antiderrapantes e por fim a coleção Tácteis.

A nível da **responsabilidade social**, a Revigrés possui uma tecnologia inovadora e pioneira através da implementação de sistemas avançados para diminuir o dispêndio energético.

Possui também uma Estação de Tratamento de Efluentes Líquidos Industriais, bem como uma Estação de Reciclagem de Resíduos Sólidos Industriais.

Ainda em relação às preocupações ambientais, em 1991, foi inaugurado o edifício social da Revigrés, o qual é constituído pelo refeitório, balneários e salas de formação os quais tem como objetivo a valorização e apoio do potencial humano da empresa para assim atingir a maior excelência.

1.5 Projetos com Produtos Revigrés

Ao longo dos anos a empresa conseguiu conquistar vários mercados, um pouco por todo o mundo, dando assim a conhecer o seu trabalho. Ao longo do ano de 2012 foram também numerosos os projetos em que a Revigrés participou, tanto em Portugal, como no mercado externo, tendo a parceria de diversos profissionais das áreas de engenharia e arquitetura.

Em Portugal os projetos com produtos Revigrés foram:

- Fórum Sintra;
- CTCV – Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro – Coimbra;
- Ginásios Holmes Place – Leiria e Coimbra;
- Hotéis Vila Galé;
- Lojas Optimus (Oeiras Park) – Oeiras;
- Lojas Well's (Continente);
- Restaurante McDonald's – Évora;
- Restaurante Turismo Lounge – Barcelos;
- SPA Villa Pampilhosa Hotel.

No Mercado Externo foram:

- Aeroporto Baku – Azerbaijão;
- Apartamentos Jurmala – Letónia;
- Basílica La Sagrada Família (nova encomenda) – Espanha;
- Banco Capitec – África do Sul;
- Barclays Bank – Inglaterra;
- Cadeia de Restaurantes Spur Take Ranches – África do Sul;
- Cadeia de Supermercados Iki Food – Lituânia;
- Centro Desportivo de Fuenlabrada Forus – Espanha;
- Cinema – Belfast, Irlanda;
- Everything Everywhere UK – Orange Mobile Network – Inglaterra;
- Lojas do chocolate Leónidas – Bélgica e França;
- Royal Victoria Hospital – Irlanda;
- Terraces du Port Marselha – França;

- Universidade Técnica de Angola;
- W Hotels - EUA²

1.6 Prémios Atribuídos a Produtos Revigrés

A Revigrés, Lda foi distinguida com vários prémios, não só a nível nacional, mas também internacional:

- “Gestão Global de Design” – Centro Português de Design
- Prémio de Design de Produto ao Porcelanato – Centro Português de Design
- Prémio de Inovação – Coleção Metallic, Porcelanato Revigrés
- 1º Prémio Inovação – Coleção Textures
- Prémio Inovação – Doiro, Coleções de Autor ART
- Prémio de Inovação – Projeto Ardósia, Eco Revestimento Revigrés
- Prémio “Melhor Marca de Azulejos e Mosaicos” – Exposição Internacional Lifestyle Europe
- 1º Prémio “Melhor Design de Pavimento – Inglaterra
- Selo de Design – Centro Português de Design

1.7 Evolução de Vendas por Mercado

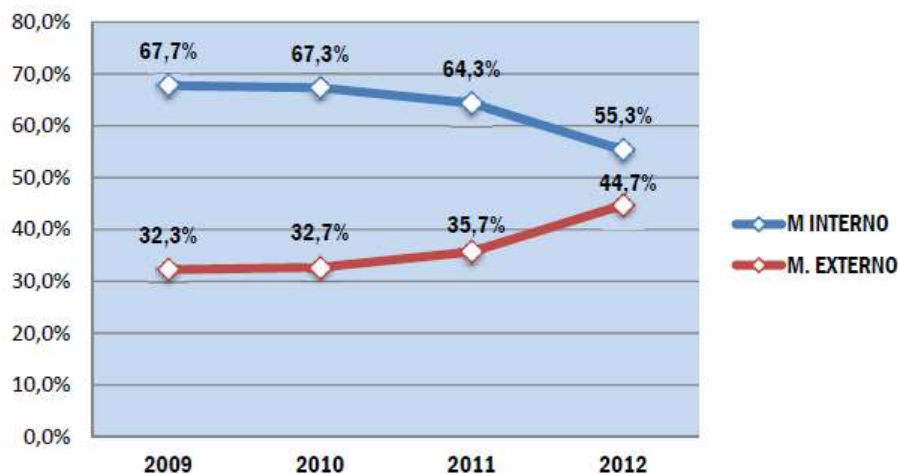


Figura 4 - Percentagem de Vendas por Mercado

Fonte: - Dados cedidos pela Revigrés, (2013)

² Relatório e Contas 2012 da empresa Revigrés, (2013)

Devido à crise atual que se vem a verificar desde mais ou menos os anos de 2007, 2008 todas as empresas, e esta não é exceção, têm vindo a diminuir as suas vendas, pois o poder de compra é menor, porque o capital das empresas e das pessoas particulares também o é.

Então uma das estratégias desta empresa passou e passa por descobrir novos mercados, novos compradores internacionais, visto que os portugueses têm muito pouco poder de compra. Como é perceptível na Figura 5, o ano de 2010 foi aquele em que o número de vendas do mercado interno foi superior tendo vindo a descer posteriormente até ao ano de 2012. De notar que foi em 2012 que o número de vendas do mercado externo foi superior e em principio nos anos seguintes irá continuar a ser, devido à descoberta que a empresa procura ter em relação a novos mercados, novos compradores com um maior poder de compra.

Mais especificamente a empresa acabou o ano com um volume de vendas de cerca de 35.1 milhões de euros, tendo decrescido de 2009 para 2012 cerca de 3,7% do volume de vendas.

Em termos de percentagem entre o mercado interno e o mercado externo o primeiro veio a diminuir o seu volume de vendas tendo em 2012 cerca de 55,3% de volume de vendas e o segundo apesar de ser inferior ao mercado interno em cerca de 10,6%, tem vindo sempre a subir, tendo em 2012 uma percentagem de vendas de cerca de 44,7% e em que a tendência é continuar a subir e ultrapassar o mercado interno.³

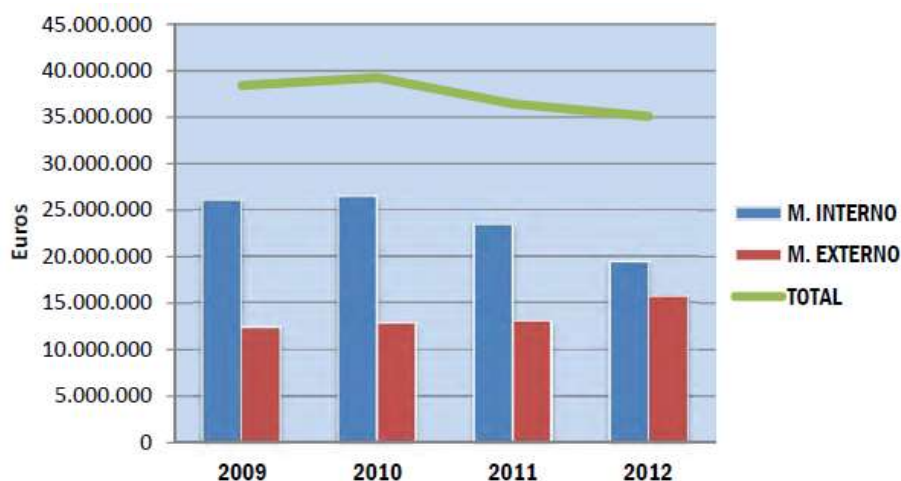


Figura 5 - Vendas da Revigrés no mercado interno e mercado externo

Fonte: - Dados cedidos pela Revigrés, (2013)

1.8 Atividades desenvolvidas durante o estágio

O estágio decorreu no departamento Administrativo-Financeiro da empresa Revigrés, Lda, onde integrei uma “equipa” constituída por cinco pessoas, sob direção do Dr. António Lopes Ferreira.

Numa primeira fase, impunha-se a necessidade de aprender a realidade da empresa no seu dia-a-dia, para assim ficar a conhecer as técnicas e os processos utilizados pela mesma. Para tal, a primeira das tarefas foi conhecer fisicamente as instalações da fábrica, departamentos administrativo-financeiro, exportação, marketing, social e por fim as instalações fabris por forma a ver como tudo se processava na realidade. Posteriormente foi-me facultado o relatório e contas do ano anterior, 2011, para eu perceber como funcionava a empresa e analisar quais os resultados que esta obteve nesse ano. Depois destas duas primeiras tarefas iniciais, deu-se então início ao estágio e à realização das tarefas propriamente ditas, onde nesta minha fase de inexperiência profissional me apercebi desde logo que apesar de ter formação académica para as realizar, a teoria é bem diferente da prática e todos os conceitos por mais conhecidos que fossem para mim na prática todos pareciam novidade.

No decorrer do estágio realizei inúmeras tarefas, as quais estavam quase todas relacionadas com Contabilidade Geral, Financeira e Analítica, bem como com o Controlo de Gestão. Essas tarefas foram:

1. Conciliação Bancária
2. Operações Diversas (organização, classificação e lançamento de documentos)
3. Lançamento de faturas e recibos
4. Preenchimento de inquéritos (INE)

1.8.1 Conciliação Bancária

Consiste em comparar os movimentos efetuados pela empresa na sua contabilidade com os movimentos efetuados pelo Banco. Desta forma, é possível detetar possíveis erros ou desvios que possam existir. É normal existir um desfasamento de tempo entre a emissão de um cheque e a sua efetiva compensação no Banco, por isso é que a realização desta tarefa é bastante importante na empresa para esta fazer o seu próprio controlo interno e não acontecerem “surpresas” inesperadas que ela não consiga resolver.

Assim, partindo do extrato bancário vamos comparando e picando os valores existentes no mesmo com os que se encontram no extrato da contabilidade da empresa, o qual é obtido através da consulta informática a um software de gestão próprio da empresa em estudo.

Depois de comparar e analisar quais as diferenças existentes nos dois extratos é então elaborado um mapa em Excel, sendo este constituído por duas partes, a primeira consiste em colocar os movimentos que se encontram no extrato da contabilidade da empresa e que não estão no extrato bancário com a respetiva descrição e valor, e na segunda folha são colocados os movimentos que se encontram no extrato bancário e que não se encontram na contabilidade da empresa na mesma com a descrição e o valor correspondente. Para

³ Relatório e Contas de 2012 da Revigrés, Lda.

que no final a conta do Banco esteja correta é necessário que o valor final existente no mesmo seja nulo, ou seja, o valor final existente no Banco tem de ser igual ao valor final existente na contabilidade da empresa.

Este é um procedimento que deve ser realizado mensalmente para todas as contas bancárias que a empresa possui, pois desta forma permite o bom funcionamento da empresa. No entanto, devido a ser um procedimento bastante moroso e visto que as empresas não trabalham apenas com uma entidade bancária, no caso da Revigrés esta trabalha com cerca de nove dez Bancos, esta tarefa é por vezes deixada para trás.

Posteriormente, depois de elaborado e conferido o mapa da conciliação bancária individual de cada Banco, é elaborado outro mapa em Excel global, onde são colocadas todas as diferenças encontradas em todos os Bancos, as quais irão ser retificadas e lançadas na contabilidade da empresa.

Este último mapa irá refletir todas as operações que têm de ser realizadas na contabilidade da empresa através da sua retificação, a qual pode ser efetuada de três maneiras. Os valores podem ser retificados ou pela diferença para desta forma contrariar o valor que se encontra mal lançado, por estorno, onde o objetivo é anular o lançamento que se encontra mal lançado e efetuar o novo lançamento correto ou ainda pode apenas servir para colocar um lançamento que por algum motivo não foi lançado na contabilidade. Depois de elaborado o mapa são então lançadas todas as retificações na contabilidade da empresa como já foi mencionado.

Este é portanto um procedimento bastante útil na medida em que permite à empresa um controlo mais apertado acerca dos movimentos ocorridos na empresa, detetando assim possíveis erros ou omissões, e também facilita posteriormente a consulta por parte dos auditores e dos próprios funcionários da empresa.⁴

1.8.2 Operações Diversas (Organização, classificação e lançamento de documentos)

Esta é outra das atividades essenciais para o bom funcionamento de uma empresa. Consiste na organização/arquivo detalhada/o de todos os documentos necessários à contabilidade de uma empresa. Normalmente estes documentos são organizados por Banco de acordo com uma determinada sequência, a qual corresponde com o plano de contas da própria empresa. Depois de organizados todos os documentos por Banco, estes são ainda agrupados por data, da mais antiga para a mais recente e posteriormente são numerados, classificados, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilístico. Realizado todo este procedimento inicial os documentos são então lançados informaticamente com a ajuda do software de gestão utilizado pela empresa. No caso da Revigrés, Lda., esta utiliza um software próprio, criado pela RCSoft empresa que está responsável pelo acompanhamento, atualização e resolução dos problemas relacionados com todos os softwares existentes na empresa.

Nos documentos que fazem parte das operações diversas estão três mapas que têm de ser calculados, sendo eles um mapa de portagens, o mapa das despesas realizadas por funcionários da empresa que se deslocam para estar com clientes no estrangeiro ou mesmo em Portugal, em feiras, e o mapa realizado para conferir o juro que é cobrado pelo Banco nas aplicações que a empresa detém. O mapa das portagens contém

⁴ Revigrés, Lda., (2013)

as matrículas dos carros da empresa e as respectivas contas do sistema de normalização contabilística. Este é preenchido de acordo com o resumo que a empresa via verde envia por correio para a Revigrés com os detalhes das portagens. O mapa das despesas dos funcionários contém também as contas do sistema de normalização contabilística e o nome dos funcionários. Por fim, o mapa para conferência do juro é composto pela fórmula do juro e o número de dias em que o Banco cobrou o juro à empresa, bem como o montante cobrado.

1.8.3 Lançamento de faturas, recibos e vendas a dinheiro/arquivo de documentos

O lançamento de recibos, vendas a dinheiro e saques eletrónicos foi outra das tarefas realizadas por mim na empresa. Todos os dias são feitas transferências de clientes da empresa, estrangeiros ou portugueses, as quais se tem de lançar os seus respetivos recibos através do software de gestão utilizado pela mesma. Para tal todos os dias se vai à plataforma eletrónica dos Bancos para consultar quais as transferências que foram efetuadas, tirando assim esse documento e lançando o valor que nele aparece informaticamente recorrendo a um programa de software próprio da empresa.

O arquivo de documentos é outra das atividades essenciais ao bom funcionamento da contabilidade de uma empresa. Este quando bem feito serve para que a empresa possa consultar todas as faturas, recebimentos, pagamentos, notas de lançamento, de forma a examinar rapidamente qualquer documento que seja necessário. É uma atividade que à primeira vista parece simples, no entanto, esta é essencial dentro de uma empresa, pois fornece informação que muitas das vezes não consta nos programas informáticos e que por vezes é crucial para a resolução de algum problema.

Ainda dentro deste ponto, que é o arquivo de documentos, outra das atividades que se realizada em cada ano na empresa é a destruição do arquivo “morto”, sendo destruído apenas aquele que já se encontra arquivado há 10 ou mais anos. Isto é feito para assim libertar espaço na empresa, no entanto de realçar que esta é uma atividade facultativa mas realizada na empresa em estudo.

1.8.4 Preenchimento *Online* de Inquéritos do INE

Por fim, a realização de inquéritos foi outra das atividades que eu realizava na empresa. Estes podem ser mensais, trimestrais ou anuais e fornecem informação para o instituto nacional de estatística (INE) acerca das várias atividades da empresa.

Segundo o *site* do Instituto Nacional de Estatística (INE), dos muitos inquéritos que este disponibiliza para preenchimento, aqueles com os quais eu trabalhei na sua maioria foram:

- **IVNE** – É um inquérito anual sobre o volume de negócios e emprego, e tem como objetivo fornecer informação da empresa acerca do emprego, dos salários e vencimentos dos funcionários da empresa, do volume de trabalho da mesma, da sua produção bem como dos bens e serviços pertencentes à mesma. Estes contem assim indicadores de curto prazo,

anuais, que se aplicam a diversas áreas como a construção, indústria, serviços, comércio e obras públicas.

- **ICIT** – O Índice de Custo do Trabalho, é um inquérito trimestral e permite recolher informações acerca do trabalho na empresa, ou seja, número de horas trabalhadas, horas extraordinárias, horas não trabalhadas, custo de trabalho. Permite assim obter o número de horas trabalhadas.
- **IMPI** – Inquérito sobre a Produção Industrial, é realizado mensalmente e tem como objetivo obter informação acerca da indústria e da energia, para assim construir um índice de produção industrial, o qual fornece indicações acerca das variações do volume da produção num dado período de referência.
- **IPPI** – Inquérito aos Preços na Produção de Produtos Industriais, fornece informação como o próprio nome indica acerca do índice de preços na produção de produtos industriais, o que se torna numa mais-valia para as empresas pois permite aos “empresários” verificar a evolução ou não dos preços na indústria.
- **ITENF** – Inquérito Trimestral às Empresas não Financeiras
- **INTRASTAT** – Inquérito que recolhe informação acerca das transações de bens e serviços, para dentro ou fora do país. Este é apenas obrigatório para as pessoas coletivas e singulares abrangidas pelo IVA, as quais possuem valores anuais transacionados superiores aos valores fixados por lei.

Capítulo II - Mercados e Instrumentos Financeiros

2.1 Mercados Financeiros

Nos últimos anos tem-se verificado um enorme crescimento e desenvolvimento dos mercados financeiros, devido às bruscas alterações dos mercados financeiros mundiais, como alterações na economia, taxas de juro, taxas de câmbio, inflação, transação de mercadorias, o qual é acompanhado por um desenvolvimento também bastante notável ao nível informático e das telecomunicações.

É nos **mercados financeiros** que ocorrem todas as transações, negociações entre os produtos financeiros. Estes servem não só para a transferência de fundos entre agentes como também para aumentar a afetação de capital em termos de uma maior eficiência. Servem também para colocar em contacto quer as empresas/famílias com as instituições bancárias, mais propriamente, colocar em contato os agentes excedentários com os agentes deficitários (Martins, Cruz, Augusto, Silva e Gonçalves, 2009).

“Mercados Financeiros – procura e oferta total de operações com vista à afetação eficiente de capital financeiro entra as várias alternativas de uso físico na economia, ou seja, à criação e transferência de ativos e passivos financeiros.” (Tomé, 1999:6)⁵

O Sistema Financeiro é assim composto por diversas entidades, como ilustra a Figura 6.

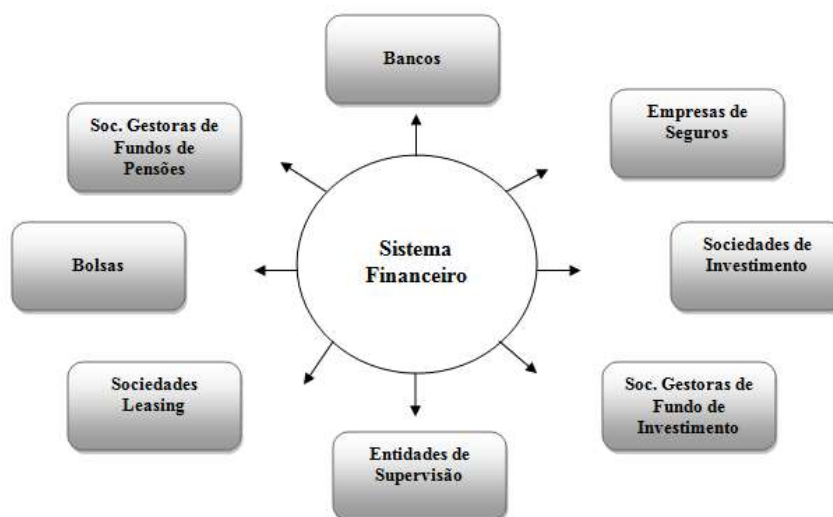


Figura 6 - Entidades Constituintes do Sistema Financeiro

Fonte: Manual de Gestão Financeira Empresarial, (2009)

⁵ Ação de Formação da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas CTOC, Formação à distância, Avaliação de Empresas, Agosto de 2008, Pág.22

2.2 Classificação dos Mercados Financeiros

Os mercados financeiros podem classificar-se de acordo com a maturidade dos produtos financeiros que neles são transacionados. Portanto, se os produtos foram transacionados a curto prazo estes pertencem ao mercado monetário, se forem transacionados a longo prazo pertencem ao mercado de capitais. Dentro de cada tipo de mercado mencionado anteriormente, estes podem pertencer ao mercado primário ou secundário.

Mercado Primário

Local onde se realizam todas as emissões dos produtos financeiros, bem como é realizada a sua subscrição, recorrendo a ele não só empresas públicas mas também empresas privadas. É aqui que os investidores emitem os valores mobiliários e recebem assim a sua contrapartida monetária. Exemplo de títulos que integram este mercado: **certificados de aforro** e os **bilhetes do tesouro**.

Mercado Secundário

Local onde ocorrem todas as transações dos produtos financeiros, os quais já foram emitidos no mercado primário. Aqui são realizadas todas as operações de compra ou venda de produtos financeiros, é realizado o investimento ou desinvestimento dos valores mobiliários que já foram emitidos no mercado primário. Este mercado garante assim a viabilidade do mercado primário.

Figura 7- Classificação do Mercado Primário e do Mercado Secundário

Fonte: Martins, Cruz, Augusto, Silva e Gonçalves (2009)

Dentro do mercado secundário, os investidores podem negociar no mercado a prazo, mercado a contado, na bolsa de valores ou mercado de valores mobiliários e no mercado OTC. No entanto, os dois últimos são aqueles a que importa fazer referência visto que são os mais utilizados pelos investidores (Martins, Cruz, Augusto, Silva e Gonçalves 2009). O **mercado de valores mobiliários** é o local onde os valores mobiliários se transacionam e é controlado pelas autoridades competentes, o **mercado OTC** é um mercado mais informal onde são impostos preços de compra ou de venda os quais tem de ser aceites por quem está disposto a comprar ou a vender determinado título. Neste mercado os detentores de títulos tem de estar aptos para comprar ou vender títulos ao balcão com os preços propostos como já foi referido.

Passando o momento de transação estes podem também ser classificados de acordo com a sua maturidade, isto é, de acordo com o prazo do contrato. Dai que se for um contrato de curto prazo os mercados financeiros encontram-se no mercado monetário, onde se realizam transações de fundos até um ano, aqui é onde se dá o encontro entre a oferta e procura dos produtos financeiros. Esses fundos podem ser papel comercial, certificados de depósito ou bilhetes de tesouro. Se a sua maturidade for superior a um ano, ou seja, de médio e longo prazo os produtos financeiros são negociados no mercado de capitais, como é o caso das obrigações, é então onde se dá o confronto entre a oferta e a procura.

Por fim, segundo os autores referidos, de acordo com a forma do instrumento financeiro os mercados financeiros podem ser classificados em mercados de títulos de participação, mercados de títulos da dívida, mercados de derivados e mercados de câmbios.

Nos mercados financeiros atuam investidores que, ao decidirem investir, têm como objetivos principais a obtenção do maior lucro possível, ou seja, que o retorno da operação seja o mais elevado possível tendo em conta os riscos que lhe estão associados. Ao investir, estes procuram assim o menor risco possível. No entanto, é de notar que quanto mais elevado for o investimento e quanto mais variáveis envolvidas o risco também será maior, dai que se pode concluir que quanto maior for o retorno esperado maior também é o risco que lhe está associado.

Existem portanto investidores mais tolerantes ao risco e outros avessos ao risco, sendo que os primeiros têm uma maior probabilidade de aceitar riscos mais elevados para também receber retornos mais elevados. Já os segundos ponderam mais antes de realizarem qualquer investimento, ponderam os pros e os contras e não aceitam operações que tenham riscos muito elevados, pois receiam grandes perdas.

2.2.1 Conceito de Instrumento Financeiro

Foi na década de 90 que este termo, **instrumento financeiro**, começou a ser utilizado pelo legislador comunitário na Diretiva 93/22/CEE, de 10 de Maio e também na Diretiva 2003/6/CE de 28 de Janeiro.

Estes são usados por parte das empresas para a obtenção de financiamento para a sua constituição o seu funcionamento, bem como para se expandir no mercado.

No entanto, este tipo de financiamento pode ser indireto ou direto, no indireto a empresa está a financiar-se contra o risco que está associado à sua atividade económica, risco esse que é medido de acordo com as variações nas bolsas nacionais e mundiais, as variações nos câmbios, variações nas taxas de juro, as cotações, entre outras. Estão assim associados ao financiamento indireto os instrumentos financeiros derivados, como os swaps, futuros, forwards, opções, frações (...).

No financiamento direto a empresa emite instrumentos financeiros como as obrigações, ações, unidades de participação, entre outros, para assim encaixar os capitais alheios com os capitais próprios de médio e longo prazo e desenvolver/expandir a atividade económica da empresa.

Para investir em instrumentos financeiros o investidor necessita assim de analisar um conjunto de condições tais como a rentabilidade que irá gerar, o risco que lhe está associado, bem como a natureza dos instrumentos financeiros que estão em causa.

Um instrumento financeiro, pode ser então definido como *“um conjunto de instrumentos jus comerciais heterogéneos suscetíveis de criação e/ou negociação no mercado de capitais, que têm por finalidade primordial o financiamento e/ou a cobertura do risco da atividade económica das empresas.”*⁶

É assim um contrato entre duas partes que dá origem a um ativo financeiro numa das partes e na outra a um passivo financeiro ou instrumento de capital próprio. Em que o ativo financeiro é tudo o que possa ter a ver com um direito contratual de troca ou recebimento de dinheiro ou outros ativos ou passivos financeiros, dinheiro, um contrato que venha a ser liquidado por instrumentos de capital próprio, são assim empréstimos a outras entidades, investimentos em ações ou outro tipo de instrumentos de capital, depósitos a outras entidades, contas a receber. Um passivo financeiro é assim tudo o que não seja um direito, é uma obrigação que a entidade possui de pagamento em dinheiro de um ativo a outra entidade ou da troca de ativos ou passivos com outra entidade. Englobam-se neste tipo os empréstimos bancários ou a outras entidades, obrigações de dívida, contas a pagar, (...).

Para além dos ativos e dos passivos um instrumento financeiro também pode ser um instrumento de capital próprio que é designado por *“qualquer contrato que evidencie um interesse residual nos ativos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.”*⁷

No entanto, e devido à constante necessidade de inovação em termos financeiros, devido a um mercado cada vez mais competitivo, a uma constante inovação tecnológica, a uma crescente concorrência e globalização dos mercados financeiros, surgem outro tipo de instrumentos financeiros, os derivados que estão cada vez mais em expansão e já ocupam e vão ocupar uma parcela bastante significativa dos mercados financeiros.

⁶ Os Instrumentos Financeiros, José Engrácia Antunes, Capítulo I, pág. 7, (2009)

⁷ Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, formação dada pelo Dr. Pedro Roque, NCRF 27-Instrumentos Financeiros, Módulo I

2.2.2 Diretiva dos Mercados de Instrumentos Financeiros (DMIF)

Uma vez que se está a falar de instrumentos financeiros importa referir a Diretiva dos Mercados de Instrumentos Financeiros (DMIF), diretiva 2004/39/CE, que é aquela que pretende garantir uma maior transparência e harmonização entre os instrumentos financeiros. Esta surgiu na medida em que era necessário criar um mercado único europeu de serviços financeiros, o qual tem como objetivo fazer com que todos os seus clientes tenham segurança na prestação de atividades e serviços de investimento, ajustando-a às suas características, experiência e também conhecimentos financeiros.⁸

É então o documento por que se regem os investidores para todas as trocas que ocorrem nos mercados financeiros.

2.3 Ativos Financeiros

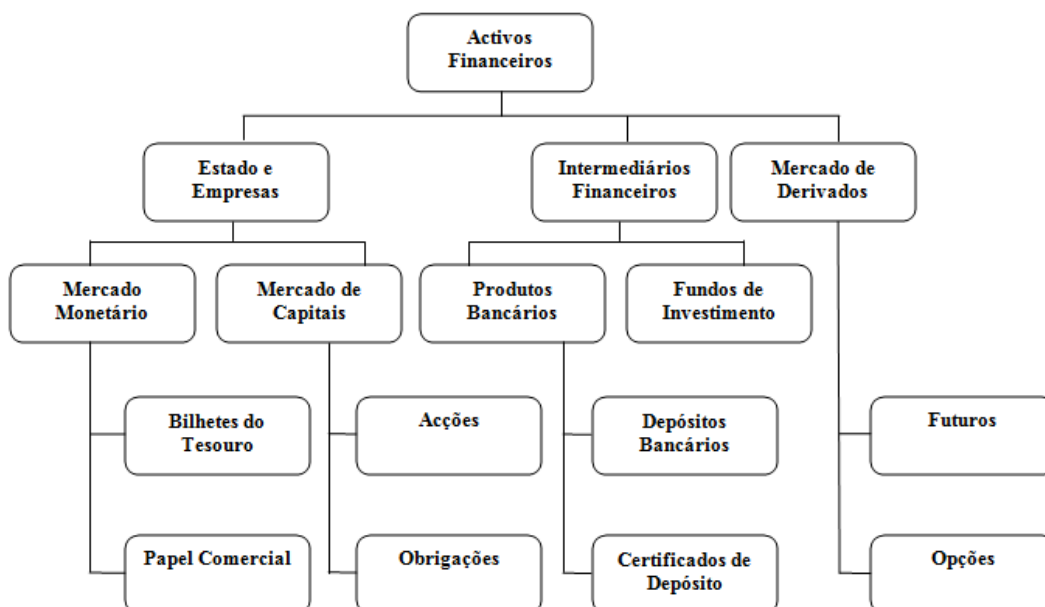


Figura 8 - Tipos de ativos financeiros

Fonte: Manual de Gestão Financeira Empresarial, (2009)

São vários os ativos financeiros que uma empresa tem à sua disposição nos mercados financeiros para investir, como ilustra a Figura 8.⁹

Os ativos financeiros estão divididos por três mercados, são eles o mercado monetário, o de capitais e o mercado de derivados que é o mais recente de acordo com as suas características, nomeadamente o seu prazo (curto, médio ou longo prazo), o mercado onde são transacionados, primário ou secundário, bem como

⁸ CMVM, (2013)

⁹ Manual de Gestão Financeira Empresarial, (2009)

outras características específicas que compõe cada um dos ativos. Sendo que o mercado de capitais e o mercado monetário têm como entidades participativas, para comprar ou vender produtos financeiros, o Estado e as Empresas públicas ou privadas.

2.3.1 Mercado Monetário

De acordo com *Martins et al. (2009)*, o **mercado monetário** é composto por **bilhetes do tesouro**, os quais correspondem a um valor monetário que as sociedades comerciais, empresas públicas, pessoas coletivas de direito público ou privado emitem para o financiamento de curto prazo, até um ano, os quais estão disponíveis no mercado secundário, e são emitidos a desconto e pelo **papel comercial** que funciona em grande parte como os bilhetes do tesouro, na medida em que o seu prazo também é até um ano, isto é, são de curto prazo. Este é mais vantajoso que os bilhetes do tesouro, na medida que o retorno esperado é maior porque ao contrário dos bilhetes do tesouro estes possuem risco de crédito o que os primeiros não tem. Como estes têm um risco associado e os primeiros não, um maior risco associado a determinado ativo impõe a que o retorno esperado também seja maior. Estes podem ser emitidos por empresas públicas, sociedades comerciais, cooperativas, bem como outras entidades públicas ou privadas.

2.3.2 Mercado de Capitais

Analisando o Manual de Gestão Financeira Empresarial, verificou-se que o **mercado de capitais** é composto por ações e por obrigações. As **ações** dizem respeito a valores mobiliários, os quais são negociados em bolsa e que constituem partes de capital de uma sociedade anónima. Quem possui uma ação ou um conjunto de ações em determinada empresa então é um dos proprietários da empresa, visto que as ações correspondem a partes de capital que compõem as empresas.

O investimento em ações tem assim associado também um retorno esperado, visto que quando se investe em ações um dos objetivos é ganhar mais do aquilo que se investiu, isto é, obter um maior retorno. Daí que o retorno que possa advir do investimento em ações para os investidores pode ser interpretado como dividendos ou então como um ganho de capital. Os dividendos não estão definidos aquando do investimento, podem ter qualquer valor. Os ganhos de capital são obtidos de acordo com as variações que ocorrem no preço das ações. Se as variações forem positivas, então assiste-se a um ganho positivo o que se traduz numa mais-valia para a empresa, se a variação for negativa então a empresa incorre numa menos-valia, um ganho negativo.¹⁰

As **obrigações** correspondem a títulos da dívida de médio e longo prazo, os quais podem ser emitidos tanto por sociedades de capitais privados como pelo Estado. São assim instrumentos financeiros, os quais podem ser negociáveis entre a entidade emitente e o seu detentor. Os emitentes têm assim como função emitir as obrigações, tendo também como responsabilidade e obrigação de pagar um juro definido

¹⁰ Manual de Gestão Financeira Empresarial, pág. 178

inicialmente entre as partes envolvidas bem como com a obrigação de reembolsar o capital investido inicialmente. Os subscritores ou detentores das obrigações são aqueles que as compram, denominados também por credores, sendo “pessoas” particulares e institucionais, como fundos de pensões, seguradoras, Bancos, fundos de investimento, entre outros.

Antes de se proceder à elaboração de um empréstimo obrigacionista são primeiro definidas todas as condições e aspetos que irão ter de ser seguidas ao longo do mesmo. Para tal, é elaborada uma ficha técnica na qual são definidos aspetos como:

- **Preço de emissão** - montante a pagar pelo subscritor pela obrigação na data de subscrição;
- **Taxa de juro/Cupão ou Nominal** - montante pago periodicamente pela entidade emitente ao obrigacionista;
- **Forma de pagamento do juro** - anual, semestral, trimestral, (...);
- **Maturidade do empréstimo** - período que vai desde o início do empréstimo até ao seu vencimento;
- **Condições do reembolso** – se este é feito de uma só vez no final da vida útil do empréstimo, se é pago faseadamente ao longo do empréstimo ou então se não existe reembolso, isto é, o pagamento de juros é perpétuo;
- **Valor nominal da obrigação** - valor inscrito no título e serve de base ao cálculo do juro;
- **Valor nominal da emissão**
- **Número de obrigações a serem transacionadas**
- **Admissão à cotação**

As obrigações também podem ser classificadas ao par, acima do par ou abaixo do par de acordo com o seu valor nominal (VN) ou com o seu valor de reembolso (VR).

De acordo com o valor nominal, o qual corresponde ao valor da obrigação sobre o qual é calculado o juro a ser pago, este diz-se acima do par quando o seu preço de emissão é superior ao seu valor nominal, diz-se abaixo do par quando o seu preço de emissão é inferior ao valor nominal e igual ao par quando o preço de emissão é igual ao valor nominal.

Já de acordo com o valor de reembolso este diz-se como acima do par quando o valor de reembolso é superior ao valor nominal, abaixo do par quando o valor de reembolso é inferior ao valor nominal e ao par quando o valor de reembolso é igual ao valor nominal.

Para além dos dois mercados já referidos, por onde circulam os ativos financeiros já mencionados, existem também outros ativos financeiros que para circularem nos mercados e para serem comprados ou vendidos têm como entidade de divulgação, e de tratamento de todo o processo, os chamados intermediários financeiros. Uma entidade bancária é um intermediário deste tipo. Nestes, os clientes, famílias, ou empresas, têm acesso a produtos bancários como depósitos bancários (depósitos à ordem, depósitos com pré-aviso, depósitos a prazo) e certificados de depósito, que são instrumentos do mercado monetário que pagam uma

taxa fixa até à sua data de vencimento. São então fundos líquidos que os clientes depositam no Banco, normalmente numa conta poupança e pelos quais vão pagando juros a uma taxa fixa até ao seu vencimento.

2.3.3 Mercado de Derivados

No mercado de derivados circulam vários ativos financeiros que foram criados mais recentemente e que, em relação aos produtos já existentes, apresentam por norma taxas mais atrativas e um maior retorno. São eles os futuros e as opções, bem como outros que não estão mencionados na Figura 8 mas que também fazem parte deste mercado como: contratos forward, fra's, swaps, entre outros.

2.3.3.1 Futuros

Os contratos de futuros são efetuados em mercados organizados, com determinados mecanismos de negociação, sendo contratos normalizados. Consistem, assim, numa negociação entre as partes, sendo uma o comprador e outra o vendedor, e onde estas se “obrigam”, numa determinada data, e local pré-estabelecido, a comprar e a vender um determinado ativo, a um preço acordado por ambas as partes. Estes são idênticos aos contratos forward, mas, enquanto os primeiros são negociados diretamente entre o comprador e o vendedor, estes últimos são negociados em bolsa, o que obriga à sistematização de vários pontos, tais como a data de início e de fim, a identificação da flutuação mínima e máxima do preço, a quantidade transacionada, entre outros.

Existem, no entanto, contratos de futuros sobre vários ativos subjacentes, são eles os futuros sobre ações, sobre índices de ações, sobre divisas, sobre taxas de juro ou sobre *commodities*.

Desta forma, *Dias e Rito (2009)*, mencionam os mercados onde estes tipos de instrumentos são transacionados:

- Euronext Liffe (Portugal)
- CBOT – Chicago Board Of Trade (USA)
- CME – Chicago Mercantile Exchange (USA)
- NYFE – New York Futures Exchange (USA)
- LIFFE – London International Financial Futures & Options Exchange (UK)
- TIFFE – Tokyo International Financial Futures Exchange (Japão)
- BM&F – Bolsa de Mercadorias e Futuros (S. Paulo-Brasil)
- Entre outras.

2.3.3.2 Opções

Segundo *Martins et al. (2009)*, As opções são contratos os quais podem ser de compra (Call Options) ou de venda (Put Options), entre duas partes, as quais estabelecem as “regras” para a venda ou compra de determinado ativo, isto é, determinam o período de tempo do contrato, a quantidade, o preço do exercício, sendo que a data estabelecida pode ser num determinado período de tempo ou numa data futura.

No entanto, este instrumento derivado apenas dá o direito de comprar ou vender determinado ativo e não a obrigação do mesmo.

Assim, uma **opção de compra (Call Options)** dá ao seu detentor o direito de compra e não a obrigação, de um determinado ativo, numa dada data pré-estabelecida indicando, a quantidade a ser transacionada bem como o seu preço de exercício. As **opções de venda (Put Options)** dão o direito, ao seu detentor, de vender um determinado ativo, numa determinada data, com um preço pré-estabelecido, uma data, bem como a quantidade a ser transacionada.

Em conclusão, numa opção Call o comprador (**Long Position**) tem como direito a compra de determinado ativo nas condições que foram estabelecidas e acordadas entre as partes intervenientes no contrato, e a obrigação do pagamento de um prémio, o qual corresponde ao preço da opção e o qual é pago aquando da transação da mesma. Já o vendedor (**Short Position**) tem o direito de receber o prémio pago pelo comprador e a obrigação de vender o ativo nas condições que foram estabelecidas.

Numa opção Put acontece o contrário, o comprador tem como direito a venda do ativo nas condições estabelecidas e a obrigação do pagamento do prémio e o vendedor tem o direito do recebimento do prémio e a obrigação de compra do ativo nos termos acordados.

2.3.3.3 Forward

Martins et al. (2009), define este tipo de instrumento financeiro como sendo um contrato entre duas partes, um comprador e um vendedor, que acordam então a compra ou a venda a prazo, num mercado OTC de determinado produto financeiro. Nesse contrato é determinada a quantidade a ser transacionada, a data de vencimento do mesmo (delivery date), o preço do forward (delivery price) a pagar e a receber, bem como qual o ativo a ser negociado. O objetivo deste tipo de contratos é o de fixar um determinado preço no momento “zero” de compra ou venda e geralmente quando estes são feitos são levados até ao fim, não havendo alterações nem os quebrando a meio.

Neste tipo de contratos, tanto o comprador como o vendedor tem direitos e obrigações, o comprador tem o direito de receber o ativo que está a comprar e a obrigação de o pagar pelo preço que foi estipulado entre as partes envolvidas. Já o vendedor tem o direito de receber o preço que foi estipulado e a obrigação de entregar ao comprador o ativo. Existe assim entre ambos a obrigação de transacionarem determinado ativo.

2.3.3.4 Fra's (Forward Rate Agreement)

Martins et al. (2009), define Fra's como um contrato bilateral, informal, a prazo e sobre uma taxa de juro. É então um contrato entre Bancos ou entre uma empresa e um Banco, que permite comprar ou vender determinado produto financeiro. Este contrato permite garantir uma determinada taxa de juro, num determinado prazo, numa data futura a iniciar, bem como o capital envolvido no mesmo. Neste tipo de contratos não existe fluxo de capital, apenas o pagamento pela contraparte da diferença de juros ocorrida, a

qual é calculada a partir da taxa de referência e da taxa do FRA garantida com base num determinado capital de referência. O que significa que quando se compra um FRA, está-se assim a fixar uma taxa de financiamento, isto é, a cobrir o risco de aumento das taxas de juro. Quando se vende um FRA, está-se a fixar a taxa de aplicação, o que significa que se está a cobrir o risco da redução das taxas de juro.

Portanto, num contrato de FRA têm que se definir dois períodos de tempo o “período de espera” o qual está relacionado com a data de conclusão do contrato e a data de início do empréstimo e o “período do contrato” que tem a ver com a data de início e a de vencimento do empréstimo, bem como a taxa de juro de referência e a taxa de juro garantida.

2.3.3.5 Swaps

Martins et al. (2009), caracteriza-os como uma troca de condições de um empréstimo ou de uma aplicação, havendo apenas pagamento de juros e não de capital. Diz assim respeito a uma transação entre duas partes através da qual ambas se complementam em termos de taxas de juro e em matéria de divisas, ou seja, permitem às empresas trocarem características dos seus empréstimos. Estes podem ser utilizados para fazer face a determinadas condições como a cobertura do risco da taxa de juro de uma carteira de obrigações, otimizar as condições do empréstimo, converter as condições financeiras de determinado empréstimo.

Podem assim distinguir-se dois tipos de swaps, os de taxas de juro e os swaps de divisas. Os primeiros correspondem ao swap clássico aqueles que são normalmente utilizados pelos investidores para trocarem características dos seus empréstimos. Diz respeito assim a uma troca entre um Banco e uma empresa, ou entre dois Bancos ou duas empresas de taxas de juro fixas por taxas de juro variáveis ou então pela troca de juros a taxa variável contra juros a taxa variável. Este tipo de swaps tem como objetivo a obtenção de um equilíbrio entre as diferenças das taxas de juro obtidas pelas duas partes no swap na medida em que não ocorre nenhuma troca de capital mas apenas o fluxo financeiro decorrente da diferença das duas taxas envolvidas no swap.

O segundo tipo de swaps, swap de divisas, consiste na compra de moeda estrangeira mas com a condição de que no futuro haja a troca da mesma.

2.4 Risco Vs. Instrumentos Financeiros

O conceito de risco está ligado a toda a atividade empresarial e financeira, e pode ser medido e controlado por parte das entidades e dos gestores empresariais.

Este surgiu em grande parte devido a um conjunto de acontecimentos que foram ocorrendo por todo o mundo, nomeadamente a globalização dos mercados nacionais e internacionais, levando assim também a um aumento da competitividade entre todos os agentes/empresas envolventes para conseguirem ser os melhores cada um no seu ramo de atividade, e surgiram também devido a tudo o que já foi mencionado novos canais de intermediação dos produtos financeiros, bem como um novo leque mais atrativo de produtos financeiros.

Para avaliar o risco a que o instrumento financeiro está exposto, o investidor precisa de analisar as diversas variações que ocorrem nos mercados financeiros em termos do aumento ou diminuição dos preços, das taxas de câmbio, das transações, entre muitos outros acontecimentos.

De acordo com o risco que lhes está associado podem definir-se dois tipos de instrumentos financeiros, os não complexos e os complexos. Os **instrumentos financeiros não complexos** são instrumentos mais simples, onde se pode determinar, com maior facilidade, o risco e a rentabilidade, visto que dependem de variações que ocorrem no mercado em termos da subida ou descida dos preços em bolsa, bem como dos juros e dos dividendos. Neles estão incluídos os bilhetes do tesouro, papel comercial, obrigações do tesouro e as obrigações que não incorporem derivados.

Os **instrumentos financeiros complexos** têm um risco bastante elevado na medida em que dependem de um maior conhecimento e experiência por parte do investidor. Podem incorporar direitos de compra ou venda, obrigando o investidor a possuir um vasto conhecimento e experiência acerca das variações do ativo subjacente, no sentido de evitar uma perda bastante acentuada. Para isso não acontecer são feitos assim testes, designados de testes de adequação para avaliar se o investidor está ou não apto a investir, se possui todos os conhecimentos necessários para optar por este tipo de instrumentos financeiros.

Neste tipo de instrumentos financeiros estão inseridos os derivados, isto é, os contratos de futuros, swaps, forwards, opções, unidades de participação em fundos especiais de investimento, direitos de subscrição ou de incorporação, títulos de participação, e todos os instrumentos e contratos que envolvam instrumentos financeiros derivados.

Os instrumentos financeiros não complexos e complexos são então títulos de renda fixa, isto é, correspondem a um conjunto de valores mobiliários que são emitidos tanto por empresas públicas como por empresas privadas, os quais dizem respeito a empréstimos que os investidores fazem quer a empresas públicas quer a empresas privadas.¹¹

Podem então distinguir-se vários tipos de risco a que os instrumentos financeiros podem estar associados, segundo *José A, Antunes, (2009)* estes podem ser:

- **Risco de Mercado:** está associado às variações positivas ou negativas que ocorrem nos mercados financeiros, variações nas cotações dos produtos, nos ativos transacionados. Neste tipo de risco estão incluídos o risco de taxa de juro e o risco de taxa de câmbio.
- **Risco de Taxa de Juro:** associado às transações que as empresas efetuam, sejam elas nacionais ou internacionais Decorre de uma variação das taxas de juro, a qual irá afetar a rentabilidade do instrumento financeiro. Está inteiramente ligado à volatilidade das taxas de juro, sendo que todas as empresas podem incorrer neste tipo de risco, mesmo que optem por uma taxa fixa em vez de variável, visto que no futuro as condições podem alterar-se e esta fica a perder. Dai que optar por uma taxa de juro fixa não é solução para não poder comprometer-se com o risco de taxa de juro.
- **Risco de Taxa de Câmbio:** está ligado às variações das taxas de câmbio, que podem acontecer quando o investimento é realizado com duas moedas diferentes e depois ao se

¹¹ Banco Popular Portugal, S.A., (2014)

verificar uma variação nas taxas de câmbio estas podem resultar para o investidor numa perda ou também num ganho para o mesmo. Dai que uma empresa pode incorrer em risco de câmbio quando possui empréstimos sendo ela a devedora ou não e onde estes sejam pagos em moeda estrangeira. No entanto, a empresa pode salvaguardar-se em parte deste tipo de risco se os pagamentos forem feitos de uma forma faseada, isto é, pagos em várias parcelas, uma vez que se num pagamento esta fique numa posição desfavorável devido a um aumento ou diminuição do câmbio, no outro já pode ficar a ganhar, tudo depende das variações cambiais que ocorrem nos mercados internacionais.

- **Risco de Crédito ou Default Risk:** está associado ao incumprimento por parte do investidor dos compromissos financeiros deliberados no início do contrato, ou seja, está assim ligado ao não cumprimento do pagamento das “rendas” nas datas previstas e como o previsto. Está incluído neste tipo de risco o risco de falência, o qual está associado como já foi referido ao não cumprimento dos compromissos assumidos inicialmente, o que poderá assim levar ao encerramento de atividade da empresa decretando falência. Neste tipo de risco as agências de rating tem um papel fundamental na medida em que ajudam as empresas a estimar se conseguem ou não cumprir com os seus compromissos. Como agências de ratings de obrigações existem a Standard & Poor’s, a Fitch e a Moody’s, através das quais as empresas conseguem ter uma visão acerca do cumprimento das suas responsabilidades, pagamento de juros, de capital e obrigações emitidas, uma vez que estas fornecem informações acerca da qualidade do crédito. Em anexo encontra-se um tipo de notação utilizado pelas agências de rating Standard & Poor’s e Moody’s, no entanto existem outras agências que não fogem muito à regra e apresentam uma notação semelhante.
- **Risco de Liquidez:** ocorre quando o investidor não consegue comprar/vender por falta de oportunidades o instrumento financeiro, podendo assim não conseguir recuperar nem a totalidade nem parte do capital que investiu. Isto pode acontecer devido à não existência de pessoas interessadas na compra ou na venda dos produtos ou também por ter sofrido uma penalização bastante elevada face ao valor justo do/dos produtos numa determinada transação.
- **Risco de Inflação:** este tipo de risco está ligado aos preços da produção. É tanto mais importante quanto maior for a volatilidade dos preços das matérias-primas.
- **Risco de Preço:** está relacionado com as variações nas cotações dos ativos, o que pode implicar que este seja vendido a um preço bastante inferior ao comprado.
- **Risco do Ativo Subjacente:** ocorre quando um instrumento financeiro derivado provoca uma variação no preço do próprio instrumento financeiro derivado.

Pode concluir-se que existem riscos que estão mais diretamente ligados com o tipo de renda, sendo que nos títulos com uma renda fixa é mais comum ocorrerem os riscos de liquidez de mercado e o de mercado. Já nos títulos de renda variável o risco que lhe está associado é o de mercado uma vez que neste

tipo de instrumentos financeiros é difícil prever, devido a diversas condições dos mercados, como a variação nas taxas de juro, as taxas de crescimento esperadas, os resultados futuros, qual é o preço de venda dos ativos no momento em que o investidor pretende vendê-los.¹²

É de notar também que certos produtos financeiros têm um risco mais elevado do que outros o que proporciona também uma rentabilidade maior no médio e longo prazo.

Dos vários tipos de risco que foram descritos o que está associado na sua grande parte aos depósitos é o risco de falência, na medida em que este está ligado à tesouraria da empresa e pode ocorrer se a mesma não possuir tesouraria suficiente para fazer face aos seus compromissos levando à falência da empresa, o que é mais comum nas empresas.

O investimento em obrigações pode levar a dois tipos de risco o de crédito e o de taxa de juro, sendo que este tipo de riscos carece de uma maior apreciação e depende das variações dos índices que ocorrem nos mercados financeiros, depende assim do nível de rating.

Associado ao termo risco estão também associados outros conceitos os quais são bastante importantes para a medição do mesmo, pois estes estão todos interligados entre si. Dai que ao se falar em risco tem também de se falar de rentabilidade, carteira de títulos e diversificação.

Em relação à rentabilidade esta está ligada ao termo risco na medida em que um investidor quando decide investir em determinado ativo espera com isso ter um ganho superior aquele que investiu, isto é, espera que a rentabilidade desse investimento seja elevada, espera assim obter lucro com o negócio realizado.

Para a obtenção de uma maior rentabilidade o investidor precisa em primeiro lugar de analisar a carteira de títulos para assim estudar qual a melhor estratégia a adotar, ou seja, precisa de estudar cada ativo individualmente, estimar quais as suas taxas de rentabilidade para ver quais aqueles que lhe proporcionam uma maior rentabilidade e lhe permitem maximizar ou minimizar o risco. Dai que ter uma carteira diversificada é muito mais vantajoso do que não ter, pois se determinado ativo incorrer numa perda para a empresa outros podem incorrer num ganho não deixando a empresa em risco.

¹² Banco Popular Portugal, S.A., (2014)

Capítulo III - Análise da informação financeira *online* de alguns Bancos Portugueses inscritos no Banco de Portugal

Atualmente, as novas tecnologias da informação e comunicação e a internet assumem um papel preponderante na sociedade. Estas são responsáveis por diversas mudanças que têm vindo a ocorrer na maneira de agir e de estar dos consumidores, bem como de todas as organizações e entidades governamentais. A Internet e a World Wide Web trouxeram consigo novas formas de estar e de agir da população em geral, proporcionando-lhe novas formas de resolução de problemas sem que seja necessário recorrer aos serviços presenciais, balcões, evitando assim as demoras e as grandes filas de espera. As entidades bancárias não fogem à regra e a internet é hoje em dia um meio bastante importante para a divulgação dos seus produtos. Então o objetivo principal deste capítulo passa, numa primeira fase, por abordar o tema da internet e das novas tecnologias da comunicação explicando como estas vieram revolucionar a sociedade e o mundo. Numa segunda parte, pretende explicar a forma como estas estão interligadas às instituições financeiras, e por fim, analisar, individualmente a oferta de produtos financeiros nas páginas web de algumas das entidades bancárias inscritas no Banco de Portugal. No entanto, devido ao elevado número de entidades bancárias, foi feita uma seleção tendo por base uma dissertação de mestrado da Universidade de Aveiro (Sandra Cruz Caçador, “Web Sites na área financeira: Boas práticas e sua avaliação.”,2009), onde a aluna realizou uma análise exaustiva dos *Web Sites* das instituições financeiras nacionais. Tendo também por base as que se encontravam inscritas no Banco de Portugal e com sede no país, analisou, portanto, 41 Bancos e 19 Instituições Financeiras de Crédito com *Web Sites* ativos e que apresentassem também os produtos que são mais importantes na atividade financeira (cartões, contas, crédito, produtos de investimento, simples ou estruturados e serviço bancário *online*). Após esta análise exaustiva escolheu 13 *sites* que satisfaziam os requisitos do estudo. No entanto, devido à sua reduzida amostra incluiu ainda os *Web Sites* da Caixa Central de Crédito Agrícola e a Caixa Económica Montepio Geral no total de 15.

De acordo com a análise da dissertação da Caçador (2009), e tendo em conta o pretendido no meu caso de estudo apenas seleccionei 11 *Web Sites* que são apresentados na Tabela 1.

| Entidade Bancária | URL |
|--|---|
| Banco Espírito Santo (BES) | https://www.bes.pt/ |
| Banco Português de Investimento (BPI) | https://www.Bancobpi.pt/ |
| Banco Bilbao Vizcaya Argentaria (BBVA) | https://www.bbva.pt/ |
| Banco Comercial Português (Millennium BCP) | http://www.millenniumbcp.pt/ |
| Caixa Geral de Depósitos (CGD) | https://www.cgd.pt/ |
| Banco Internacional do Funchal (Banif) | http://www.banif.pt/ |
| Banco Popular Portugal (Banco Popular) | http://www.Bancopopular.pt/ |
| Banco de Investimento Global (BIG) | https://www.bigonline.pt/ |
| Banco BIC Português (BIC) | http://www.Bancobic.pt/ |
| Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo (CA) | http://www.creditagricola.pt/ |
| Caixa Económica Montepio Geral (Montepio) | http://www.montepio.pt/ |

Tabela 1 - Web Sites e suas respectivas moradas

Fonte: Caçador, (2009)

3.1 As Novas Tecnologias da Informação e Comunicação, a Internet e as Instituições Financeiras

Com a revolução cada vez mais crescente das tecnologias da informação é também cada vez mais frequente a resolução de problemas à distância, através da internet. Hoje em dia, uma empresa que queira efetuar determinada reunião e por algum motivo algum dos seus colaboradores não esteja presente podem reunir na mesma em qualquer que seja o local basta para isso ter um computador com acesso à internet. É por isso cada vez mais usual também haver postos de trabalho em que as pessoas em vez de terem um local fixo, uma sede para trabalhar, trabalham a partir de casa. Esta nova forma de comunicar veio por isso revolucionar o mundo dos negócios, a mentalidade e a forma de atuar das organizações e o sector financeiro não fugiu à regra.

Segundo *Caçador (2009)*, é nas novas tecnologias da informação e das comunicações, bem como na internet, que as empresas se apoiam para ter êxito no mercado mundial. É através destas que as empresas contactam com os clientes e fornecedores, elaboram a sua contabilidade, dirigem as suas instalações fabris, enviam todas as declarações fiscais necessárias ao funcionamento da empresa, realizam operações bancárias através de *homebanking*, etc. São portanto ferramentas essenciais que facilitam o funcionamento, promovem o crescimento, a criação de emprego e a melhoria da qualidade de vida da população.¹³

“As tecnologias da informação e das comunicações fomentam o crescimento económico, proporcionam a criação de novos e melhores postos de trabalho e geram maior prosperidade.”

(in <http://europa.eu/>)

¹³ [Http://europa.eu/](http://europa.eu/), Janeiro de 2014

Surge, assim, a questão central deste estudo: “*De que forma as instituições financeiras disponibilizam informação online acerca dos seus produtos de investimento?*”

Com este estudo pretende-se analisar que tipo de informação é que as instituições financeiras portuguesas disponibilizam, *online*, em termos de produtos de investimento, para que os consumidores sejam eles particulares, ou empresas, consigam tomar decisões concretas guiando-se apenas pela informação que é disponibilizada gratuitamente através da Internet.

Atualmente é impensável uma empresa não ter acesso às novas tecnologias, nomeadamente o acesso a computadores e à internet, pois parte dos negócios efetuados pelas mesmas têm de estar em constante acompanhamento dentro e fora do país. Um estudo efetuado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), acerca da utilização das tecnologias da informação e da comunicação nas empresas, demonstra que entre 2009 e 2013 houve um crescimento de 2,9% de empresas que começaram a utilizar o computador. O Gráfico 1 mostra essa evolução em Portugal. Demonstra que no ano de 2009, a percentagem de empresas que utilizavam os computadores era de 95,3% passando, em 2010 para 97,2%, no ano de 2011 aumentou para 97,5%, 2012 98,1% e, por fim, no ano de 2013 a percentagem de empresas que aderiram à utilização de computadores foi de 98,2%.

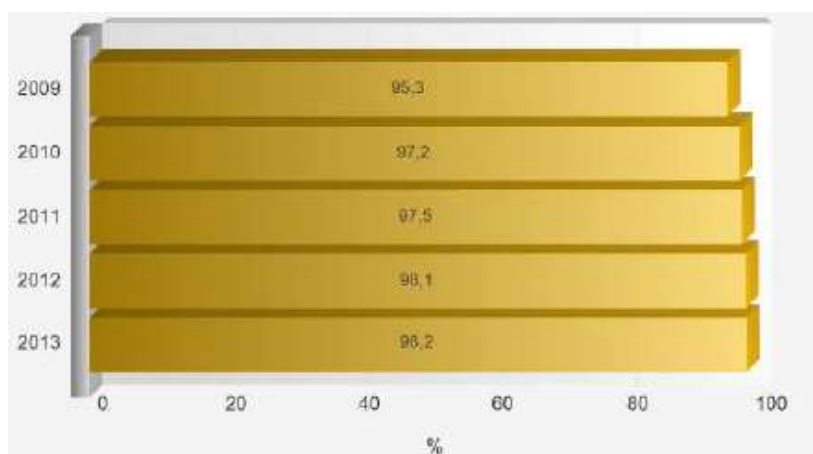


Gráfico 1- Proporção de empresas com 10 e mais pessoas ao serviço que utilizam computador (%) por Escalão de pessoal ao serviço; Anual

Fonte: Retirado de www.ine.pt, (2014)

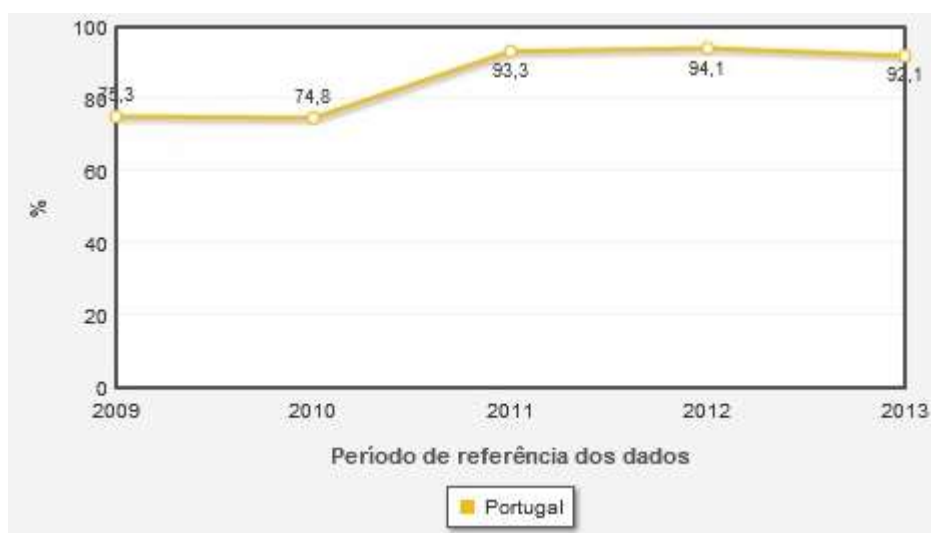


Gráfico 2 - Proporção de empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço que utilizam a Internet para interagir com organismos, entidades e autoridades públicas (%) por escalão de pessoal ao serviço; Anual

Fonte: Retirado de www.ine.pt, (2014)

Em relação à utilização da internet em local de trabalho, isto é, nas empresas com 10 ou mais pessoas que a utilizam para comunicar com organismos, entidades públicas ou governamentais este número tem sofrido algumas alterações, desde de 2009 até 2013. Como demonstra o Gráfico 2, em 2009 a percentagem era de 75,3%, a qual subiu para 74,8% no ano de 2010, atingindo 93,3% em 2011, 94,1% em 2012, tendo este sofrido um ligeiro decréscimo em 2013 (92,1%).

No entanto, Portugal apresenta ainda uma pequena percentagem de utilizadores de internet em relação ao resto do mundo.

De acordo com um estudo realizado pela *Group, M. M. (2012)* os 20 países que se destacam na utilização de Internet são:

| Países | Número de utilizadores em milhões |
|----------------|-----------------------------------|
| China | 538.0 |
| Estados Unidos | 245.2 |
| Índia | 137.0 |
| Japão | 101.2 |
| Brasil | 88.5 |
| Rússia | 68.0 |
| Alemanha | 67.5 |
| Indonésia | 55.0 |
| Reino Unido | 52.7 |

| | |
|----------------------|------|
| França | 52.2 |
| Nigéria | 48.4 |
| México | 42.0 |
| Irão | 42.0 |
| Coreia do Sul | 40.3 |
| Turquia | 36.5 |
| Itália | 35.8 |
| Filipinas | 33.6 |
| Espanha | 31.6 |
| Vietnam | 31.0 |
| Egito | 29.8 |

Tabela 2 - Número de utilizadores de internet pelo mundo (países que mais se destacam)

Fonte: Group, M. M. (2012)

Relativamente a Portugal, em Dezembro de 2011 este possuía cerca de 10,760,305 milhões de habitantes, onde 5,455,217 são utilizadores de internet. Portugal nesta data possuía assim uma percentagem de penetração da internet no país de cerca de 50,7% o que é bastante em relação a outros países mais desenvolvidos em termos tecnológicos.¹⁴

Segundo um estudo realizado pelo *Group, M. M. (2001)*, ainda é nas empresas que a internet tem mais representação: em Portugal apenas dois terços das empresas têm ligação à Internet e só um terço destas possui o seu próprio sítio web. Também o comércio eletrónico tem vindo a ganhar expressão através das novas tecnologias e da internet. A prova disso é que 20% das empresas europeias compram e vendem através da internet, estando a Alemanha, Irlanda e o Reino Unido em vantagem em relação às vendas e a Dinamarca e a Finlândia no que diz respeito às compras.

Em relação à utilização da internet para a realização de fornecimentos as empresas portuguesas representam 5%, as francesas 10%, estando as restantes empresas dos outros estados membros da união europeia à sua frente.¹⁵

3.2 Análise individual da informação *online* disponibilizada pelas entidades bancárias acerca de fundos de investimento

Neste ponto efetua-se uma análise detalhada, por Banco, dos produtos de investimento que cada um oferece, bem como as suas condições comerciais. Por fim, depois de realizada a análise individual, comparam-se as 11 entidades bancárias entre si procurando concluir acerca das diferenças ou semelhanças entre elas, no que respeita à informação *online* (acessibilidade de acesso à informação, presença de glossário,

¹⁴ Internet World Stats, (2014)

divisão por tipo de produto/categoria, documentos disponibilizados para *download*, número de fundos de investimento por Banco, existência de produtos financeiros iguais entre Bancos), e se é então possível de acordo com o tipo de informação que cada um disponibiliza efetuar uma comparação entre os mesmos.

3.2.1 Banco Espírito Santo (BES)

O Banco BES apresenta, a 10 de Fevereiro de 2014, 34 fundos de investimento, os quais possuem diferentes características, de acordo com as necessidades (liquidez, horizonte de investimento e perfil de risco) com o objetivo de se adequarem a cada pessoa (particular ou empresa).

Este é um Banco onde a informação está disposta de uma forma simples, bem estruturada e de fácil acesso aos fundos de investimento. Para acedermos aos mesmos é necessário passar pelas seguintes hiperligações dentro da página web da entidade: **“Produtos BES” – “Poupança e Investimento” – “Fundos de Investimento”**.

Possui um guia de fundos, o qual contém conceitos mais simples e genéricos acerca dos mesmos. Um guia financeiro, que funciona como um glossário, na medida em que contém por ordem alfabética os termos financeiros já mais específicos, como cálculo de comissões, taxas, risco, (...), associados aos investimentos e aos fundos de investimento. E possui também uma página com as perguntas e respostas mais frequentes.

Os fundos de investimento mobiliário oferecidos pelo BES, categorizados por tipo de produto são:

- **Fundo de Investimento Mobiliário:** ES Tesouraria Ativa – curto prazo;

- **Obrigações:** ES Capitalização – Curto prazo; ES Renda Mensal – curto prazo; ES Capitalização – médio prazo; ES Renda Mensal – médio prazo; ES Obrigações Europa – médio prazo; ES Obrigações Europa – longo prazo;

- **Ações:** ES Portugal Ações – longo prazo; ES Ações Europa – longo prazo; ES Ações América – longo prazo ; ES Momentum – longo prazo; ES Mercados Emergentes – longo prazo; ES Brazilian Equities; ES Brazilian Bonds;

- **Fundos Flexíveis:** ES Estratégia Ativa – médio prazo; ES Estratégia Ativa II – médio prazo; ES Plano Prudente – médio prazo; ES Estratégia Ativa – longo prazo; ES Estratégia Ativa II – longo prazo; ES Plano Crescimento – longo prazo; ES Plano Dinâmico – longo prazo; ES Brasil – longo prazo;

- **Fundos de Investimentos Alternativos:** ES liquidez – Curto prazo; ES Rendimento – médio prazo; ES Rendimento Plus – médio prazo; ES África – longo prazo;

Para todos os fundos descritos na tabela acima são apresentadas nas suas páginas Web o mesmo tipo de características, de modo a que o investidor possa perceber em que consiste o fundo e quais são as condições para a sua aquisição ou resgate. Na sua Página Web são disponibilizadas informações sobre as condições comerciais, informação técnica, carteira do fundo (classe de ativos, sector de atividade e país de investimento), o top de ativos e também sobre a rendibilidade. São apresentadas também informações acerca

¹⁵ [Http://europa.eu/](http://europa.eu/), (2014)

da filosofia do fundo, o seu objetivo e política de investimento, quem é o gestor do fundo e a ficha detalhada do fundo de investimento. Para *download* são disponibilizados:

- **Prospeto Informativo Simplificado ou IFI** (objetivos e política de investimento; perfil de risco e remuneração; encargos; rentabilidades históricas; informações práticas);
- **Prospeto Informativo completo** (informações gerais sobre o fundo, a entidade responsável pela gestão e outras entidades; política de investimento do património do fundo/política de rendimentos; unidades de participação e condições de subscrição, resgate ou reembolso; direitos e obrigações dos participantes; condições de liquidação do fundo e de suspensão da emissão e resgate das unidades de participação; outras informações sobre a entidade responsável pela gestão e outras entidades, divulgação de informação, evolução histórica dos fundos, perfil do investidor a que se dirige o fundo, regime fiscal));
- **Relatório Semestral e Anual do fundo;**
- **Carteira referente sempre a dois meses antes ao que nos encontramos no presente** (valores mobiliários cotados; outros valores);

De seguida serão apresentados individualmente (por tipo de produto) os fundos de investimento presentes na tabela acima e as suas respetivas características comerciais/técnicas.

| Características Comerciais /Fundos de Investimento Mobiliário | ES Tesouraria Ativa |
|--|----------------------------|
| Data de início de atividade | 07-08-1997 |
| Perfil Teórico do Fundo | Muito Conservador |
| Prazo mínimo de investimento recomendado | 2 Meses |
| Investimento inicial | 250 € |
| Investimentos seguintes | 50 € |
| Plano de entregas mensais | 50 € |
| Comissão de subscrição | 0% |
| Comissão de resgate | 0% |
| Comissão de gestão | 0,525% |
| Comissão de depositário | 0,05% |
| Liquidação | Diária |
| Liquidação de resgates | 1 Dia Útil |
| Nível de Risco e Remuneração | Nível 2 (baixo) |

Tabela 3 - Condições Comerciais dos Fundos de Investimento Mobiliário do Banco Espírito Santo

Fonte: <http://www.bes.pt/>, 10 de Fevereiro de 2014

Este é um fundo de investimento de curto prazo, de baixo risco e elevada liquidez, o qual permite, por parte dos investidores, obter níveis de rentabilidade superiores aos que são oferecidos pelas tradicionais aplicações. É adequado a investidores que pretendam investir em ativos de curto prazo, uma estabilidade do fundo e que pretendam também obter uma rentabilidade superior à dos fundos tradicionais. Como é perceptível nas suas condições comerciais, este é um fundo de investimento dirigido a investidores muito conservadores e que queiram rentabilizar os seus investimentos num curto prazo de 2 meses, o que leva a que estes estejam um pouco a “salvo” das bruscas oscilações que ocorrem nos mercados financeiros. A sua subscrição mínima é de 250€ com posteriores investimentos e entregas mensais de 50€. Não possuem comissões de subscrição e resgate, apenas de gestão e de depósito.

| Características /Obrigações | ES Capitalização – curto/médio prazo | ES Renda Mensal – curto/médio prazo | ES Obrigações Europa – médio/longo prazo |
|---|---|--|---|
| Data de início de atividade | 03-08-1992 | 03-02-1992 | 26-01-1994 |
| Perfil Teórico do Fundo | Moderado | Moderado | Moderado |
| Prazo mínimo de investimento recomendado | 12 Meses | 12 Meses | 2 Anos |
| Investimento inicial | 250 € | 250 € | 250 € |
| Investimentos seguintes | 50 € | 50 € | 50 € |
| Plano de entregas mensais | 50 € | 50 € | 50 € |
| Comissão de subscrição | 0% | 0% | 0% |
| Comissão de resgate | 0% | 0% | 0% |
| Comissão de gestão | 0,725% | 0,725% | 1,375% |
| Comissão de depositário | 0,05% | 0,05% | 0,05% |
| Liquidação | Diária | Diária | Diária |
| Liquidação de resgates | 4 Dias úteis (máximo 5 dias úteis) | 4 Dias úteis (máximo 5 dias úteis) | 4 Dias úteis (máximo 5 dias úteis) |
| Nível de Risco e Remuneração | Nível 4 | Nível 3 | Nível 4 |

Tabela 4 - Condições Comerciais dos Fundos de Obrigações do Banco Espírito Santo

Fonte: <http://www.bes.pt/>, 10 de Fevereiro de 2014

O Banco BES possui em termos de obrigações 6 fundos de curto, médio e longo prazo. O ES Capitalização (curto/médio prazo), ES Renda Mensal (curto/médio prazo) e o ES Obrigações Europa (médio/longo prazo). Todos estes fundos são de risco moderado, sendo que os dois primeiros tem como objetivo a estabilidade e a valorização do investimento e o terceiro destina-se aos investidores que permitam valorizar o seu capital investindo assim no mercado europeu de taxa fixa, quer de dívida pública ou privada. Em relação ainda ao ES Obrigações Europa é de salientar que quando ocorrem descidas das taxas de juro este fundo valoriza-se e quando ocorrem subidas ele desvaloriza.

Em relação ao fundo ES Renda Mensal este deve ser adquirido por um período não inferior a 1 ano, tendo o benefício da distribuição mensal de rendimentos.

Um investidor que queira investir em algum destes três tipos de fundos conseguirá obter, regra geral, rendibilidades superiores à dos fundos tradicionais.

Todos os fundos de obrigações são destinados a investidores com um perfil de risco moderado, nenhum deles possui comissões de subscrição e resgate, apenas de gestão e de depositário.

No que diz respeito ao valor mínimo de subscrição, todos os fundos têm um valor de 250€ inicial com investimentos seguintes e entregas mensais de 50 €.

Em relação ao prazo de maturidade mínimo recomendado apenas o fundo **ES Obrigações Europa – médio/longo prazo** é aquele que poderá estar mais exposto a perdas de capital, na medida que apresenta um prazo mínimo de investimento de 2 anos o que pressupõe que o fundo ao estar todo esse tempo nos mercados passe por diversas variações dos mesmos.

| Características /Ações | ES Portugal Ações – longo prazo | ES Ações Europa – longo prazo | ES Ações América – longo prazo | ES Momentum – longo prazo | ES Mercados Emergentes – longo prazo | ES Brazilian Equities – longo prazo | ES Brazilian Bonds – longo prazo |
|---|--|--------------------------------------|---------------------------------------|------------------------------------|---|---|---|
| Data de início de atividade | 15-09-1997 | 26-01-1994 | 26-07-1999 | 18-10-2007 | 24-01-1994 | 04-02-2011 | 04-02-2011 |
| Perfil Teórico do Fundo | Dinâmico | Dinâmico | Dinâmico | Dinâmico | Dinâmico | Dinâmico | Dinâmico |
| Prazo mínimo de investimento recomendado | 5 Anos | 5 Anos | 5 Anos | 5 Anos | 5 Anos | 5 Anos | 5 Anos |
| Investimento inicial | 250 € | 250 € | 250 € | 250 € | 250 € | 1 UP | |
| Investimentos seguintes | 50 € | 50 € | 50 € | 50 € | 50 € | 1 UP | |
| Plano de entregas mensais | 50 € | 50 € | 50 € | 50 € | 50 € | 1 UP | |
| Comissão de subscrição | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% |
| Comissão de resgate | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% |
| Comissão de Performance | | | | 20% (rendibilidade do fundo) | | 20% do excesso de rendibilidade acima do desempenho do Índice Bovespa | |
| Comissão de gestão | 2,20% | 2,20% | 2,20% | 1,50% | 2,45% | 2,00% | 0,80% |
| Comissão de depositário | 0,05% | 0,05% | 0,05% | 0,05% | 0,05% | Máximo 0,05% | Máximo 0,05% |
| Liquidação | Diária | Diária | Diária | Diária | Diária | Diária | Diária |
| Liquidação de resgates | 4 Dias úteis (máximo 5 dias úteis) | 4 Dias úteis (máximo 5 dias úteis) | 4 Dias úteis (máximo 5 dias úteis) | 4 Dias úteis (máximo 5 dias úteis) | 4 Dias úteis (máximo 5 dias úteis) | T + 6 dias | T + 6 dias |
| Nível de Risco e Remuneração | Nível 6 | Nível 6 | Nível 6 | Nível 6 | Nível 6 | Nível 7 | Nível 5 |

Tabela 5 - Condições Comerciais dos Fundos de Ações do Banco Espírito Santo

Fonte: <http://www.bes.pt/>, 10 de Fevereiro de 2014

| Características /Flexíveis | ES Estratégia Ativa – médio/longo prazo | ES Estratégia Ativa II – médio/longo prazo | ES Plano Prudente – médio prazo | ES Plano Crescimento – longo prazo | ES Plano Dinâmico – longo prazo | ES Brasil – longo prazo |
|---|---|---|--|---|--|---|
| Data de início de atividade | 26-07-2004 | 09-03-2006 | 10-04-2008 | 08-04-2008 | 09-04-2008 | 28-07-2006 |
| Perfil Teórico do Fundo | Moderado | Moderado | Moderado | Moderado | Moderado | Moderado |
| Prazo mínimo de investimento recomendado | 3 Anos | 3 Anos | 3 Anos | 3 Anos | 3 Anos | 3 Anos |
| Investimento inicial | 250 € | 250 € | 50€ | 50€ | 50€ | 1000€ |
| Investimentos seguintes | 50 € | 50 € | 5€ | 5€ | 5€ | 100€ |
| Plano de entregas mensais | 50 € | 50 € | 5€ | 5€ | 5€ | 100€ |
| Comissão de subscrição | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% |
| Comissão de resgate | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% |
| Comissão de Performance | 25% * (Rendibilidade do Fundo – (EUR12M + 2%)) | 25%* (Rendibilidade do Fundo – (EUR12M + 1,5%)) | | | | 25%* (Rendibilidade do Fundo – (média anual da CDI + variação cambial)) |
| Comissão de gestão | 1,80% | 1,80% | 0,40% | 0,40% | 0,40% | 2,05% |
| Comissão de depositário | Máximo 0,05% | Máximo 0,05% | 0,05% | 0,05% | 0,05% | 0,05% |
| Liquidação | Diária | Diária | Diária | Diária | Diária | Diária |
| Liquidação de resgates | 4 Dias úteis (máximo 5 dias úteis) | 4 Dias úteis (máximo 5 dias úteis) | 4 Dias úteis (máximo 5 dias úteis) | 4 Dias úteis (máximo 5 dias úteis) | 4 Dias úteis (máximo 5 dias úteis) | 4 Dias úteis (máximo 5 dias úteis) |
| Nível de Risco e Remuneração | Nível 4 | Nível 4 | Nível 4 | Nível 4 | Nível 5 | Nível 6 |

Tabela 6 - Condições Comerciais dos Fundos de Investimento Flexíveis do Banco Espírito Santo

Fonte: <http://www.bes.pt/>, 10 de Fevereiro de 2014

| Características /Fundos de Investimento Alternativo | ES Liquidez – Curto prazo | ES Rendimento – médio prazo | ES Rendimento Plus – médio prazo | ES África – longo prazo |
|--|----------------------------------|---|---|--|
| Data de início de atividade | 28-07-2011 | 28-05-2008 | 03-11-2008 | 04-03-2008 |
| Perfil Teórico do Fundo | Muito Conservador | Muito Conservador | Conservador | Dinâmico |
| Prazo mínimo de investimento recomendado | 30 Dias | 30 Dias | 2 Anos | 5 Anos |
| Investimento inicial | 500€ | 1000€ | 2500€ | 1000€ |
| Investimentos seguintes | 25€ | 100€ | 250€ | 100€ |
| Plano de entregas mensais | | 100€ | 250€ | 100€ |
| Comissão de subscrição | 0% | 0% | 0% | 0% |
| Comissão de resgate | 0% | 0% | 0% | 0% |
| Comissão de Performance | | 10% * (Rendibilidade do Fundo – (80% (Média do ano da EUR3M+0,5%))) | 10% * (Rendibilidade do Fundo – (80% (Média do ano da EUR3M+0,5%))) | 10% * (Rendibilidade do Fundo – (EUR12M + 2,5%)) |
| Comissão de gestão | 0,45% | 0,60% | 0,75% | 2,05% |
| Comissão de depositário | 0,05% | 0,05% | 0,05% | 0,05% |
| Liquidação | Diária | Diária | Diária | Diária |
| Liquidação de resgates | 1 Dia útil (máximo 3 dias úteis) | 1 Dia útil (máximo 3 dias úteis) | 4 Dias úteis (máximo 5 dias úteis) | 5 Dias úteis |
| Nível de Risco e Remuneração | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Nível 6 |

Tabela 7 - Condições Comerciais dos Fundos de Investimento Alternativo do Banco Espírito Santo

Fonte: <http://www.bes.pt/>, 10 de Fevereiro de 2014

Os fundos de investimento da categoria ações apresentados na tabela 5 são destinados a investidores que sejam dinâmicos, uma vez que são produtos com um prazo mínimo de investimento de 5 anos sujeitos a diversas variações/riscos nos mercados financeiros.

Nenhum dos fundos de ações possui comissões de subscrição ou resgate e só dois deles, o **ES Momentum Longo Prazo** e **ES Brazilian Equities Longo Prazo**, possuem comissão de performance, e o **ES Brazilian Equities Longo Prazo** é o fundo que tem associado um nível de risco mais elevado. E o fundo **ES Mercados Emergentes – longo prazo** é aquele que possui uma comissão de gestão mais elevada (2,45%).

No que diz respeito aos fundos flexíveis, tabela 6, estes são destinados a investidores com um perfil de risco moderado e com um prazo mínimo de investimento de 3 anos. Nenhum deles possui comissão de subscrição e resgate e só os fundos **ES Estratégia Ativa – médio/longo prazo**, **ES Estratégia Ativa II – médio/longo prazo** e **ES Brasil – longo prazo** possuem comissão de performance.

Em relação ao risco aquele que possui um risco mais elevado (nível 6) é o fundo ES Brasil longo prazo e também é aquele que possui uma maior comissão de gestão e uma subscrição inicial e entregas seguintes mais elevadas.

Os Fundos de Investimento Alternativo, tabela 7, são fundos destinados a três tipos de investidores (muito conservador, conservador, dinâmico), com prazos mínimos de investimento entre os 30 dias e os 5 anos, sem comissões de subscrição e resgate.

O Fundo **ES Rendimento Plus – médio prazo** é aquele que possui o montante de subscrição mais elevado (2500€) e investimentos seguintes também mais elevados (250€). Só três destes fundos de investimento alternativo é que possuem comissão de performance (**ES Rendimento – médio prazo**, **ES Rendimento Plus – médio prazo**, **ES África – longo prazo**), e o fundo **ES África – longo prazo** é o que possui a comissão de gestão mais elevada (2,05%).

Em conclusão, o cliente que pretender investir num destes três tipos de produto tem que ser já um investidor experiente, com a capacidade de assumir riscos e também que seja capaz de estar sujeito às variações dos mercados financeiros, visto que estes são todos produtos com alguma complexidade, com cálculos e comissões diversas que não são fáceis de compreender e perceber por quem não esteja por dentro do assunto.

3.2.2 Banco Português de Negócios (BPI)

O Banco Português de Negócios (BPI) oferece aos seus clientes a 10 de Fevereiro de 2014, uma vasta gama de produtos de investimento, todos eles divididos por tipos de produto. A sua página web dispõe de um item de pesquisa, que nos direciona efetivamente para um glossário organizado por ordem alfabética, que contém todos os termos que, para este Banco, são relevantes para o entendimento e compreensão dos fundos de investimento oferecidos pelo mesmo. Para aceder aos fundos de investimento, é necessário o cliente efetuar os seguintes passos dentro da página web: **“Particulares” – “Investimento” – “Fundos”**.

O Banco BPI dispõe na sua página Web de 22 fundos de investimento, divididos por 7 categorias:

- **Fundos de Tesouraria:** BPI Liquidez; BPI Monetário Curto Prazo – F.E.I
- **Fundos de Obrigações:** BPI Obrigações Mundiais; BPI Euro Taxa Fixa; BPI Ob. Alto Rend. Alto Risco
- **Fundos Flexíveis:** BPI Global; BPI Brasil; BPI Ibérica; BPI Portugal; BPI Europa; BPI Euro Grandes Capitalizações; BPI Reestruturações
- **Fundos de Ações:** BPI América (classe D e classe E); BPI Ásia Pacífico; BPI África; BPI Poupança Ações – PPA; BPI Brasil Valor – FEI
- **Fundos de Fundos:** BPI Universal; BPI Seleção
- **Fundos Especiais de Investimento:** BPI Alpha

Para os fundos são disponibilizados os seguintes documentos para *download*:

- **Prospeto Simplificado ou IFI** (objetivos e política de investimento; perfil de risco e remuneração; encargos; rentabilidades históricas; informações de natureza prática);
- **Prospeto Completo** (informações gerais sobre o oic, a entidade gestora e outras entidades; política de investimento do património do oic/política de rendimentos; unidades de participação e condições de subscrição e resgate; direitos e obrigações dos participantes; condições de liquidação do fundo e de suspensão da emissão e resgate das unidades de participação; outras informações sobre a entidade responsável pela gestão e outras entidades, divulgação de informação, evolução histórica dos resultados do oic, perfil do investidor a que se dirige o fundo, regime fiscal);
- **Ficha do Produto** (rentabilidade líquida anualizada; evolução up; objetivo e política de investimento; perfil do investidor; dados gerais);
- **Ficha Mensal** (objetivo e política de investimento; perfil do investidor; fiscalidade; características comerciais; rentabilidades anualizadas e classe de risco; distribuição por classe de ativos; distribuição por maturidades das obrigações; evolução da unidade de participação; principais títulos em carteira; comentário do gestor);
- **Carteira detalhada** (contém os valores mobiliários, os seus respetivos valores, moeda, cotação, juros corridos e o valor global);
- **Brochura** (porquê investir; oportunidades e investimento; benchmark e comissão de performance; ficha técnica indicativa; glossário e definições) - disponível apenas para o fundo de investimento BPI Alpha;
- **Relatório e Contas;**
- **Relatório semestral;**

Sem ser necessário o *download*, são também disponibilizadas informações *online* na página de cada fundo, as quais estão também nos documentos para descarregar, com rápida e fácil perceção mal se entra na página do fundo. Essas informações são: data de início de atividade; classe de ativos; subclasse; divisa de

cotação; política de rendimentos; comissão de subscrição e resgate; mínimo de subscrição; montante mínimo de reforço; comissão de gestão; comissão de depósito; prazo de liquidação de subscrição; prazo de liquidação de resgate; hora limite de introdução ordem; gráfico de evolução das cotações; tabela com a rentabilidade e classe de risco para 1 e 3 anos; tabela com a classe de risco, escalão de risco e desvio-padrão anualizado.

As tabelas seguintes descrevem os vários fundos de investimento mobiliário e as suas respetivas características comerciais.

| Características Comerciais dos Fundos de Tesouraria | BPI Liquidez | BPI Monetário Curto Prazo – F.E.I |
|--|--------------------------------------|--|
| Data de lançamento | 18 – 03- 1996 | 15 – 09- 2010 |
| Mínimo de Subscrição | 250€ | 500€ |
| Reforço | 25€ | 25€ |
| Comissão de subscrição | 0% | 0% |
| Comissão de Resgate | 0% | 0% |
| Comissão de Gestão | 0,505% (ano) | 0,305% (ano) |
| Comissão de Depositário | 0,025% (ano) | 0,025% (ano) |
| Prazo de liquidação | 1 Dia (subscrição); 2 dias (resgate) | 1 Dia (subscrição); 2 dias (resgate) |
| Prazo Recomendado | Mais de 6 meses | Sem prazo mínimo, mas não deve ultrapassar os 12 meses |

Tabela 8 - Informações comerciais dos fundos de tesouraria BPI Liquidez e BPI Monetário Curto Prazo

Fonte: www.bpi.pt/, 10 de Fevereiro de 2014

Estes são dois fundos de investimento que fazem parte dos fundos de tesouraria do BPI, na medida em que são destinados a investidores que sejam avessos ao risco e que pretendam aceder a uma carteira de ativos de curto prazo (normalmente inferior a 1 ano), mantendo rentabilidades estáveis e elevada liquidez. São desta forma fundos que investem em ativos do mercado monetário, emitidos por entidades que possuem baixo risco de crédito e em que a rentabilidade dos mesmos depende da variação positiva ou negativa das taxas de juro verificadas nos mercados monetários.

São fundos em que não existem encargos de subscrição nem de resgate, de baixo risco e baixo nível de remuneração.

É também fornecida ao investidor a informação acerca do IRS e do IRC a qual não é mencionada nos fundos do Banco BES.

| Características Comerciais dos Fundos de Obrigações | BPI Obrigações Mundiais | BPI Euro Taxa Fixa | BPI Ob. Alto Rend. Alto Risco |
|--|--|--|--|
| Data de lançamento | 25-10-1994 | 26-04-1993 | 1-09-1999 |
| Mínimo de Subscrição | 250€ | | 250€ |
| Reforço | 25€ | | 25€ |
| Comissão de subscrição | 0% | 0% | 0% |
| Comissão de Resgate | Até 180 dias: 0,5% Mais de 180 dias: 0% | 0% | Até 90 dias: 1%; De 91 a 180 dias: 0,5%; Mais de 180 dias: 0% |
| Comissão de Gestão | 0,575% (anual) | 0,975% (anual) | 1,225% (anual) |
| Comissão de Depositário | 0,025% (anual) | 0,025% (anual) | 0,025% (anual) |
| Prazo de liquidação | 1dia (subscrição); 5 dias (resgate) | 1dia (subscrição); 5 dias (resgate) | 1dia (subscrição); 5 dias (resgate) |
| Prazo Recomendado | Mínimo 3 anos | Mínimo 2 anos | Mínimo 3 anos |

Tabela 9 - Informações comerciais dos fundos de obrigações BPI Obrigações Mundiais, BPI Euro Taxa Fixa e BPI Obrigações Alto Rendimento Alto Risco

Fonte: www.bpi.pt/, 10 de Fevereiro de 2014

Estes são fundos de investimento que se destinam a investidores que pretendam obter uma rentabilidade elevada, face aos fundos de curto prazo, através de uma gestão ativa e de uma carteira diversificada de títulos. São também destinados a investidores que pretendam valorizar o seu capital no médio prazo e que não sejam avessos ao risco.

A carteira do fundo **BPI Obrigações Mundiais** é composta por títulos da dívida pública e privada, de taxa indexada e de taxa fixa. Sendo a sua política de investimento direcionada para assegurar permanentemente a manutenção de pelo menos 66% do valor líquido global do fundo aplicado em obrigações.

O fundo **BPI Euro Taxa Fixa** investe em obrigações de taxa fixa e a sua rentabilidade depende da evolução das taxas de juro nacionais e europeias no longo prazo.

O **BPI Obrigações Alto Rendimento Alto Risco** investe em títulos da dívida ou equiparados, transacionados nos mercados da União Europeia, América do Norte, América Latina, Japão e Europa de Leste. A sua rentabilidade ao contrário dos fundos anteriores depende das flutuações cambiais do euro face às moedas da zona euro.

| Características Comerciais dos Fundos Flexíveis | BPI Global | BPI Brasil |
|--|--|--|
| Data de lançamento | 03-02-1997 | 08-02-2000 |
| Mínimo de Subscrição | 250€ | 250€ |
| Reforço | 25€ | 25€ |
| Comissão de subscrição | 0% | 0% |
| Comissão de Resgate | Até 90 dias:1%; De 91 a 180 dias:0,5%; Mais de 180 dias:0% | Até 180 dias:1%; De 181 a 360 dias:0,5%; Mais de 360 dias:0% |
| Comissão de Gestão | 1,475% (ano) | 2,225% (ano) |
| Comissão de Depositário | 0,025% (ano) | 0,025% (ano) |
| Prazo de liquidação | 1 dia (subscrição); 5 dias (resgate) | 1 dia (subscrição); 5 dias (resgate) |
| Prazo Recomendado | Mínimo 3 anos | Mínimo 5 anos |

Tabela 10 - Informações comerciais dos fundos flexíveis BPI Global e BPI Brasil

Fonte: www.bpi.pt/, 10 de Fevereiro de 2014

São dois fundos de investimento que se destinam a investidores com uma média e elevada tolerância ao risco, tendo sempre como perspetiva a valorização do seu capital, no médio e longo prazo.

O **BPI Global** está direcionado para investidores que queiram investir em obrigações de taxa fixa ou variável, bem como em ações nacionais, europeias ou estrangeiras. A sua carteira depende das variações cambiais que ocorrem nos mercados.

O **BPI Brasil** tem como finalidade o investimento numa carteira de ações e obrigações emitidas por empresas brasileiras. Tem assim como objetivo investir em títulos de dívida pública e ações das empresas brasileiras como mais destaque em diversos sectores da economia brasileira. É aquele que também está sujeito a mais riscos, na medida em que tem um prazo mínimo de 5 anos. Também é aquele que possui uma comissão de gestão mais elevada. As restantes características são todas semelhantes.

Os 11 Fundos de Ações apresentados nas tabelas 11 e 12 são destinados a investidores que pretendam valorizar o seu capital no médio e longo prazo e que tenham também uma elevada tolerância ao risco.

O BPI oferece assim um leque bastante vasto no que diz respeito a este tipo de fundos, dando a oportunidade de os potenciais investidores investirem em ações ibéricas (ações de empresas portuguesas e espanholas cotadas em bolsa); ações nacionais (ações de empresas portuguesas cotadas no mercado de cotações oficiais e no segundo mercado de cotações nacionais); ações de sociedades da União Europeia, Suíça e Noruega em que o valor em bolsa seja atrativo; ações da zona euro (ações de empresas com capitalização bolsista superior a 5 mil milhões de euros); ação em que as empresas possam vir a beneficiar de

reestruturações operacionais ou financeiras, ou mesmo que esse investimento possa trazer uma valorização de reestruturação do sector económico onde essas empresas se integram e não têm limite de área geográfica; ações do grande mercado acionista do mundo EUA e Canadá, sendo que a sua rentabilidade depende das flutuações das bolsas Norte Americanas (classe D: ações cotadas em dólares sem proteção cambial; classe E: ações cotadas em dólares com proteção cambial); ações emitidas por sociedades de países do continente Asiático e Oceânia ou então que desenvolvam um tipo de atividade significativa na região; ações emitidas por sociedades de países do continente Africano ou que envolvam atividades relevantes no continente. Tem como parâmetro de referência o índice S&P *Pan Africa Index*; plano de poupança de ações nacionais onde o fundo investe em ações e títulos de participação cotados na bolsa de valores portuguesa, sendo que também é um fundo que não distribui rendimentos; ações emitidas por sociedades brasileiras ou cuja atividade principal seja desenvolvida no Brasil.

| Características Comerciais dos Fundos de Ações | BPI Ibérica | BPI Portugal | BPI Europa | BPI Euro Grandes Capitalizações | BPI Reestruturações |
|---|---|---|---|---|----------------------------|
| Data de início de Atividade | 19-01-2010 | 03-01-1994 | 11-06-1991 | 01-06-1992 | 04-12-2000 |
| Mínimo de Subscrição | 250€ | 250€ | 250€ | 250€ | 250€ |
| Reforço | 25€ | 25€ | 25€ | 25€ | 25€ |
| Comissão de subscrição | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% |
| Comissão de Resgate | Até 90dias: 1% Entre 90dias e 180dias: 0,5% Mais de 180dias: 0% | <90d: 1% >91 e <180: 0.5% >181d: 0% | < 90d: 1% >91 e <180: 0.5% > 181d: 0% | < 90d: 1% >91 e <180: 0.5% > 181d: 0% | < 1 Ano: 1% > 1 Ano: 0% |
| Comissão de Gestão | Fixa: 1,5% + Variável (a) ¹⁶ | 1,25% | 1,975% | 2,225% | 1,975% |
| Comissão de Depositário | 0,025% | 0,025% | 0,025% | 0,025% | 0,025% |
| Prazo Recomendado | | | | | |

Tabela 11 - Informações comerciais dos fundos de acções BPI Global e BPI Brasil

Fonte: www.bpi.pt/, 10 de Fevereiro de 2014

¹⁶ Variável (a): corresponde a 15% da diferença positiva entre a valorização do fundo e o desempenho do seguinte benchmark composto: 50% PSI 20 e 50% IBEX

| Características Comerciais dos Fundos de Ações (continuação) | BPI América (Classe D) | BPI América (Classe E) | BPI Ásia Pacífico | BPI África | BPI Poupança Ações-PPA | BPI Brasil Valor - FEI |
|---|---|---|------------------------------|--|-------------------------------|---|
| Data de início de Atividade | 16-08-1993 | 03-08-2011 | 21-09-2011 | 03-12-2008 | 15-11-1995 | 13-10-2010 |
| Mínimo de Subscrição | 250€ | 250€ | 250€ | 250€ | 250€ | 1000€ |
| Reforço | 25€ | 25€ | 25€ | 25€ | 25€ | 25€ |
| Comissão de subscrição | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% |
| Comissão de Resgate | < 90d: 1% >91 e <180: 0.5% > 181d: 0% | < 90d: 1% >91 e <180: 0.5% > 181d: 0% | <90d: 1% >91 e <180: 0.5% | Até 180 dias: 3% Entre 180 e 360 dias: 2% Mais de 360 dias: 0% | <6 Anos: 3% >6 Anos: 0% | < 180 d: 1% <181d e < 360d: 0,5% > 361d: 0% |
| Comissão de Gestão | 2,225% | 2,225% | 1,85% | Fixa: 2,5% + variável (b) | 1.975% | 2.225% |
| Comissão de Transferência | | | | | 3% | |
| Comissão de Depositário | 0,025% | 0,025% | 0,15% | 0,5% | 0.025% | 0.025% |

Tabela 12 - Informações comerciais dos fundos de ações BPI Global e BPI Brasil

Fonte: www.bpi.pt/, 10 de Fevereiro de 2014

Dos fundos de ações apenas o **BPI Brasil Valor** é aquele com um montante de subscrição inicial mais elevado (1000€), todos os outros são inferiores. Nenhum dos fundos possui comissão de subscrição, possuindo no entanto de resgate e apenas o BPI Poupança Ações – PPA possui comissão de transferência de 3%. Todos eles possuem comissão de gestão e depositário, e o BPI África e BPI Ibérica são os únicos que além de possuírem uma taxa de gestão fixa, também possuem uma variável.

| Características Comerciais dos Fundos de Fundos | BPI Universal | BPI Seleção |
|--|--|---|
| Data de Início de Atividade | 18-09-2000 | 13-09-2007 |
| Mínimo de Subscrição | 250€ | 250€ |
| Reforço | 25€ | 25€ |
| Comissão de subscrição | 0% | 0% |
| Comissão de Resgate | Menos de 90 dias: 1% Mais de 91 e menos de 180 dias: 0.5% Mais de 181 dias: 0% | Menor ou igual a 1 ano: 1% Mais de 1 ano: 0% |
| Comissão de Gestão | 0.975% | 0% |
| Comissão de Depositário | 0.025% | 0.025% |

Tabela 13 - Informações comerciais dos fundos de fundos BPI Global e BPI Brasil

Fonte: www.bpi.pt/, 10 de Fevereiro de 2014

São dois fundos de investimento direcionados para investidores com uma elevada tolerância ao risco e que pretendam também valorizar o seu capital no médio e longo prazo.

No entanto, o **BPI Universal** é mais direcionado para clientes que não tenham tempo ou possuam pouca informação acerca dos vários mercados e que queiram rentabilizar as suas poupanças no médio e longo prazo. É, portanto, um fundo misto e global que investe no mínimo em 40% de fundos de ações e que pretende acrescentar valor através da alocação de ativos e da seleção de fundos.

Já o fundo **BPI Seleção** investe entre 50% e 66% em fundos de ações, oferecendo aos seus clientes uma escolha diversificada de fundos BPI.

| Características Comerciais dos Fundos Especiais de Investimento | BPI Alpha |
|--|---|
| Data de lançamento | 14-11-2008 |
| Mínimo de Subscrição | 2500 € |
| Reforço | 25€ |
| Comissão de subscrição | 0% |
| Comissão de Resgate | Até 90 dias: 2% De 91 a 180 dias: 1% Mais de 180 dias: 0% |
| Comissão de Gestão | Fixa (0.725%) + Variável (b) |
| Comissão de Depositário | 0.025% |

Tabela 14 - Informações comerciais dos fundos de investimento alternativo BPI Global e BPI Brasil

Fonte: www.bpi.pt/, 10 de Fevereiro de 2014

O fundo oferecido pelo BPI, da categoria fundos especiais de investimento, é aquele que, de entre todas as categorias, apresenta o montante de subscrição mais elevado (2500€), possui também como dois dos fundos de ações já mencionados uma taxa de gestão fixa e outra variável, uma comissão de resgate com uma percentagem máxima até 2% (até 90 dias) e sendo um fundo de investimento alternativo é destinado a investidores experientes, sem medo de arriscar e com capacidade para assumir riscos e variações ocorrentes nos mercados financeiros.

3.2.3 Banco Bic

A 10 de Fevereiro de 2014, o Banco BIC apresenta uma página web bastante simples e simultaneamente reduzida. Não possui glossário, sendo necessário para aceder aos seus fundos de investimento efetuar os seguintes clicks: “**Particulares**” – “**Aplicações Financeiras**” – “**Fundos de Investimento Banco BIC**”. No entanto, na página de cada fundo de investimento é disponibilizado um documento que faz a apresentação do fundo, o qual contém também um glossário.

Este detém 5 fundos de investimento disponíveis para consulta *online*: Banco BIC Tesouraria; Banco BIC Investimento; Neva funds Banco BIC Obrigações Global; Banco BIC Brasil – Fundo Investimento Alternativo Aberto; Fundos Imonegócios.

No geral para cada fundo, são disponibilizados documentos para descarregar como:

- **Apresentação do Banco BIC tesouraria** (Vantagens de investir em fundos; Características do Banco Bic tesouraria; Visão do Banco BIC Português, S.A; Termos e

condições; Objetivos e estratégia de investimento; Evolução da unidade de participação; Alocação por Ativos & Rating e Duração; Principais Estatísticas; Construção do Portefólio; Comité de Acompanhamento/Investimento; Classe das Up's e Estrutura das Comissões; Porquê a Dunas Capital, Gestão de Ativos – SGFIM, S.A.?; Dunas Capital, Gestão de Ativos – SGFIM, S.A.; Fiscalidade; Glossário; Contatos e #Registo juntos dos Reguladores (CMVM, BdP e SII); Aspetos Legais);

- **Relatório Mensal em português e estrangeiro do mês sempre anterior ao que nos encontramos** (informação geral; objetivo de investimento; política de investimento; condições gerais; comentário mensal do gestor; evolução da up; perfil do investidor; horizonte temporal; classe de risco cmvm; análise de risco; rentabilidade anualizada; gráficos: alocação por maturidade, alocação por ativos e rating, top 5 holdings, depósitos; gestor do fundo; contatos);
- **Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores (IFI) ou Prospeto Simplificado** (objetivos e política de investimento; perfil de risco e remuneração; encargos; rentabilidades históricas; informações de natureza prática);
- **Prospeto Completo** (informações gerais sobre o oic, a entidade gestora e outras entidades; política de investimento do património do oic/política de rendimentos; unidades de participação e condições de subscrição e resgate; direitos e obrigações dos participantes; condições de liquidação do fundo e de suspensão da emissão e resgate da unidades de participação; outras informações sobre a entidade responsável pela gestão e outras entidades, divulgação de informação, evolução histórica dos resultados do oic, perfil do investidor a que se dirige o fundo, regime fiscal);
- **Relatório e contas dos anos de 2013, 2012 e 2011 de cada Fundo;**

Porém, há exceções: nem todos os fundos têm disponível, para consulta, os mesmos documentos, sendo que os que apresentam todos esses documentos são o Banco BIC Tesouraria e o Banco BIC Brasil-Fundo de investimento alternativo aberto. Dos restantes três, o Banco BIC investimento e o Nevafunds Banco Bic Obrigações Global apenas não apresentam o relatório e contas e o Fundo Imonegócios não apresenta nenhum dos documentos acima mencionados, fornecendo apenas um documento, o qual contém um resumo das características gerais do fundo.

À exceção do Fundo Imonegócios, todos os outros apresentam gráficos com desempenhos passados: evolução das up; alocação por maturidade/setor/maturidade; top 5 holdings.

Todos os fundos mencionam também o gestor do fundo/consultor de investimento.

O **Banco Bic Tesouraria** e o **Banco Bic Investimento** são os dois fundos mais acessíveis aos investidores, possuem características semelhantes, diferindo são nas maturidades (curto e médio e longo prazo respetivamente), e nas comissões de gestão e depositário.

O fundo **Banco Bic Brasil** não é transacionado com moeda portuguesa só estrangeira, sendo também aquele que se destina a investidores mais dinâmicos e que não tenham medo de arriscar.

Pode-se concluir que os fundos são de fácil percepção através da informação que é disponibilizada *online*, e a qual está resumida nas duas tabelas seguintes.

| Fundos de Investimento/Características comerciais | Perfil do investidor | Risco associado | Data de início de atividade | Prazo mínimo de investimento | Subscrição mínima inicial | Investimentos Seguintes |
|--|-----------------------------|--|------------------------------------|-------------------------------------|----------------------------------|--------------------------------|
| <i>Banco Bic Tesouraria</i> | Conservador | Crédito; Mercado; Operacional; Utilização de derivados | 10/01/2011 | 3 Meses | 500 € | 100 € |
| <i>Banco Bic Investimento</i> | Moderado | Mercado; Crédito; Derivados; Cambial; Operacional | 04/01/2013 | 2 Anos | 500 € | 100 € |
| <i>Nevafunds Banco Bic Obrigações Global</i> | Moderado | Maioritariamente risco de câmbio | 01/07/2009 | 1 Ano | 1000 € | - |
| <i>Banco Bic Brasil – Fundo de Investimento Alternativo Aberto</i> | Dinâmico | Mercado; Crédito; Concentração; Taxa de juro; derivados; operacional | 30/08/2011 | 3 Anos | 1500 USD | 100 USD |
| <i>Fundo Imonegócios</i> | Moderado | Maioritariamente risco de crédito e de liquidez, podendo no entanto ocorrerem outros | 22/03/2000 | 1 Ano | 500 € | 250 € |

Tabela 15 - Condições Técnicas/Comerciais do Banco BIC

Fonte: <http://www.Bancobic.pt/>, 10 de Fevereiro de 2014

| Fundos de Investimento/Comissões | Comissão de Subscrição | Comissão de Resgate | Comissão de Gestão | Comissão de Depositário |
|--|-------------------------------|--|---|--------------------------------|
| <i>Banco Bic Tesouraria</i> | Isento | Isento | Fixa: 0,75% / Ano | 0,125% / Ano |
| <i>Banco Bic Investimento</i> | Isento | Isento | Fixa: 1%/ano; Variável: 10% | 0,20% / Ano |
| <i>Nevafunds Banco Bic Obrigações Global</i> | Isento | Isento | Fixa: 0,75% /ano | |
| <i>Banco Bic Brasil – Fundo de Investimento Alternativo Aberto</i> | Isento | Até 180 dias: 1%; Mais de 180 dias: 0% que reverte totalmente a favor do fundo | Fixa: 1%/ ano Variável: 20% a incidir sobre a valorização positiva face ao benchmark | 0,20 % /Ano |
| <i>Fundo Imonegócios</i> | Isento | Igual ou superior a 90 dias: 2% Entre 91 e 180 dias: 1% De 181 a 365 dias: 0,5% Entre 366 e 730 dias: 0,25% Mais de 731 dias: 0% | 1% / Ano | 0,155% / Ano |

Tabela 16 - Comissões dos Fundos de Investimento Mobiliário do Banco Bic

Fonte: <http://www.Bancobic.pt/>, 10 de Fevereiro de 2014

3.2.4 Caixa de Crédito Agrícola

A Caixa de Crédito Agrícola a 10 de Fevereiro de 2014, disponibiliza a informação na sua página *online* de uma forma simples e acessível por parte de quem queira aceder à mesma. Para ter acesso aos fundos de investimento é necessário efetuar os seguintes clicks: “**Investimentos**” – “**Fundos de Investimento Mobiliário**”. Ao pesquisar pela palavra “glossário” no item “pesquisa” a página direciona-nos para uma série de conteúdos relativos aos fundos de investimento, no entanto, não dizem respeito propriamente às definições que contêm as fichas de cada fundo, mas sim em que consiste cada fundo, no geral.

Divide os seus fundos em três tipos: fundos de investimento imobiliário, fundos de investimento mobiliário e fundos de pensões. No entanto, irão ser analisados apenas os fundos de investimento mobiliário.

Este possui assim quatro fundos de investimento mobiliário: **CA Monetário** (destinado a particulares, empresas ou instituições que procuram aplicações de curto prazo e elevada liquidez); **Raiz Europa** (destinado a investidores que procurem diversificarem os seus investimentos em ações à escala europeia, valorizando o seu património no médio e longo prazo); **Raiz Global** (destinado a investidores que pretendam acrescentar rentabilidade no médio/longo prazo apostando numa diversificação internacional dos seus investimentos); **Raiz Rendimento** (destinado a particulares, empresas ou instituições que pretendam obter uma estabilidade dos seus rendimentos com aplicações superiores a 180 dias).

São fundos simples, sendo que o que varia é o risco associado o qual está de acordo com a maturidade dos mesmos, as comissões de resgate, subscrição, gestão e depositário.

Para todos os fundos de investimento é disponibilizada o mesmo tipo de informação *online* (não é possível o *download*):

- **A quem se destina**
- **Vantagens**
- **Política de Investimento**
- **Investir no Fundo**

Os ficheiros disponíveis para fazer *download* são:

- **Informação Fundamental ao Investidor** (objetivos e política de investimento; perfil de risco e remuneração; encargos; rentabilidades históricas; informações práticas);
- **Prospeto** (informações gerais sobre o fundo, a entidade gestora e outras entidades; política de investimento do património do oic/política de rendimentos; unidades de participação e condições de subscrição e resgate; direitos e obrigações dos participantes; condições de liquidação do fundo e de suspensão da emissão e resgate da unidades de participação; outras informações sobre a entidade responsável pela gestão e outras entidades, divulgação de informação, evolução histórica dos resultados do fundo, perfil do investidor a que se dirige o fundo, regime fiscal);

- **Relatório e Contas Semestral e Anual;**

A tabela seguinte resume as principais características comerciais dos fundos de investimento mobiliário disponibilizados pela Caixa de Crédito Agrícola.

| Características/Fundos | CA Monetário | Raiz Europa | Raiz Global | Raiz Rendimento |
|---|---------------------|--------------------|--------------------|------------------------|
| Risco associado ao investimento | Baixo | Alto | Médio Alto | Médio Baixo |
| Perfil do Investidor | Conservador | Tolerante | Moderado | Conservador |
| Data de início de atividade | 06-10-2008 | 22-02-1999 | 22-02-1998 | 20-06-1994 |
| Prazo mínimo de investimento recomendado | Mais de 90 Dias | 360 Dias | 360 Dias | Mais de 180 Dias |
| Subscrição mínima inicial | 500 € | 500 € | 500 € | 250 € |
| Comissão de subscrição | 0 % | 0 % | 0 % | 0 % |
| Comissão de resgate | 0 % | 0 % | 0 % | 0 % |
| Comissão de Gestão | Fixa: 0,20% / Ano | Fixa: 1,45% | Fixa: 1,4 % | Fixa: 0,6% |
| Comissão de depositário | 0,05% / Ano | 0,10% /Ano | 0,10% /Ano | 0,10% /Ano |
| Taxa de supervisão | 0,0133% | 0,0133% | 0,0133% | 0,0133% |

Tabela 17 - Características Comerciais dos Fundos da Caixa de Crédito Agrícola

Fonte: <http://www.credito-agricola.pt/>, 10 de Fevereiro de 2014

Os Fundos mobiliários disponibilizados pela Caixa de Crédito Agrícola apresentam risco baixo a médio/alto, não possuem comissão de subscrição nem de resgate, e nenhum deles tem como prazo mínimo de investimento um período superior a 1 ano (360 dias). Nenhum deles é dirigido a investidores dinâmicos ou agressivos, na medida em que qualquer tipo de investidor poderá investir nos mesmos. Todos possuem uma taxa de supervisão de 0,0133% e comissões de gestão e depositário que não variam muito, sendo o CA Monetário aquele que possui uma comissão de gestão fixa mais elevada (0,20%), e o que tem uma comissão de depositário mais baixa (0,05%).

3.2.5 Banif

A 10 de Fevereiro de 2014, o Banif apresenta a informação *online* de uma forma simples e explícita, onde é visível o modo como podemos chegar aos fundos de investimento disponibilizados. Os clicks necessários para tal são: “**Investimentos**” – “**Fundos de Investimento**”. Em termos de glossário não possui para os termos relacionados com os fundos de investimento.

São oferecidos nove fundos de investimento mobiliário, os quais se dividem por categorias: fundos de tesouraria, fundos de obrigações, fundos flexíveis, fundos de ações, fundos de investimento alternativo e fundos especiais de investimento.

- **Banif Euro Tesouraria** – Fundo de Tesouraria
- **Banif Euro Corporates** – Fundo de Obrigações
- **Banif Ibéria** – Fundo Flexível
- **Banif Investimento Conservador** – Fundo Flexível
- **Banif Investimento Moderado** – Fundo Flexível
- **Banif Ações Portugal** – Fundo de Ações
- **Banif Euro Ações** – Fundo de Ações
- **Banif Ásia** – Fundo de Investimento Alternativo
- **Art Invest** – Fundo Especial de Investimento

Informação disponível *online* por fundo e que não está disponível para *download*:

- Política de Investimento;
- A quem se destina o fundo;
- Investir em Banif Euro Tesouraria (prazo; subscrição; montante; política de distribuição de rendimentos; resgate; prazo de reembolso; comissões; informação relevante);
- Última cotação (valor; variação (%); data);

Informação disponível para *download*:

- **Informação Fundamental ao Investidor** (Objetivos e política de investimento; perfil de risco e remuneração; encargos; rentabilidades históricas; informações práticas);
- **Prospeto** (descreve a pormenor todas as características do fundo, tendo também explícito o seu regulamento de gestão);
- **Boletim de Subscrição** (documento disponível para descarregar e preencher);
- **Informação Mensal** (porque escolher o banif tesouraria; repartição da carteira por ativo; condições comerciais; evolução do valor da up; classe de ativos; yield; maturidade);
- **Relatório e Contas 1º Semestre 2013**;
- **Relatório e Contas 2013**;

- **Informação Relevante** (informação prevista no artigo 47º do reg. N°15/2003 da CMVM relativa a erros ocorridos na determinação do valor das unidades de participação);

| Características dos Fundos Mobiliários do BANIF | Banif Ibéria | Banif Investimento Conservador | Banif Investimento Moderado |
|--|---|--|--|
| Tipo de Fundo | Flexível | Flexível | Flexível |
| Data de início de atividade | 09-11-2009 | 11-11-2009 | 11-11-2009 |
| Mínimo de Subscrição | 50€ | 50€ | 50€ |
| Reforço | 50€ | 50€ | 50€ |
| Comissão de subscrição | 0% | 0% | 0% |
| Comissão de Resgate | 0% | Até 180 dias (inclusive): 1,00% Mais de 180 dias: 0,00% | Até 180 dias (inclusive): 1,00% Mais de 180 dias: 0,00% |
| Comissão de Gestão | Fixa: 1,25% ao ano Variável: 15% do diferencial entre a rentabilidade obtida pelo Fundo e a Euribor 12M acrescida de 250 pontos base | 0,75% /ano | 1,00% / ano |
| Comissão de Depositário | 0,10% / ano | 0,10% / ano | 0,10% |
| Prazo Recomendado | 3 Anos | 3 Anos | 3 Anos |

Tabela 18 - Condições Comerciais dos Fundos Mobiliários do BANIF

Fonte: <http://www.banif.pt/>, 10 de Fevereiro de 2014

Estes são fundos simples, todos eles com uma entrada mínima de 50€, bem como os reembolsos seguintes. Só dois deles possuem comissão de resgate, a qual é baixa, têm a mesma comissão de depositário e um prazo mínimo de investimento de 3 anos. Conclui-se que estes fundos são destinados a investidores conservadores, pouco experientes, não habituados às grandes variações dos mercados financeiros e que não queiram ou não tenham uma elevada quantia de dinheiro para investir.

| Características dos Fundos Mobiliários do BANIF | Banif Euro Tesouraria | Banif Euro Corporates |
|--|---|--|
| Tipo de Fundo | Fundo de Tesouraria | Fundo de Obrigações |
| Data de início de atividade | 20-05-1996 | 15-05-2000 |
| Mínimo de Subscrição | 50€ | 50€ |
| Reforço | 50€ | 50€ |
| Comissão de subscrição | 0% | 0% |
| Comissão de Resgate | Não existe, exceto se o resgate ocorrer num prazo inferior a 7 dias, caso em que será deduzida a valorização verificada | Até 180 dias: 0,50% Mais de 180 dias: 0,00% |
| Comissão de Gestão | 0,40% ao ano | 0,80% ao ano |
| Comissão de Depositário | 0,10% ao ano | 0,10% ao ano |
| Prazo Recomendado | Não existe | 6 meses |

Tabela 19 - Condições Comerciais dos Fundos Mobiliários do BANIF

Fonte: <http://www.banif.pt/>, 10 de Fevereiro de 2014

O Banif Euro Tesouraria e o Banif Euro Corporates são fundos muito simples, destinados a qualquer tipo de investidor que queira investir as suas poupanças, o prazo mínimo de investimento é muito curto e o Banif Tesouraria nem tem prazo estipulado, comissões de gestão e depositário baixas, montante a investir baixo e comissões de resgate baixas. São assim fundos destinados a investidores principiantes, inexperientes, pois apesar de como todos os fundos terem associados riscos, estes são mínimos pois o tempo de maturidade é muito reduzido.

| Características dos Fundos Mobiliários do BANIF | Banif Acções Portugal | Banif Euro Acções | Banif Ásia | Art Invest |
|--|--|---|---|---|
| Tipo de Fundo | Ações | Ações | Investimento Alternativo | Investimento Alternativo (fundo especial de investimento) |
| Data de início de atividade | 05-01-1998 | 15-05-2000 | 21-11-2007 | |
| Mínimo de Subscrição | 50€ | 50€ | 5000€ | Normal: 5.000€ Exceção: 150.000€ caso o participante pretenda vir a usufruir da cedência temporária dos objetos que integrem o património do fundo |
| Reforço | 50€ | 50€ | 5000€ | |
| Comissão de subscrição | 0% | 0% | 0% | Até 50.000: 1% Superior a 50.000€: 0% |
| Comissão de Resgate | Até 1 ano: 2,00% Mais de 1 ano: 1,00% | Até 1 ano: 2,00% De 1 a 2 anos: 1,00% De 2 a 3 anos: 0,50% Mais de 3 anos: 0,00% | Até 1 ano: 1% De 1 até 2 anos: 0,50% Mais de 2 anos: 0% | |
| Comissão de Gestão | 1,90% / ano | 2,10% / ano | 1,50% / ano | 0,5% sobre o investimento em UP's de outros OIC 2,5% sobre o montante aplicado nos restantes valores que compõem o Fundo |
| Comissão de Depositário | 0,10% ao ano | 0,10% ao ano | 0,125% ao ano | 0,10% sobre o VLGf |
| Comissão de Performance | | | | 20% (da diferença positiva entre a performance do investimento direto do Fundo e a yield dos bunds a 10 anos) |
| Prazo Recomendado | 3 Anos | 3 Anos | 5 Anos | |

Tabela 20 - Condições Comerciais dos Fundos Mobiliários do BANIF

Fonte: <http://www.banif.pt/>, 10 de Fevereiro de 2014

Os fundos de ações e de investimento alternativo oferecidos pelo Banif, são destinados a investidores experientes, que não tenham medo de perder parte ou total o capital investido, na medida em que todos têm um prazo igual ou superior a 3 anos. No entanto, os fundos de investimento alternativo, **Banif Ásia** e **Art Invest**, são aqueles em que o capital investido é igual ou superior a 5000€ o que só é possível para alguns investidores. O **Art Invest** possui características mais específicas e documentos que os restantes não possuem.

3.2.6 Banco BBVA

Esta entidade bancária possui a 10 de Fevereiro de 2014, uma página *online* de fácil acesso e perceção, não possuindo, o no entanto, glossário, para aceder aos fundos de investimento é necessário passar por três ou quatro páginas dentro do site do Banco que são: “**Particulares**”, “**Investimento**”, “**Fundos de Investimento Nacionais**”, “**Fundos de Investimento Internacionais**”. Este possui desde logo a distinção entre fundos nacionais e internacionais. Ao contrário das restantes entidades bancárias esta divide os fundos por gamas e não por tipo de produto. Possui assim os seguintes fundos de investimento nacionais, os quais têm as suas condições comerciais descritas nas tabelas abaixo:

- **Gama de Curto Prazo:** BBVA Monetário; Euro BBVA Cash.
- **Gama Obrigacionista:** BBVA Obrigações.
- **Gama Valor:** BBVA Gestão Flexível; BBVA Multiativo Flexível.
- **Gama Acionista:** BBVA Bolsa Euro; BBVA PPA-Índice PSI 20

| Designação/Gama Curto Prazo | BBVA Monetário | Euro BBVA Cash |
|----------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Início de Atividade | 23-01-2011 | 14-04-1992 |
| Perfil de Risco | Baixo | Baixo |
| Horizonte de Investimento | Curto Prazo | Curto Prazo |
| Comissão de Gestão | 0,305% | 0,30% |
| Comissão de Depósito | 0,025% | 0,30% |
| Comissão de Subscrição | 0% | 0% |
| Comissão de Resgate | 0% | 0% |
| Subscrição Mínima Inicial | 500 € | 1000 € |
| Subscrições Periódicas | Mínimo: valor de uma UP | Mínimo: valor de uma UP |

Tabela 21 - Condições Comerciais Gama Curto Prazo

Fonte: <https://www.bbva.pt/>, 10 de Fevereiro de 2014

| Designação/Gama Obrigacionista | BBVA Obrigações |
|---------------------------------------|-------------------------|
| Início de Atividade | 24-11-2009 |
| Perfil de Risco | Médio |
| Horizonte de Investimento | Mínimo 3 anos |
| Comissão de Gestão | 0,25% |
| Comissão de Depósito | 0,25% |
| Comissão de Subscrição | 0% |
| Comissão de Resgate | 0% |
| Subscrição Mínima Inicial | 250 € |
| Subscrições Periódicas | Mínimo: valor de uma UP |

Tabela 22 - Condições Comerciais da Gama Obrigacionista

Fonte: <https://www.bbva.pt/>, 10 de Fevereiro de 2014

| Designação/Gama Valor | BBVA Gestão Flexível | BBVA Multiativo Flexível |
|----------------------------------|---|---|
| Início de Atividade | 18-04-2005 | 11-03-2004 |
| Perfil de Risco | Médio | Médio |
| Horizonte de Investimento | Mínimo 5 anos | Mínimo 5 anos |
| Comissão de Gestão | 1% | 0,50% |
| Comissão de Depósito | 0,50% | 0,50% |
| Comissão de Subscrição | 0% | 0% |
| Comissão de Resgate | Da data de subscrição até 1 ano: 0,25%; Mais de 1 ano: 0% | Da data de subscrição até 1 ano: 1,5%; Entre 1 e 2 anos: 0,5%; Mais de 2 anos: 0% |
| Subscrição Mínima Inicial | 250 € | 1500 € |
| Subscrições Periódicas | Mínimo: valor de uma UP | Mínimo: valor de uma UP |

Tabela 23 - Condições Comerciais da Gama Valor

Fonte: <https://www.bbva.pt/>, 10 de Fevereiro de 2014

| Designação/Gama Acionista | BBVA Bolsa Euro | BBVA PPA-Índice PSI 20 |
|---------------------------|--|-------------------------|
| Início de Atividade | 05-06-2000 | 01-07-1997 |
| Perfil de Risco | Alto | Alto |
| Horizonte de Investimento | Mínimo 3 anos | Mínimo 6 anos |
| Comissão de Gestão | 2% | Variável: 0%-0,65% |
| Comissão de Depósito | 0,50% | 0,4% |
| Comissão de Subscrição | 0% | 0,50% |
| Comissão de Resgate | Até 180 dias: 2%; Mais de 180 dias: 0% | 0,50% |
| Subscrição Mínima Inicial | 250 € | 250 € |
| Subscrições Periódicas | Mínimo: valor de uma UP | Mínimo: valor de uma UP |

Tabela 24 - Condições Comerciais da Gama Acionista

Fonte: <https://www.bbva.pt/>, 10 de Fevereiro de 2014

Analisando, em conjunto, os vários fundos de investimento das várias gamas acima descritas, e em termos de investimento inicial, conclui-se que aqueles em que é necessário um investimento mais elevado são o Euro BBVA Cash da gama de curto prazo, onde o investimento inicial é de 1000 euros, e o Multiativo Flexível da gama valor, com um investimento inicial de 1500 euros. No entanto, o primeiro é destinado a investidores com uma baixa tolerância ao risco e que queiram recuperar o seu investimento num curto prazo, 1 ano, com a certeza que não irão incorrer em riscos de maior grau visto o horizonte temporal ser curto. Já o segundo, com um investimento inicial de 1500 euros, destina-se a todos os investidores que queiram obter retornos mais elevados devido ao seu horizonte temporal de no mínimo 5 anos, mas que, apesar disso, possuem uma aversão ao risco elevada, na medida em que preferem investir num fundo com juros mais baixos, mas garantidos, do que o contrário, acabando por haver a probabilidade de perder o seu valor.

Em termos de risco associado ao investidor, os fundos da gama de curto prazo são destinados a investidores com uma reduzida tolerância ao risco, os da gama obrigacionista com uma tolerância média ao risco, os da gama valor destinados a investidores com aversão ao risco e por fim os da gama acionista destinada a investidores com uma alta tolerância ao risco.

Em relação aos documentos disponibilizados *online* e com possibilidade de download, para cada fundo, são disponibilizados os seguintes:

- **Informação Fundamental ao Investidor ou Prospeto Simplificado** (objetivos e política de investimento; perfil de risco e remuneração; encargos; rentabilidades históricas; informações práticas);
- **Prospeto Completo** (Parte I: Informações gerais sobre o Oia, entidade responsável pela gestão e outras entidades; política de investimentos do património do Oia/política de rendimentos; unidades de participação e condições de subscrição e resgate; direitos e

obrigações dos participantes; condições de liquidação do Oia e de suspensão da emissão e resgate de unidades de participação; Parte II: outras informações sobre a entidade responsável pela gestão e outras entidades; divulgação de informação; evolução histórica dos resultados do Oia; perfil do investidor; regime fiscal);

- **Ficha Mensal** (descrição do fundo; perfil e horizonte de investimento; escalão de risco; valor da unidade de participação; evolução do fundo; performance; composição da carteira; ativos com maior peso (% sobre o património); descrição do risco; dados gerais do fundo; comissões);
- **Relatório e Contas;**

São ainda mencionados na página *online* de cada um dos fundos os riscos a que esses estão associados, é feita também a descrição do fundo, podendo sempre o investidor, caso possua alguma dúvida, de solicitar a informação ao Banco, através de uma ligação existente na página *online*, diretamente ligada à central bancária, sendo possível aceder também ao valor das unidades de participação.

No que diz respeito aos fundos de investimento internacionais, este possui os seguintes os quais estão divididos por gamas:

- **Gama Obrigacionista:** BBVA Global Bond Fund (EUR) – Classe A; BBVA Global Bond Fund (USD) – Classe A; BBVA Latam Fixed Income (USD) – Classe A; BBVA Euro Corporate Bond Fund – Classe P; BBVA USD Corporate Bond Fund – Classe D
- **Gama Valor:** BBVA Multi-Asset Moderate EUR Fund – Classe A; BBVA Multi-Asset Moderate USD Fund – Classe A; BBVA Multi-Asset Flexible Fund (EUR) – Classe A; BBVA Multi-Asset Flexible Fund (USD) – Classe A
- **Gama Acionista:** BBVA Global Equity Fund (EUR) – Classe A; BBVA Global Equity Fund (USD) – Classe A

No entanto, não são disponibilizados para todos os fundos os mesmos documentos *online*, o que também depende em alguns de uns serem transacionados em moeda portuguesa e outros em moeda estrangeira.

Ao contrário dos fundos de investimento nacionais, os quais possuem na página *online* informações acerca da descrição do fundo, risco associado ao investimento, perfil de risco do investidor, bem como outras informações relevantes ao mesmo, estes apenas possuem os documentos em pdf para o cliente que esteja interessado em ler *online* ou então descarregar para o seu computador.

Documentos disponibilizados para descarregar, no entanto não para todos os fundos de investimento:

- **Prospeto em USD;**
- **Condições particulares de comercialização em Portugal, praticadas pela entidade comercializadora** (colocação e comercialização em Portugal; denominação dos sub-fundos

e classes disponíveis na entidade distribuidora; encargos; fiscalidade; data das operações; datas a considerar na liquidação financeira das ordens);

- **Informação Fundamental ao Investidor em Português e Estrangeiro** (objetivos e política de investimento; perfil de risco e remuneração; encargos; desempenho passado; informações práticas);
- **Prospeto Simplificado em PT e USD** (objetivos e política de investimento; condições comerciais; desempenho (evolução do valor das ações, rentabilidade acumulada, divisa, rating, maturidade, 10 maiores posições); notas do gestor; estratégia de investimento);
- **Ficha Mensal** (objetivos e política de investimento; evolução da ação; gráfico da rentabilidade acumulada; alocação de ativos; gráficos: setor, rating, maturidade, 10 maiores posições; notas do gestor);
- **Relatório Semestral;**
- **Relatório Anual;**

Estes fundos internacionais estão também caracterizados por classes (A, P e D), as quais são descritas também na página *online* dos mesmos, para melhor a percepção do investidor.

Os fundos da classe A correspondem a ações destinadas a retalho, as quais podem ser detidas por pessoas individuais ou coletivas. Os da classe P dizem respeito a ações ligadas à banca privada, bem como gestão de patrimónios estando disponíveis para investidores privados ou pequenos investidores qualificados. Por fim, os da classe D têm como finalidade a distribuição de dividendos e são destinados a pessoas individuais ou coletivas.

3.2.7 Banco Montepio

A 10 de Fevereiro de 2014, este é um dos Bancos mais completos em termos de informação disponibilizada via internet, possui uma página *online* de fácil acesso mas ao mesmo tempo de simples pesquisa e fácil compreensão e não possui um glossário específico para os termos relacionados com os investimentos e os seus produtos oferecidos. Para aceder aos fundos de investimento disponibilizados pelo mesmo é necessário passar pelos seguintes campos: “**Poupar e Investir**” – “**Fundos de Investimento**”.

Na página dos fundos de investimento os fundos estão agrupados por categorias e ao carregar em cada uma delas são nos apresentados os fundos que pertencem a cada uma.

São assim disponibilizados 10 tipos de fundos de investimento:

- **Fundos de ações setoriais:** Montepio Euro Energy; Montepio Euro Health Care; Montepio Euro Telcos; Montepio Euro Utilities; Montepio Euro Financial Services;
- **Fundos de Fundos:** Multi Gestão Dinâmica; Multi Gestão Equilibrada; Multi Gestão Prudente; Multi Gestão Mercados Emergentes; Multi Gestão Imobiliário;

- **Montepio Obrigações;**
- **Fundos de Tesouraria e Monetários:** Montepio Monetário Plus; Montepio Tesouraria; Montepio Monetário de Curto prazo;
- **Fundos de Ações Europeias:** Montepio Ações Europa; Montepio Ações;
- **Fundos Mistos/Flexíveis:** Montepio Global; Montepio Mercados Emergentes;
- **Montepio Taxa Fixa;**
- **Montepio Capital;**
- **Montepio Ações Internacionais.**

Cada fundo é descrito de uma forma simples, direta e concisa, ou seja, explica-se em que consistem e são apresentadas também as principais características comerciais dos mesmos (tipo de fundo, perfil do investidor, propósito, risco associado, benefícios fiscais, subscrição mínima, subscrição, prazo de resgate, comissão de resgate, política de investimentos, gráfico de evolução da cotação).

Para *download*, os documentos presentes na página são:

- **Carteira do Fundo** (composição discriminada da carteira de aplicações dos fundos de investimento mobiliário; valor líquido global do fundo; número de unidades de participação em circulação);
- **Informações Fundamentais ao Investidor (IFI) ou Prospeto Simplificado** (objetivos e política de investimento; perfil de risco e remuneração; encargos; rentabilidades históricas; informações práticas);
- **Prospeto** (Parte I: Informações gerais sobre o fundo, entidade responsável pela gestão e outras entidades; política de investimentos do património do Oia/política de rendimentos; unidades de participação e condições de subscrição e resgate; direitos e obrigações dos participantes; condições de liquidação do fundo e de suspensão da emissão e resgate de unidades de participação; Parte II: outras informações sobre a entidade responsável pela gestão e outras entidades; divulgação de informação; evolução histórica dos resultados do fundo; perfil do investidor; regime fiscal);
- **Relatório de Atividade** (política de investimentos; rentabilidade do fundo; ativos sob gestão, número/valor unitário das unidades de participação; comissões suportadas pelos participantes do fundo; custos e proveitos dos fundos; anexo 1: composição discriminada da carteira de aplicações dos fundos de investimento mobiliário; valor líquido global do fundo; número de unidades de participação em circulação; balanço; demonstração de resultados; demonstração de fluxos monetários; anexo às demonstrações financeiras; relatório de auditoria);
- **Relatório Anual**

A tabela 25 descreve as condições comerciais dos fundos Montepio Obrigações, Montepio Taxa Fixa, Montepio Capital e Montepio Ações Internacionais.

Dos fundos abaixo mencionados o Montepio Capital e o Montepio Ações Internacionais são aqueles aos quais está associado um risco mais elevado, na medida em que, devido ao seu tempo de maturidade, estão mais expostos a variações dos preços dos mercados. São dois fundos com características relativamente semelhantes, com o mesmo montante inicial de subscrição (500 €), com o mesmo valor mínimo de reforços de capital (250 €), sendo que o primeiro tem como finalidade o investimento em ações no mercado ibérico e de outras bolsas, e o segundo tem como objetivo o investimento em ações nacionais e internacionais sempre numa perspetiva de valorização do património no médio/longo prazo. Não fazem referência ao prazo de resgate.

Os outros dois fundos de investimento Montepio Obrigações e Montepio Taxa Fixa são portanto destinados a clientes particulares ou empresas, que pretendam rentabilizar o seu capital no médio/longo prazo tendo também consciência que estes poderão sofrer variações.

Nenhum destes quatro fundos de investimento possui comissão de subscrição e também não fazem referência à comissão de gestão e depositário.

| Condições Comerciais/Fundos | Montepio Obrigações | Montepio Taxa Fixa | Montepio Capital | Montepio Ações Internacionais |
|------------------------------------|--|--|--|--|
| Tipo de Fundo | Obrigações de Taxa Indexada | Obrigações de Taxa Fixa | Ações Ibéricas | Ações Internacionais |
| Perfil do Investidor | Particulares e Empresas, aceitando um nível médio de oscilações do valor do capital investido | Particulares e Empresas, aceitando um nível alto de oscilações do valor do capital investido | Investidor que tenha capacidade para assumir riscos e tolerante a variações sensíveis de preços, com conhecimentos de mercados suficientes para entender eventuais perdas de capital | Investidor que tenha capacidade para assumir riscos e tolerante a variações sensíveis de preços, com conhecimentos de mercados suficientes para entender eventuais perdas de capital |
| Propósito | Aplicação de capitais a médio e longo prazo (superior a 6 meses) | Aplicação de capitais a médio e longo prazo (superior a 6 meses) | Rendibilizar investimento em ações ibéricas de vários setores | Rendibilizar investimento em ações nacionais e Internacionais de vários setores. |
| Política de Investimento | Máximo de 40% em obrigações de taxa fixa; máximo de 15% de ativos de mercados emergentes (cotados na U.E.) | Mínimo de 50% em obrigações de taxa fixa; Máximo de 15% de ativos de mercados emergentes (cotados na U.E.) | Investimento em Ações no Mercado Ibérico, mas também noutras bolsas de países da U.E., da OCDE e de alguns mercados emergentes | Investimento no mercado de ações nacionais e internacionais, com o objetivo de valorização patrimonial a médio/longo prazo |
| Risco Associado | Moderado | Alto | Elevado | Elevado |

| Condições Comerciais/Fundos (continuação) | Montepio Obrigações | Montepio Taxa Fixa | Montepio Capital | Montepio Ações Internacionais |
|--|--|--|--|--|
| Subscrição mínima | 500,00 € | 498,80 € | 500,00 € | 500,00 € |
| Subscrição (reforços) | Em qualquer momento, com limite mínimo de 1 U.P. | Em qualquer momento, com limite mínimo de 1 U.P. | Permitidos com um montante mínimo de 250 € | Permitidos no montante mínimo de 250 € |
| Prazo de Resgate | Pré-aviso de 1 dia útil | Pré-aviso de 1 dia útil | | |
| Comissão de resgate | | Até 6 meses: 1%; Após 6 meses: 0% | Até 180 dias: 0% De 181 dias a 365 dias: 0,75% Mais de 366 dias: 0,50% | Até 180 dias: 1% De 181 dias a 365 dias: 0,50% Mais de 366 dias: 0% |
| Benefícios Fiscais | Isenção de IRS nas mais-valias | Isenção de IRS nas mais-valias | Isenção de IRS nas mais-valias e nos rendimentos distribuídos, quando se trata de Clientes Particulares. Para as Pessoas Coletivas subscritoras do Fundo, o imposto retido ao Fundo tem a natureza de imposto por conta, sendo dedutível à coleta. | Isenção de IRS nas mais-valias e nos rendimentos distribuídos, quando se trata de Clientes Particulares. Para as Pessoas Coletivas subscritoras do Fundo, o imposto retido ao Fundo tem a natureza de imposto por conta, sendo dedutível à coleta. |

Tabela 25 - Condições Comerciais de alguns Fundos de Investimento do Banco Montepio

Fonte: //www.montepio.pt/, 10 de Fevereiro de 2014

| Condições Comerciais/Fundos de Fundos | Multi Gestão Dinâmica | Multi Gestão Equilibrada | Multi Gestão Prudente | Multi Gestão Mercados Emergentes | Multi Gestão Imobiliário |
|--|--|---|---|---|--|
| Tipo de Fundo | Fundo de Fundos de Ações | Fundo de Fundos Misto | Fundo de Fundos Misto | Fundo de Fundos Abertos de Ações | Fundo Imobiliário |
| Perfil do Investidor | Investidores audazes (Particulares e Empresas), minorado mediante a diversificação internacional | Investidores equilibrados (Particulares e Empresas) | Investidores prudentes (Particulares e Empresas) | Investidores audazes (Particulares e Empresas) com forte tolerância às oscilações bolsistas, com claro conhecimento do potencial e riscos deste tipo de Fundo | Investidor que aceita um nível de risco médio/baixo, decorrente da exposição ao mercado imobiliário, minorado pelos efeitos de diversificação geográfica, de segmento e de gestor. |
| Prazo mínimo recomendado | Mínimo 3 anos | Mínimo 2 anos | Mínimo 1 ano | Mínimo 3 a 5 anos | Mínimo 2 anos |
| Risco Associado | Alto (risco elevado) | Moderado/Alto (risco médio) | Moderado (risco baixo) | Alto | Moderado (risco médio/baixo) |
| Benefícios Fiscais | Isenção de IRS nas mais-valias | Isenção de IRS nas mais-valias | Isenção de IRS nas mais-valias | Isenção de IRS nas mais-valias | Isenção de IRS nas mais-valias |
| Subscrição mínima | 25 € | 25 € | 25 € | 500 € | 1.500 € |
| Subscrição | Em qualquer momento, com limite mínimo de 25 € | Em qualquer momento, com limite mínimo de 25 € | Em qualquer momento, com limite mínimo de 25 € | Em qualquer momento, com limite mínimo de 1 U.P. | Em qualquer momento, com limite mínimo de 1 U.P. |
| Prazo de Resgate | Pré-aviso de 1 dia útil, em qualquer momento, total ou parcialmente | Pré-aviso de 1 dia útil, em qualquer momento, total ou parcialmente | Pré-aviso de 1 dia útil, em qualquer momento, total ou parcialmente | Pré-aviso de 1 dia útil, em qualquer momento, total ou parcialmente | Pré-aviso de 1 dia útil, em qualquer momento, total ou parcialmente |
| Comissão de resgate | Até 364 dias – 1% Igual ou Superior a 365 dias – 0% | Inferior a 1 ano – 1% Igual ou superior a 1 ano – 0% | Inferior a 1 ano – 1% Igual ou superior a 1 ano – 0% | Até 1 ano – 2% Entre 1 e 2 anos – 1% Superior a 2 anos – 0% | Inferior a 1 ano – 2% Superior a 1 ano e inferior ou igual a 2 anos – 1% Superior a 2 anos – 0% |

Tabela 26 - Condições Comerciais dos Fundos de Fundos Montepio

Fonte: <http://www.montepio.pt/>, 10 de Fevereiro de 2014

Dentro da categoria, fundos de fundos, da tabela 26, os investidores podem escolher 5 tipos de fundos, uns destinados a ações, outros fundos mistos, fundos de ações abertos e fundos imobiliários.

Os fundos Multi Gestão Dinâmica, Multi Gestão Equilibrada e Multi Gestão Prudente possuem são idênticos em termos de benefícios fiscais, comissão de subscrição, comissão de resgate, prazo de resgate, diferindo o perfil do investidor (audazes, equilibrados e prudentes), o nível de risco (moderado e alto) e o prazo mínimo de investimento recomendado.

Os restantes dois fundos de fundos possuem montantes de subscrição mais elevados sendo destinados a investidores com alguma prática neste tipo de investimentos.

| Condições Comerciais/Fundos de Tesouraria e Monetários | Montepio Monetário Plus | Montepio Tesouraria | Montepio Monetário de Curto Prazo |
|---|---|---|---|
| Tipo de Fundo | Fundo de Investimento Alternativo | Fundo de Tesouraria | Fundo Aberto Monetário |
| Perfil do Investidor | Particulares e Empresas, com baixa tolerância às oscilações do valor do capital investido | Particulares e Empresas, com média/baixa tolerância às oscilações do valor do capital investido | Particulares e Empresas, com baixa tolerância às oscilações do valor do capital investido |
| Prazo mínimo recomendado | 1 a 30 dias | 30 a 180 dias | 1 a 30 dias |
| Risco Associado | Baixo | Baixo | Baixo |
| Benefícios Fiscais | Isenção de IRS nas mais-valias | Isenção de IRS nas mais-valias | Isenção de IRS nas mais-valias |
| Subscrição mínima | 1.500 € | 500,00 € | 500,00 € |
| Subscrição | Em qualquer momento, com limite mínimo de 1 U.P. | Em qualquer momento, com limite mínimo de 1 U.P. | Em qualquer momento, com limite mínimo de 1 U.P. |
| Prazo de Resgate | Pré-aviso de 1 dia útil, em qualquer momento, total ou parcialmente | Pré-aviso de 1 dia útil, em qualquer momento, total ou parcialmente | Pré-aviso de 1 dia útil, em qualquer momento, total ou parcialmente |
| Comissão de resgate | Isento | Não tem | Isento |

Tabela 27 - Condições Comerciais dos Fundos de Tesouraria e Monetários Montepio

Fonte: <http://www.montepio.pt/>, 10 de Fevereiro de 2014

Correspondem a fundos de baixo risco com um valor mínimo de subscrição a partir dos 500 €. nenhuns destes ao contrário dos outros tipos de fundos possuem comissão de resgate, tendo um prazo mínimo de subscrição entre 1 a 180 dias o que leva a que o risco por parte do investidor também seja reduzido.

São fundos mais simples destinados a investidores que estejam ou que estão só recentemente a iniciar a entrada neste tipo de investimentos.

| Condições Comerciais/Fundos de Ações Europeias | Montepio Ações Europa | Montepio Ações |
|---|--|--|
| Tipo de Fundo | Fundo de Ações da União Europeia | Fundo de Ações da União Europeia |
| Perfil do Investidor | Particulares e Empresas, aceitando um nível médio/alto de oscilações do valor do capital investido | Particulares e Empresas, aceitando um nível médio/alto de oscilações do valor do capital investido |
| Prazo mínimo recomendado | Aplicação de capitais a médio e longo prazo (3 a 5 anos) | Aplicação de capitais a médio e longo prazo (3 a 5 anos) |
| Risco Associado | Alto | Alto |
| Benefícios Fiscais | Isenção de IRS nas mais-valias | Isenção de IRS nas mais-valias |
| Subscrição mínima | 500 € | 500 € |
| Subscrição | Em qualquer momento, com limite mínimo de 1 U.P. | Em qualquer momento, com limite mínimo de 1 U.P. |
| Prazo de Resgate | Pré-aviso de 1 dia útil, em qualquer momento, total ou parcialmente | Pré-aviso de 1 dia útil, em qualquer momento, total ou parcialmente |
| Comissão de resgate | Até 1 mês - 5% De 1 mês a 1 ano - 1% Após 1 ano - 0% | Até 1 mês - 5% De 1 mês a 1 ano - 1% Após 1 ano - 0% |

Tabela 28 - Condições Comerciais dos Fundos de Ações Europeias Montepio

Fonte: <http://www.montepio.pt/>, 10 de Fevereiro de 2014

Constituem fundos com as mesmas características comerciais, com um tipo de risco elevado e uma subscrição mínima de 500 €, com um prazo mínimo recomendado entre os 3 e os 5 anos, variando apenas a sua política de investimentos.

O Montepio Ações Europa é destinado a todos os que queiram investir em ações que estejam cotadas em mercados da EU, Suíça e Noruega. O Montepio Ações é direcionado para quem queira investir em ações na Suíça e na Noruega.

| Condições Comerciais/Fundos de Ações Setoriais | Montepio Euro Energy | Montepio Euro Health Care | Montepio Euro Telcos | Montepio Euro Utilities | Montepio Euro Financial Services |
|---|--|--|---|---|--|
| Tipo de Fundo | Fundo de Ações | Fundo de Ações | Fundo de Ações | Fundo de Ações | Fundo de Ações |
| Perfil do Investidor | O Fundo destina-se a investidores com apetência pelo risco e com forte tolerância às oscilações dos Mercados Financeiros | O Fundo destina-se a investidores com apetência pelo risco e com forte tolerância às oscilações dos Mercados Financeiros | O Fundo destina-se a investidores com apetência pelo risco e com forte tolerância às oscilações bolsistas | O Fundo destina-se a investidores com apetência pelo risco e com forte tolerância às oscilações bolsistas | O Fundo destina-se a investidores com apetência pelo risco e com forte tolerância às oscilações dos Mercados Financeiros |
| Propósito | Constituição de uma carteira diversificada de ações de empresas europeias, que operem no Setor de Energia | Constituição de uma carteira diversificada de ações de empresas europeias, que operem no Setor de Saúde/Farmacêuticas | Capitalização, que não distribui rendimentos | Capitalização, que não distribui rendimentos | Constituição de uma carteira diversificada de ações de empresas europeias, que operem no Setor da Banca e Seguradoras |
| Risco Associado | Alto | Alto | Alto | Alto | Alto |
| Benefícios Fiscais | Isenção de IRS nas mais-valias | Isenção de IRS nas mais-valias | Isenção de IRS nas mais-valias | Isenção de IRS nas mais-valias | Isenção de IRS nas mais-valias |
| Subscrição mínima | 500 € | 500 € | 500 € | 500 € | 500 € |
| Subscrição | Em qualquer momento, com limite mínimo de 1 U.P | Em qualquer momento, com limite mínimo de 1 U.P. | Em qualquer momento, com limite mínimo de 1 U.P. | Em qualquer momento, com limite mínimo de 1 U.P. | Em qualquer momento, com limite mínimo de 1 U.P. |
| Prazo de Resgate | Pré-aviso de 1 dia útil, em qualquer momento, total ou parcialmente | Pré-aviso de 1 dia útil, em qualquer momento, total ou parcialmente | Pré-aviso de 1 dia útil, em qualquer momento, total ou parcialmente | Pré-aviso de 1 dia útil, em qualquer momento, total ou parcialmente | Pré-aviso de 1 dia útil, em qualquer momento, total ou parcialmente |
| Comissão de resgate | Igual ou inferior a 1 mês:5% Superior a 1 mês e inferior a 1 ano: 1% Superior a 1 ano:0% | Igual ou inferior a 1 mês:5% Superior a 1 mês e inferior a 1 ano: 1% Superior a 1 ano:0% | Igual ou inferior a 1 mês:5% Superior a 1 mês e inferior a 1 ano: 1% Superior a 1 ano:0% | Igual ou inferior a 1 mês:5% Superior a 1 mês e inferior a 1 ano: 1% Superior a 1 ano:0% | Igual ou inferior a 1 mês:5% Superior a 1 mês e inferior a 1 ano: 1% Superior a 1 ano:0% |

Tabela 29 - Condições Comerciais dos Fundos de Ações Setoriais Montepio

Fonte: <http://www.montepio.pt/>, 10 de Fevereiro de 2014

Na tabela 29 são apresentadas as características comerciais dos fundos de ações setoriais do Montepio, que são fundos de ações divididos por setores da economia como a energia, saúde, utilities, telecomunicações, banca e seguros. Nesta categoria o investidor pode assim escolher o setor que pretende investir de acordo com as suas preferências. No que diz respeito aos valores de comissões, ao risco, (...), estas são iguais, diferindo apenas o seu propósito.

Como são ações têm um risco associado alto o que leva a que sejam adquiridas por clientes com propensão para assumir riscos.

| Condições Comerciais/Fundos Mistos Flexíveis | Montepio Global | Montepio Mercados Emergentes |
|---|---|---|
| Tipo de Fundo | Fundo Misto / Flexível | Fundo Misto / Flexível |
| Perfil do Investidor | Capacidade para assumir riscos, com perspectivas de investimento a médio prazo e que procurem uma relação risco/rendibilidade superior aos fundos de baixo risco, mas inferior aos fundos de ações e com capacidade para suportar oscilações de preços nas Unidades de Participação | Capacidade para assumir riscos, com perspectivas de investimento a médio/longo prazo e para suportar oscilações de preços nas Unidades de Participação |
| Prazo mínimo recomendado | Proporcionar um retorno médio que incorpore um prémio relativamente às taxas de juro do mercado monetário | Proporcionar aos participantes a obtenção de rendimentos a médio/longo prazo |
| Risco Associado | Médio | Elevado |
| Benefícios Fiscais | Isenção de IRS nas mais-valias e nos rendimentos distribuídos, quando se trata de Clientes Particulares. Para as Pessoas Coletivas subscritoras do Fundo, o imposto retido ao Fundo tem a natureza de imposto por conta, sendo dedutível à coleta | Isenção de IRS nas mais-valias e nos rendimentos distribuídos, quando se trata de Clientes Particulares. Para as Pessoas Coletivas subscritoras do Fundo, o imposto retido ao Fundo tem a natureza de imposto por conta, sendo dedutível à coleta |
| Subscrição mínima | 500 € | 1 UP |
| Subscrição | São permitidos reforços existindo um montante mínimo de 250 € | São permitidos reforços existindo um montante mínimo de 250 € |
| Comissão de resgate | Até 90 dias – 1% De 91 dias a 180 dias – 0,50% Mais de 181 dias – 0% | Até 180 dias – 1% De 181 dias a 364 dias – 0,50% Mais de 364 dias – 0% |

Tabela 30 - Condições Comerciais dos Fundos Mistos/Flexíveis Montepio

Fonte: <http://www.montepio.pt/>, 10 de Fevereiro de 2014

É constituído por dois fundos um com um grau de risco médio e outro elevado, com uma subscrição mínima igual e com comissões de resgate diferentes. São destinados a investidores que não tenham medo de assumir riscos, que sejam capazes de suportar todas as consequências que possam advir das oscilações ocorrentes nos mercados.

3.2.8 Banco BIG

O Banco BIG a 10 de Fevereiro de 2014 é aquele que oferece aos seus clientes uma maior variedade de fundos de investimento, quando comparado com os restantes Bancos já analisados. Por apresentar cerca de 750 fundos optou-se por analisar apenas aqueles que foram mais rentáveis no último ano, bem como aqueles que foram mais subscritos. O Banco apresenta um glossário não muito extenso com os conceitos que para este Banco são os mais importantes e estão mais associados aos fundos de investimento oferecido. O glossário contém as definições dos seguintes conceitos: Organismos de Investimento Coletivo Mobiliário (OICVM); Entidade Gestora; Entidade Depositária; Entidades Colocadoras; Unidade de Participação (UP); Valor Patrimonial Líquido; Comissões; Comissão de Emissão; Comissão de Resgate; Comissão de Gestão; Comissão de Depositário; Comissão de Performance; Comissão de Distribuição.

A página *online* do Banco BIG possui assim muita informação, distribuída de uma forma detalhada. Para aceder aos fundos de investimento disponibilizados por este Banco é necessário passar por dois pontos: **onde e como investir; fundos**. Na página geral dos fundos são facultadas informações como: o que são fundos de investimento (que tipos de fundos existem, como são efetuadas as tributações quer dos investidores quer das pessoas com residência fiscal em Portugal quer fora de Portugal, perguntas frequentes associadas aos fundos (como subscrever, resgatar, riscos, comissões, entre outras), como negociar fundos de investimento e quais as vantagens de investir em fundos); aconselhamento de fundos; fund advisor; fund mix; pesquisa de fundos; mornigstar; fundos em destaque.

Quando se entra na página dos fundos que foram mais rentáveis nos últimos anos, cerca de 20, a primeira informação que nos é dada é a lista de fundos mais rentáveis, a sua rentabilidade e o seu nível de risco. Ao entrar posteriormente em cada fundo para analisar as suas características individuais são fornecidas as seguintes informações: categoria do fundo; máximo e mínimo; classe; mínimo de subscrição, referência mínima; divisa; data de início; comissões; rentabilidade anualizada; volatilidade anualizada; índice sharpe; gráfico de evolução das cotações para o último ano e últimos 2 anos; entidade reguladora; entidade gestora; período de subscrição e resgate (menciona como estes podem ser subscritos e resgatados e o modo como são calculados).

Para além desta informação são disponibilizados também documentos para *download*:

- **KIID ou prospeto simplificado** (objetivos e política de investimento; perfil de risco e remuneração; encargos; gráfico de resultados anteriores; informações úteis ao investidor);
- **Prospeto Completo** (glossário; conselho de administração; gestão e administração; políticas de investimento; ações; informações gerais; dividendos; encargos de gestão e do fundo; tributação; legislação sobre residentes nos Estados Unidos titulares de contas estrangeiras; informações destinadas aos investidores em determinados países; restrições e

competências em matéria de investimento; características dos subfundos; fatores de risco; cálculo das comissões de desempenho);

- **Relatório Semestral;**
- **Relatório Anual;**
- **Condições Particulares do Distribuidor** (identificação do distribuidor; locais de comercialização; modos de contratação à distância; outras informações relativas à comercialização; categorias de ações; comissões aplicáveis; prestação de informações; condições de comercialização e liquidação financeira de ações; fundos disponíveis para comercialização);

Todos os fundos analisados permitem subscrição e resgate *online*. Para além das informações acima mencionadas disponíveis acerca de cada fundo, esta entidade bancária disponibiliza também uma análise Morningstar a qual contém as seguintes informações que podem ser também descarregadas em pdf:

- **Gráfico de comportamento do fundo** (o qual é atualizado todos os dias após o fecho de mercado);
- **Rendibilidade** (anual, anualizada e trimestral)
- **Rating e Risco** (mornigstar rating; medidas de volatilidade; estatísticas da carteira; análise rendibilidade/risco);
- **Carteira** (detalhes do estilo de investimento; alocação de ativos; desagregação por regiões; ações-peso setorial; 10 maiores posições; gestão (relativa à entidade gestora, contatos, entre outros); comissões (condições; informação de compra).

Disponibiliza igualmente um histórico de cotações o qual é transferido para o computador em formato de Excel quando carregamos nessa hiperligação.

As duas tabelas abaixo dizem respeito aos fundos mais rentáveis no último ano e às suas respetivas características técnicas/comerciais.

| Nome do Fundo/Características Comerciais | Risco | Data de início | Categoria | Classe | Mínimo de Subscrição | Referência Mínima | Divisa (moeda) |
|--|--------------|-----------------------|------------------|---------------|-----------------------------|--------------------------|-----------------------|
| JPMorgan Global Healthcare | 5 | 02-10-2009 | Ações Saúde | Acumulação | 1000 USD | 1000 USD | USD |
| JPMorgan Europe Select Equity Fund | 5 | 19-03-2009 | Ações | Acumulação | 1000 € | 1000 € | Euro |
| Fidelity Funds-China Focus Fund Dist | 6 | 18-08-2003 | Ações | Distribuição | 500 USD | 500 USD | USD |
| Amundi Funds Equity Latin America | 6 | 01-10-2004 | Ações | Acumulação | 1 Unidade | 1 Unidade | USD |
| JPMorgan JF Singapore | 6 | 28-05-2001 | Ações | Acumulação | 1000 USD | 1000 USD | USD |
| Pictet Greater China Equities | 6 | 26-05-2003 | Ações | Acumulação | 1 Unidade | 1 Unidade | USD |
| BNY Mellon Small Cap Euroland Portfolio | 6 | 09-05-2003 | Ações Small Caps | Acumulação | 500 € | 500 € | Euro |
| BNY Mellon Asian Equity Portfolio - US\$ A Shares | 6 | 12-10-2001 | Ações | Acumulação | 500 USD | 500 USD | USD |
| Pictet Pacific (Ex Japan) Index Fund | 6 | 07-06-2002 | Ações | Acumulação | 1 Unidade | 0 USD | USD |
| Schroders ISF Greater China | 6 | 02-04-2002 | Ações | Acumulação | 1000 USD | 1000 USD | USD |
| JPMorgan India | 6 | 06-11-2000 | Ações | Acumulação | 1000 USD | 1000 USD | USD |
| JPMorgan Latin America Equity | 6 | 06-11-2000 | Ações | Acumulação | 1000 USD | 1000 USD | USD |
| Parvest Equity Latin America | 6 | 21-12-2000 | Ações | Acumulação | 1 Unidade | 1 Unidade | USD |
| JPMorgan Emerging Europe, Middle East and Africa Equity | 6 | 15-11-2000 | Ações | Acumulação | 1000 USD | 1000 USD | USD |
| Schroders ISF US Smaller Companies | 5 | 04-05-1994 | Ações Small Caps | Acumulação | 1000 USD | 1000 USD | USD |
| Amundi Funds Equity Thailand | 6 | 21-04-2004 | Ações | Acumulação | 1 Unidade | 1 Unidade | USD |
| Schroder ISF China Opportunities | 6 | 20-02-2006 | Ações | Acumulação | 1000 USD | 1000 USD | USD |
| Pictet Emerging Market | 6 | 07-12-2001 | Ações | Acumulação | 1 Unidade | 1 Unidade | USD |
| Schroders ISF European Smaller Companies | 5 | 20-03-1995 | Ações Small Caps | Acumulação | 1000 € | 1000 € | Euro |
| Schroders ISF Latin American | 6 | 04-05-1999 | Ações | Acumulação | 1000 USD | 1000 USD | USD |

Tabela 31 - Condições Comerciais dos 30 fundos mais rentáveis do Banco BIG

Fonte: <https://www.bigonline.pt/>, 10 de Fevereiro de 2014

| Nome do Fundo/Características Comerciais | Comissão de Gestão Anual | Comissão de Distribuição | Comissão de Depositário Anual | Comissão de Performance | Comissão de Emissão | Comissão de Resgate |
|---|--------------------------|--------------------------|-------------------------------|-------------------------|---------------------|---------------------|
| JPMorgan Global Healthcare | 2,50% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| JPMorgan Europe Select Equity Fund | 2,25 % | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Fidelity Funds-China Focus Fund Dist | 1,50 % | 0,00 % | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Amundi Funds Equity Latin America | 2,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| JPMorgan JF Singapore | 2,50% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Pictet Greater China Equities | 2,00% | 0,00% | 0,54% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| BNY Mellon Small Cap Euroland Portfolio | 2,00% | 0,00% | 0,36% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| BNY Mellon Asian Equity Portfolio - US\$ A Shares | 2,00% | 0,00% | 0,75% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Pictet Pacific (Ex Japan) Index Fund | 0,50% | 0,00% | 0,10% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Schroders ISF Greater China | 1,50% | 0,60% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| JPMorgan India | 2,30% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| JPMorgan Latin America Equity | 2,50% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Parvest Equity Latin America | 1,75% | 0,75% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| JPMorgan Emerging Europe, Middle East and Africa Equity | 2,50% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Schroders ISF US Smaller Companies | 1,50% | 0,60% | 0,40% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Amundi Funds Equity Thailand | 1,60% | 0,40% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Schroder ISF China Opportunities | 1,50% | 0,60% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Pictet Emerging Market | 2,50% | 0,00% | 0,10% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Schroders ISF European Smaller Companies | 1,50% | 0,60% | 0,40% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Schroders ISF Latin American | 1,50% | 0,60% | 0,40% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |

Tabela 32 - Condições Comerciais dos 30 fundos mais rentáveis do Banco BIG

Fonte: <https://www.bigonline.pt/>, 10 de Fevereiro de 2014

Os fundos acima mencionados e oferecidos pelo Banco BIG são todos fundos de ações, sendo que o fundo JPMorgan Global Healthcare é um fundo de ações mas de saúde, e os fundos BNY Mellon Small Cap Euroland Portfolio, Schroders ISF US Smaller Companies e Schroders ISF European Smaller Companies são categorizados como Ações Small Caps.

As Ações Small Caps correspondem a ações de baixa liquidez e estão associadas a empresas mais pequenas. São portanto, produtos com um menor volume de negociação na bolsa de valores, possuindo maiores riscos quer de perda ou ganho visto que correspondem a valores na casa dos centimos e com gráficos muito difíceis de analisar.¹⁷

Nenhum dos fundos possui comissões de performance, emissão ou resgate e só os fundos JPMorgan Europe Select Equity Fund, BNY Mellon Small Cap Euroland Portfolio e Schroders ISF European Smaller Companies e que são negociados em moeda portuguesa, os restantes são em moeda estrangeira. Destes três fundos transacionados em Euros apenas o Schroders ISF European Smaller Companies possui comissão de distribuição (0,60%) e de depositário anual (0,40%), os restantes só o BNY Mellon Small Cap Euroland Portfolio contém comissão de depositário anual (0,36%).

Todos eles possuem um valor mínimo de subscrição e estão inseridos numa classe de risco entre 5 e 6, isto é, são ações com um risco associado alto ou muito alto.

3.2.9 Caixa Geral de Depósitos

A informação disponibilizada pela Caixa Geral de Depósitos, na sua plataforma *online*, a 10 de Fevereiro de 2014, não é muito perceptível. Ao entrar no seu site é facultada demasiada informação sobre tudo o que a Caixa oferece, no geral, e não nos indica, de uma forma “simples”, quais os seus fundos de investimento. Para aceder aos fundos é necessário clicarmos nas seguintes ligações: **“Particulares”** – **“Poupança Investimento”** – **“Soluções de Investimento”** – **“Fundos de Investimento”**.

No que diz respeito à existência de um glossário ao escrevermos a palavra “glossário” no campo pesquisar da sua página web, são nos facultados uma série de resultados, e ao carregar no título glossário é aberta uma página a qual está ordenada por ordem alfabética e que contém os termos ligados aos fundos de investimento.

Na página referente aos fundos de investimento é explicado o que eles são, que tipos de fundos podem ser subscritos na caixa e quais são as entidades gestoras dos mesmos:

- **Caixagest** – Fundos de Investimento Mobiliário
- **Cgdpensões** – Fundos de Pensões
- **Fundger** – Fundos de investimento imobiliário

¹⁷ <http://iniciantenabolsa.com/o-que-sao-acoes-small-caps/>, 10 de Fevereiro de 2014

Visto que o que nos interessa neste estudo são apenas os fundos de investimento mobiliário iremos analisar a Caixagest. Ao entrar nessa hiperligação são facultados vários tipos de informação, sendo que nos interessa a relativa aos fundos de investimento disponibilizados pela caixa.

Informação disponibilizada *online* não disponível para *download*:

- **Institucional** (História; Grupo CGD; Publicações Obrigatórias (relatórios e balanços); Contactos; Governo da Sociedade (Missão, estrutura acionista, modelo de governo, remuneração dos órgãos sociais, organograma, código de conduta, regulamentos, princípios de bom governo)
- **Fundos de Investimento**
- **Simuladores**
- **Informação Financeira** (Mercados acionistas, variações nas bolsas)
- **Ações Líderes Globais**
- **Evolução Diária** (Up e Rendibilidade)

Ao clicar na ligação “fundos de investimento” somos redirecionados para uma página que classifica os fundos em abertos e fechados, e ao clicarmos em fundos abertos é que finalmente são nos apresentados os fundos de investimento mobiliário disponibilizados pela Caixa Geral de Depósitos. Estes estão divididos por:

- **Poupança Disponível:** Liquidez; Caixa Fundo Monetário FIA; Ativos Curto Prazo;
- **Poupança Aforro:** Obrigações Mais Mensal; Obrigações Mais: Obrigações Longo Prazo;
- **Poupança Ativa:** Estratégia Equilibrada; Estratégia Dinâmica; Estratégia Arrojada;
- **Investimento Ações:** Ações Portugal; Ações Europa; Ações EUA; Ações Oriente; Ações Japão; Ações Emergentes; Ações Líderes Globais;
- **Investimento Temático:** Estratégia Alternativas FIA; Energias Renováveis FIA; Matérias-primas FIA; Imobiliário Internacional FIA; Private Equity FIA; Infraestruturas FIA; Oportunidades FIA;
- **Fundos Postal:** Postal Tesouraria; Postal Capitalização; Postal Ações;

Os documentos que são disponibilizados para *download* para todos os fundos são:

- **Ficha do Fundo ou Prospeto Completo** (informações gerais sobre o fundo; entidade responsável pela gestão e outras entidades; política de investimento do património do fundo/política de rendimentos; unidades de participação e condições de subscrição, transferência, resgate ou reembolso; direitos e obrigações dos participantes; condições de liquidação do fundo e de suspensão da emissão e resgate da unidades de participação; informação adicional (outras informações sobre a entidade responsável pela gestão e outras entidades, divulgação de informação, evolução histórica dos resultados do fundo, perfil do investidor a que se dirige o fundo, regime fiscal));
- **Relatório** (enquadramento económico e financeiro; mercado de capitais; mercado de fundos mobiliários; atividade do fundo; demonstrações financeiras auditadas).

Depois para além da informação acima mencionada a própria página *online* de cada fundo contém outras informações as quais só dão para consultar via internet:

- **Cotação diária**
- **Tipo de Fundo**
- **Política de Investimentos**
- **Objetivo**
- **Escalão de Risco**
- **Características Operacionais**
- **Data de Lançamento**
- **Locais de Comercialização**
- **Rendibilidade TLAE** (desde o lançamento até aos últimos três meses)
- **Gráficos** (evolução da cotação em euros; exposição da carteira)
- **Simuladores** (cotações, rendibilidade do fundo, rendibilidade da carteira, distribuição de rendimentos)

De seguida são apresentados os fundos de investimento e as suas características comerciais divididos por tipos de produtos.

| Características/Nome dos Fundos Poupança Disponível | Liquidez | Caixa Fundo Monetário FIA | Ativos Curto Prazo |
|--|---|---|--|
| Tipo de Fundo | Mercado Monetário | Investimento Alternativo Aberto | Mercado Monetário (Fundo aberto de Tesouraria Euro) |
| Objetivo | Rentabilização de investimentos | Rentabilização de investimentos | Rentabilização de investimentos a curto prazo com elevada liquidez |
| Escalão de risco | Baixo | Baixo | Baixo |
| Subscrição mínima | 100 € | 1000€ | 100€ |
| Comissão de subscrição | 0% | 0% | 0% |
| Comissão de Resgate | 0% | 0% | 0% |
| Pré-aviso de Resgate | 1 Dia | 1 Dia | 1 Dia |
| Data de Lançamento | 19-02-2010 | 04-07-2008 | 17-12-1990 |
| Locais de Comercialização | Agências da Caixa, serviço Caixadirecta e no Banco Best | Agências da Caixa e no serviço Caixadirecta | Agências da Caixa, Caixadirecta, Caixadirecta <i>online</i> e Banco Best |
| Prazo Indicativo | Mais de 3 meses | Mais de 3 meses | Mais de 1 ano |

Tabela 33 - Características Comerciais dos Fundos Poupança Disponível da Caixa Geral de Depósitos

Fonte: <http://www.caixagest.pt/>, 10 de Fevereiro de 2014

Os fundos poupança disponível são fundos de baixo risco e elevada liquidez, sem comissões de subscrição e resgate, sem entregas periódicas, de levada liquidez e os quais tem como objetivo a rentabilização dos investimentos. Estes fundos são ideais para investidores que sejam avessos ao risco na medida em que a sua maturidade ronda os 3 meses e 1 ano ou mais, o que não deixa que as variações que ocorrem nos mercados sejam muito grandes. Apenas a caixa Fundo Monetário possui um montante de subscrição de 1000 €, os restantes fundos é de 100 € o que é bastante acessível.

| Características/Nome dos Fundos Poupança Aforro | Obrigações Mais Mensal | Obrigações Mais | Obrigações Longo Prazo |
|--|---|---|--|
| Tipo de Fundo | Fundo aberto de Obrigações Taxa Indexada Euro | Fundo aberto de obrigações Obrigações de Taxa Indexada Euro | Fundo aberto de obrigações Obrigações de Taxa Fixa Euro |
| Objetivo | Rentabilização de investimentos a médio e longo prazo, com rendimentos mensais. | Rentabilização e valorização de investimentos a médio e longo prazo | Rentabilização e valorização de investimentos a médio e longo prazo, com grau acrescido de rentabilidade potencial |
| Escalão de risco | Baixo | Médio | Médio |
| Subscrição mínima | 1000 € | 100 € | 100 € |
| Comissão de subscrição | 0% | 0% | 0% |
| Comissão de Resgate | Até 3 meses: 1% De 3 a 6 meses:0,5% Após 6 meses:0% | Até 6 meses:1% De 6 a 12 meses:0,5% Após 1 ano:0% | 1% Até 3 meses:1% De 3 a 6 meses:0,5% Após 6 meses:0% |
| Pré-aviso de Resgate | 2 Dias | 2 Dias | 3 Dias |
| Data de Lançamento | 15-11-1993 | 11-10-2007 | 15-11-1993 |
| Locais de Comercialização | Agências da Caixa e no serviço Caixadirecta | Agências da Caixa, no serviço Caixadirecta e Banco Best | Agências da Caixa, Caixadirecta, Caixadirecta <i>online</i> , Banco Best e Ativo Bank 7 |
| Prazo Indicativo | Superior a 3 anos | Superior a 3 anos | Superior a 3 anos |
| Distribuição de Rendimentos | Primeiro dia útil de cada mês, com possibilidade de reaplicação automática | | |

Tabela 34 - Características Comerciais dos Fundos Poupança Aforro da Caixa Geral de Depósitos

Fonte: <http://www.caixagest.pt/>, 10 de Fevereiro de 2014

Os fundos poupança aforro são um pouco mais complexos que os primeiros, na medida em que a sua maturidade já é superior a 3 anos, o seu escalão de risco também é mais elevado e todos possuem comissão de resgate. Todos eles também possuem uma subscrição mínima sendo que o Obrigações Mais Mensal é aquele em que essa subscrição é mais elevada, 1000€, as restantes são de 100 € e nenhum possui reembolsos periódicos.

Em relação aos seus objetivos, enquanto nos fundos de poupança disponível o objetivo era apenas a rentabilização dos investimentos, nestes não é só apenas a rentabilização como a valorização dos mesmos no médio e longo prazo.

De realçar também que apenas o fundo Obrigações Mais Mensal possui distribuição de rendimentos no primeiro dia útil de cada mês e com a possibilidade de reaplicação automática.

| Características/Nome dos Fundos Poupança Ativa | Estratégia Equilibrada | Estratégia Dinâmica | Estratégia Arrojada |
|---|---|--|---|
| Tipo de Fundo | Fundo aberto | Fundo aberto | Fundo aberto |
| Objetivo | Otimização de rentabilidades a médio prazo | Rentabilização de investimentos a médio e longo prazo | Rentabilização de investimentos a médio e longo prazo |
| Escalão de risco | Médio/Baixo | Médio/Baixo | Médio/Alto |
| Subscrição mínima | 100 € | 100 € | 100 € |
| Comissão de subscrição | 0% | 0% | 0% |
| Comissão de Resgate | Até 3 meses:1% De 3 a 6 meses:0,5% Após 6 meses:0% | Até 3 meses:1% De 3 a 6 meses:0,5% Após 6 meses:0% | Até 3 meses:1% De 3 a 6 meses:0,5% Após 6 meses:0% |
| Pré-aviso de Resgate | 3 Dias | 3 Dias | 3 Dias |
| Data de Lançamento | 08-09-1997 | 01-08-1995 | 30-06-1998 |
| Locais de Comercialização | Agências da Caixa, Caixadirecta, Caixadirecta <i>online</i> , Banco Best e Ativo Bank 7 | Agências da Caixa, Caixadirecta, Caixadirecta <i>online</i> e Banco Best | Agências da Caixa, Caixadirecta, Caixadirecta <i>online</i> , Banco Best e Ativo Bank 7 |
| Prazo Indicativo | Superior a 2 anos | Superior a 2 anos | Superior a 3 anos |

Tabela 35 - Características Comerciais dos Fundos Poupança Ativa da Caixa Geral de Depósitos

Fonte: <http://www.caixagest.pt/>, 10 de Fevereiro de 2014

Os fundos poupança ativa são de estratégia equilibrada, dinâmica ou arrojada o que, como o próprio nome indica, uns possuem um nível de risco mais elevado do que outros. Todos possuem comissões de resgates iguais e uma subscrição mínima de 100 € cada. São fundos com um escalão de risco entre o médio/baixo e médio/alto, com um período de maturidade de superior aos 2 e 3 anos.

Há semelhança com os anteriores, estes têm como objetivo a rentabilidade no médio e longo, sendo que o fundo Estratégia equilibrada pretende a otimização das rentabilidades.

| Características/Nome dos Fundos Investimento Ações | Ações Portugal | Ações Europa | Ações EUA | Ações Oriente | Ações Japão | Ações Emergentes | Ações Líderes Globais |
|---|---|---|---|--|--|--|--|
| Tipo de Fundo | Acções Nacionais | Acções União Europeia, Suíça e Noruega | Acções da América do Norte | Acções internacionais (Sudoeste Asiático) | Acções internacionais (Acções Japão) | Acções Internacionais (Ásia, América Latina e Europa do Leste) | Acções internacionais |
| Objetivo | Valorização de investimentos a longo prazo | Valorização de investimentos a longo prazo | Valorização de investimentos a longo prazo | Valorização de investimentos a longo prazo | Valorização de investimentos a longo prazo | Valorização de investimentos a longo prazo | Valorização de investimentos a longo prazo |
| Escalão de risco | Alto | Alto | Alto | Alto | Alto | Alto | Alto |
| Subscrição mínima | 100 € | 100 € | 100 € | 100 € | 100 € | 100 € | 100 € |
| Comissão de subscrição | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% |
| Comissão de Resgate | Até 1 ano:1,5% Após 1 ano:0% | Até 1 ano:1,5% Após 1 ano:0% | Até 1 ano:1,5% Após 1 ano:0% | Até 1 ano:1,5% Após 1 ano:0% | Até 1 ano:1,5% Após 1 ano:0% | 1 Até 1 ano:1,5% Após 1 ano:0% | Até 1 ano:1,5% Após 1 ano:0% |
| Pré-aviso de Resgate | 3 Dias | 3 Dias | 3 Dias | 3 Dias | 3 Dias | 3 Dias | 3 Dias |
| Data de Lançamento | 20-06-1996 | 15-11-1993 | 31-05-2001 | 02-03-1994 | 15-09-1999 | 4-10-2004 | 30-08-2003 |
| Locais de Comercialização | Agências da Caixa, Caixadirecta, Caixadirecta <i>online</i> , Banco Best e Ativo Bank 7 | Agências da Caixa, Caixadirecta, Caixadirecta <i>online</i> , Banco Best e Ativo Bank 7 | Agências da Caixa, Caixadirecta, Caixadirecta <i>online</i> e Banco Best. | Agências da Caixa, Caixadirecta, Caixadirecta <i>online</i> e Banco Best | Agências da Caixa, Caixadirecta, Caixadirecta <i>online</i> e Banco Best | Agências da Caixa, Caixadirecta, Caixadirecta <i>online</i> e Banco Best | Agências da Caixa, Caixadirecta e Caixadirecta <i>online</i> |
| Prazo Indicativo | Superior a 5 anos | Superior a 5 anos | Superior a 5 anos | Superior a 5 anos | Superior a 5 anos | Superior a 5 anos | Superior a 5 anos |

Tabela 36 - Características Comerciais dos Fundos Investimento Ações da Caixa Geral de Depósitos

Fonte: <http://www.caixagest.pt/>, 10 de Fevereiro de 2014

| Características/Nome dos Fundos Investimento Temático | Estratégias Alternativas FIA | Energias Renováveis FIA | Matérias-primas FIA | Imobiliário Internacional FIA | Private Equity FIA | Infraestruturas FIA | Oportunidades FIA |
|--|---|---|--|--|--|--|--|
| Tipo de Fundo | Alternativo Aberto | Alternativo Aberto | Alternativo Aberto | Alternativo Aberto | Alternativo Aberto | Alternativo Aberto | Alternativo Aberto |
| Objetivo | Obtenção de rendibilidades independentes da evolução dos principais mercados financeiros, através da constituição de uma carteira de investimentos alternativos | Obtenção de rendibilidades independentes da evolução dos principais mercados financeiros, através da constituição de uma carteira de investimentos alternativos | Obtenção de rendibilidades independentes da evolução dos principais mercados financeiros tradicionais (acções e obrigações), através de uma carteira diversificada de ativos expostos aos principais sectores do mercado global de matérias-primas | Valorização de investimentos a longo prazo | Proporcionar o acesso a uma carteira diversificada de ativos expostos ao sector de capital de risco. | Proporcionar o acesso a uma carteira diversificada de ativos expostos ao sector de infraestruturas | Proporcionar o acesso a uma carteira de ativa diversificada constituída por diferentes ativos financeiros com vários níveis de risco |
| Escalão de risco | Alto | Alto | Alto | Alto | Alto | Alto | Alto |
| Data de Lançamento | 2-11-2004 | 24-10-2005 | 22-02-2007 | 7-10-2005 | 22-12-2006 | 16-02-2007 | 15-09-2009 |
| Locais de Comercialização | Agências da Caixa e no serviço Caixadirecta | Agências da Caixa, Caixadirecta, Caixadirecta <i>online</i> e Banco Best | Agências da Caixa, no serviço Caixadirecta e Banco Best | Agências da Caixa, Caixadirecta, Caixadirecta <i>online</i> e Banco Best | Agências da Caixa e Banco Best | Agências da Caixa As rendibilidades apresentadas não estão corretas | Agências da Caixa e no serviço Caixadirecta |
| Prazo Indicativo | Superior a 3 anos | Superior a 5 anos | Superior a 3 anos | Superior a 5 anos | Superior a 8 anos | Superior a 5 anos | Superior a 2 anos |

Tabela 37 - Características dos Fundos Postal da Caixa Geral de Depósitos

Fonte: <http://www.caixagest.pt/>, 10 de Fevereiro de 2014

| Características/Nome dos Fundos Investimento Temático (continuação) | Estratégias Alternativas FIA | Energias Renováveis FIA | Matérias-primas FIA | Imobiliário Internacional FIA | Private Equity FIA | Infraestruturas FIA | Oportunidades FIA |
|---|---------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|---|--|--|---------------------------------|
| Subscrição mínima | 5000€ | 5000€ | 5000 € | 5000 € | 100,000 € | 50,000 € | 5000 € |
| Subscrições Seguintes | 500€ | | 5000 € | | | | |
| Comissão de subscrição | 0% | 0% | 0% | 5% até 200.000 Unidades de Participação (UP); 2,5% superior a 200.000 UP | 5% até 200.000 Unidades de Participação / 2,5% superior a 200.000 UP's | Até 22 de Dezembro de 2011: 0% / Depois dessa data: 5% até 200.000 Unidades de Participação / 2,5% superior a 200.000 UP's | 0% |
| Pré-aviso de subscrição | | | | | | | 1 Dia útil |
| Comissão de Resgate | Até 1º ano: 1,5% Após o 1º ano: 0% | Até 1º ano: 1,5% Após o 1º ano: 0% | Até 1º ano: 1,5% Após o 1º ano: 0% | Menos de 3 anos: 5% Menos de 3 anos e menos de 5: 2,5% Mais de 5 anos: 0% | Mais ou igual a 5 anos e menos de 8 anos: 2,5% Prazos Superiores ou iguais a 8 anos e inferiores a 10 anos: 1% Prazos iguais ou superiores a 10 anos: 0% | 5 % para prazos inferiores a 5 anos/ 2,5% para prazos superiores ou iguais a 5 anos e inferiores a 8 anos/ 1% para prazos superiores ou iguais a 8 anos e inferior a 10 anos/ 0% para prazos iguais ou superiores a 10 anos | Até 1 ano: 1% Após 1 ano: 0% |
| Pré-aviso de Resgate | | | | | | | 3 Dias Úteis |

Tabela 38 - Comissões dos Fundos Postal da Caixa Geral de Depósitos

Fonte: <http://www.caixagest.pt/>, 10 de Fevereiro de 2014

A Caixa Geral de Depósitos possui 7 fundos de Investimento em Ações onde o cliente pode escolher se quer investir em ações de Portugal, Europa, EUA, Oriente, Japão, Mercados Emergentes os líderes globais. Todos têm como objetivo a valorização dos investimentos, possuem um risco associado elevado, um montante de subscrição de 100€, não possuem comissão de subscrição e todos possuem comissão de resgate. O prazo recomendado de investimento é igual para todos os fundos de ações, superior a 5 anos.

São portanto fundos com alguma complexidade destinados a investidores experientes, visto que podem sofrer diversas variações nos mercados financeiros.

Os Fundos de Investimento Temático são também 7, caracterizados como fundos alternativos abertos com um risco igual aos fundos de ações, todos com uma subscrição mínima igual ou superior aos 5000€, com comissão de resgate e três deles com comissão de subscrição (Imobiliário Internacional FIA, Private Equity FIA, Infraestruturas FIA).

| Características/Nome dos Fundos Postal | Postal Tesouraria | Postal Capitalização | Postal Ações |
|---|--|--|--|
| Tipo de Fundo | Tesouraria Euro | Obrigações de Taxa Fixa Euro | Acções Europeias |
| Objetivo | Rentabilização de investimentos a curto prazo com elevada liquidez | Rentabilização e valorização de investimentos a médio e longo prazo, com grau acrescido de rentabilidade potencial | Valorização de investimentos a longo prazo, com grau rentabilidade potencial elevado |
| Escalão de risco | Baixo | Médio | Alto |
| Subscrição mínima | 500 € | 500 € | 500 € |
| Comissão de subscrição | 0% | 0% | 0% |
| Comissão de Resgate | 0% | Até 3 meses: 1% De 3 a 6 meses: 0,5% Após 6 meses: 0% | % até 1 mês / 1% de 1 a 6 meses / 0.5% de 6 a 12 meses / 0% após 12 meses |
| Pré-aviso de Resgate | 2 Dias | 3 Dias | 5 Dias |
| Data de Lançamento | 2-12-1991 | 24-06-1989 | 23-06-1987 |
| Locais de Comercialização | Balcões dos CTT | Balcões dos CTT | Balcões dos CTT |
| Prazo Indicativo | Superior a 3 meses | Superior a 2 anos | Superior a 3 anos |

Tabela 39 - Características Comerciais dos Fundos Postal da Caixa Geral de Depósitos

Fonte: <http://www.caixagest.pt/>, 10 de Fevereiro de 2014

Os fundos postal acima descritos, apesar de possuírem um valor de subscrição inicial igual, 500 €, têm associados um escalão de risco diferente, entre o baixo e o alto. Nenhum possui comissão de subscrição, mas o fundo postal capitalização e postal ações possuem comissões de resgate diferentes, ou seja, os fundos postal ações têm uma comissão de resgate mais detalhada que os fundos postal capitalização.

São portanto fundos que têm como objetivo principal a rentabilização dos investimentos quer no curto ou médio/longo prazo, bem como a valorização dos mesmos.

3.2.10 Banco Popular

O Banco Popular na sua página *online* a 10 de Fevereiro de 2014, dispõe de informação organizada, simples e concisa, não possuindo glossário.

Para aceder aos fundos de investimento é apenas necessário efetuar 2 clicks: “**investimento**”- “**fundos de investimento**”. Na página dos fundos de investimento são logo apresentados todos os fundos que este Banco oferece *online* divididos por tipos de fundos.

Os fundos que este oferece por categorias são:

- **Fundos de Obrigações:** Popular Tesouraria; Popular Euro Obrigações
- **Fundos Mistos:** Popular Valor
- **Fundos de Fundos:** Popular Global 25; Popular Global 50; Popular Global 75
- **Fundos Especiais de Investimento:** Popular Private MultiActivos FEI; Popular Objetivo Rendimento 2015
- **Fundos Mobiliários Fechados:** Popular Economias Emergentes; Popular Economias Emergentes II; Popular Obrigações Indexadas a Empresas da Alemanha e EUA; Popular Obrigações Indexadas ao Ouro (Londres)

No geral, para todos os fundos acima mencionados, os documentos disponibilizados para descarregar são:

- **IFI ou Prospeto Simplificado** (objetivos e politica de investimento; perfil de risco e remuneração; encargos; rendibilidades históricas; informações práticas)
- **Prospeto Completo** (parte I: regulamento de gestão do fundo (informações gerais, entidade gestora, e outras entidades); politica de investimento do património do fundo/politica de rendimentos; unidades de participação e condições de subscrição e resgate; direitos e obrigações dos participantes; condições de liquidação do fundo e de suspensão da emissão e resgate de unidades de participação; parte II: outras informações sobre a entidade gestora e outras entidades; divulgação de informação; evolução histórica dos resultados do fundo; perfil do investidor a que se dirige o fundo; regime fiscal)
- **Relatório e Contas 1º Semestre 2013**
- **Relatório e Contas Final 2013**

Existem no entanto exceções, isto é, determinados documentos que só certos produtos/categorias financeiros (as) oferecem. O fundo **Popular Euro Obrigações** apresenta um documento que mais nenhum outro fundo neste Banco oferece que é o **Aviso do Processo de Fusão** (documento que descreve as características da fusão dos fundos e como esta se efetuou). E os quatro fundos mobiliários fechados apresentam apenas três documentos para fazer download: regulamento de gestão, relatório e Contas 1º Semestre e o relatório e contas final 2013.

A informação que apenas dá para ser consultada *online* e não pode ser descarregada a qual é apresentada na primeira página de cada fundo de investimento é:

- **Destinatários do Fundo;**
- **Tipo de Investimento;**
- **Vantagens.**

Seguidamente são apresentados os fundos oferecidos por este Banco e as suas respetivas características técnicas/comerciais.

| Características dos Fundos/Fundos de Tesouraria | Popular Tesouraria | Popular Euro Obrigações |
|--|---------------------------|---|
| Tipo de Fundo | Aberto de Tesouraria Euro | Mobiliário aberto de obrigações euro |
| Prazo mínimo | Mínimo 1 mês | Mais de 1 ano |
| Comissão de Subscrição | 0% | 0% |
| Mínimo de Subscrição | 100 € | 100 € |
| Comissão de Resgate | 0% | Até 90 dias: 2% De 91 dias a 180 dias: 1% De 181 dias a 365 dias: 0,5% Superior a 365 dias: 0,0% |
| Mínimo de Unidades de Participação a Resgatar | 1 Unidade de Participação | 1 Unidade de Participação |
| Comissão de Gestão Fixa | 0,45% /Ano | 0,8% ao ano |
| Comissão de Depósito | 0,15% / Ano | 0,4 % ao ano |
| Taxa de Supervisão | 0,00067% /Mês | 0,0133 % ao mês |
| Data de Início de Atividade | 10-01-2005 | 04-10-1999 |
| Perfil de Risco | Baixo | Médio/Baixo |
| Perfil do Investidor | Conservador | Conservador |

Tabela 40 - Condições Comerciais dos Fundos de Tesouraria do Banco Popular

Fonte: <http://www.Bancopopular.pt/>, 10 de Fevereiro de 2014

Os Fundos de Tesouraria oferecidos pelo Banco Popular são destinados a investidores que sejam conservadores, que não estão aptos para sofrer determinadas variações ocorrentes nos mercados financeiros, que preferem assumir o menor risco possível e ter a certeza que o seu capital investido está garantido maioritariamente. O fundo Popular **Euro Obrigações** é aquele que possui comissões mais elevadas, e que possui comissão de resgate o que o **Popular Tesouraria** não possui. São portanto dois fundos de investimento destinados a qualquer tipo de investidores, quer sejam avessos ou aptos para assumir riscos.

| Características dos Fundos/Fundos de Obrigações | Popular Valor |
|--|--|
| Tipo de Fundo | Investimento mobiliário aberto misto |
| Prazo mínimo | Mínimo 1 ano |
| Comissão de Subscrição | 0% |
| Mínimo de Subscrição | 100 € |
| Comissão de Resgate | Até 90 dias: 2% De 91 dias a 180 dias: 1% De 181 dias a 365 dias: 0,5% Superior a 365 dias: 0,0% |
| Mínimo de Unidades de Participação a Resgatar | 1 Unidade de participação |
| Comissão de Gestão Fixa | 1,2 % Ao ano |
| Comissão de Depósito | 0,5% Ao ano |
| Taxa de Supervisão | 0,00133% Ao mês |
| Data de Início de Atividade | 06-05-1998 |
| Perfil de Risco | Alto |
| Perfil do Investidor | Investidor que queira obter ganhos superiores e ao mesmo tempo idealize a estabilidade e segurança que o investimento no mercado obrigacionista proporciona. |

Tabela 41 - Condições Comerciais dos Fundos de Obrigações

Fonte: <http://www.Bancopopular.pt/>, 10 de Fevereiro de 2014

| Características dos Fundos/Fundos de Ações | Popular Ações |
|--|--|
| Tipo de Fundo | Investimento Mobiliário Aberto de Acções |
| Prazo mínimo | Superior a 1 ano |
| Comissão de Subscrição | 0% |
| Mínimo de Subscrição | 100 € |
| Comissão de Resgate | Até 90 dias: 2% De 91 dias a 180 dias: 1% De 181 dias a 365 dias: 0,5% Superior a 365 dias: 0,0%. |
| Mínimo de Unidades de Participação a Resgatar | 1 Unidade de Participação |
| Comissão de Gestão Fixa | 1,2% ao ano |
| Comissão de Depósito | 0,5% ao ano |
| Taxa de Supervisão | 0,00133 % ao mês |
| Data de Início de Atividade | 29-07-1999 |
| Perfil de Risco | Alto/Elevado |
| Perfil do Investidor | Agressivo |

Tabela 42 - Condições Comerciais dos Fundos de Ações

Fonte: <http://www.Bancopopular.pt/>, 10 de Fevereiro de 2014

Corresponde a um fundo de obrigações com um período de investimento mínimo de 1 ano como todos os fundos de obrigações, sem comissão de subscrição e com comissão de resgate a qual é de 0% apenas quando o número de dias de detenção do fundo for superior a 365, com um perfil de risco alto e destinadas a todos os investidores que pretendam aumentar os seus rendimentos investindo em títulos do mercado obrigacionista com toda a segurança que este lhe proporciona.

Comparando com os fundos de tesouraria estes já requerem um conhecimento mais alargado acerca dos mercados financeiros e das transações que neles ocorrem, bem como dos termos ligados aos fundos de obrigações. Dai que os investidores que pretendam investir neste tipo de fundos seria melhor que contactassem o Banco para esclarecimento de todas as dúvidas relativas aos mesmos.

Os fundos de ações são semelhantes aos de obrigações na medida em que possuem o mesmo valor de comissões, o que difere é apenas o tipo de investidores a quem se dirigem, neste caso é a clientes agressivos aqueles que não têm medo de arriscar e consequentemente perder, dai que esteja associado a este tipo de fundos um risco alto a elevado pois o seu prazo de investimento também é superior a 1 ano.

| Características dos Fundos/Fundos de Fundos | Popular Global 25 | Popular Global 50 | Popular Global 75 |
|--|---|---|---|
| Tipo de Fundo | Fundo de Fundos de Investimento Aberto Misto de Obrigações | Fundo de Fundos de Investimento Aberto Misto | Fundo de Fundos de Investimento Aberto de Ações |
| Prazo mínimo | Superior a 1 ano | Superior a 1 ano | Superior a 1 ano |
| Comissão de Subscrição | 0% | 0% | 0% |
| Mínimo de Subscrição | 100 € | 100 € | 100 € |
| Comissão de Resgate | Até 90 dias: 2% De 91 dias a 180 dias: 1% De 181 dias a 365 dias: 0,5% Superior a 365 dias: 0,0% | Até 90 dias: 2% De 91 dias a 180 dias: 1% De 181 dias a 365 dias: 0,5% Superior a 365 dias: 0,0% | Até 90 dias: 2% De 91 dias a 180 dias: 1% De 181 dias a 365 dias: 0,5% Superior a 365 dias: 0,0% |
| Mínimo de Unidades de Participação a Resgatar | 1 Unidade de Participação | 1 Unidade de Participação | |
| Comissão de Gestão Fixa | 0,7% ao ano | 0,925% ao ano | 1,15% ao ano |
| Comissão de Depósito | 0,2% ao ano | 0,2% ao ano | 0,2% ao ano |
| Taxa de Supervisão | 0,00133% ao mês | 0,00133% ao mês | 0,00133% ao mês |
| Data de Início de Atividade | 17-07-2000 | 17-07-2000 | 17-07-2000 |
| Perfil de Risco | Médio/Baixo | Médio | Médio/Alto |
| Perfil do Investidor | Moderado | Propensão para o risco | Agressivo |

Tabela 43 - Condições Comerciais dos Fundos de Fundos

Fonte: <http://www.Bancopopular.pt/>, 10 de Fevereiro de 2014

Os três fundos de fundos oferecidos por este Banco têm características iguais relativamente ao prazo mínimo de investimento (superior a 1 ano), comissão de subscrição (0%), mínimo de subscrição (100 €), comissão de resgate (até 90 dias: 2%; De 91 dias a 180 dias; 1%; De 181 dias a 365 dias: 0,5%; Superior a 365 dias: 0%) e mínimo de unidades a resgatar.

Em termos de comissões de gestão, depósito, taxa de supervisão apesar de serem diferentes não diferem muito, sendo no entanto o fundo Popular Global 75 que possui uma comissão de gestão mais elevada.

De notar que todos os três fundos acima apresentados tiveram como data de início de atividade a mesma, 17 d de Julho de 2000, todos apresentam um nível de risco mais ou menos igual uns mais propensos ao risco outros menos o que se pode comprovar no perfil do investidor, pois o fundo **Popular Global 75** é aquele que se destina a clientes ávidos de investir nos mercados sem nenhum medo e com capacidade para assumir todos os riscos que daí advêm. Já os restantes dois fundos **Popular Global 25** e **Popular Global 50** apesar de estarem também expostos a um nível médio de risco não é tanto como o **Popular Global 75** uma vez que este fundo é um fundo de investimento aberto de ações.

| Características dos Fundos/Fundos Especiais de Investimento | Popular Private MultiActivos FEI | Popular Objetivo Rendimento 2015 |
|--|---|---|
| Tipo de Fundo | Especial de Investimento Aberto Flexível, de duração ilimitada, denominado em EUR | Fundo Especial de Investimento Aberto Não Harmonizado |
| Prazo Recomendado | Mínimo 3 anos | Igual ou Superior a 3 anos |
| Comissão de Subscrição | 0,5% | Durante o período de subscrição inicial (13.08.2012 a 12.10.2012): isento Outros períodos: 5% |
| Mínimo de Subscrição | 1ª Subscrição: 15.000 € 2ª Subscrição e Seguintes: 1.000 € | 1ª Subscrição e Seguintes: 1 500 € |
| Comissão de Resgate | Até 90 dias: 2% De 91 dias a 180 dias: 1% De 181 dias a 365 dias: 0,5% Superior a 365 dias: 0,0% | Nos períodos: (28.06.2013 a 05.07.2013), (30.06.2014 a 07.07.2014) e (30.06.2015 a 07.07.2015): Isento Outros períodos: 5% |
| Mínimo de Unidades de Participação a Resgatar | 1.000 € | 1 Unidade de Participação |
| Comissão de Gestão Fixa | 0,75% Ao ano | 0,75% Ao ano |
| Comissão de Gestão Variável | 10% * (Rendibilidade do Fundo - Euribor 12 Meses + 2%) | |
| Comissão de Depósito | 0,2% Ao ano | 0,3% Ao ano |
| Taxa de Supervisão | 0,003% Ao mês | 0,003% Ao mês |
| Data de Início de Atividade | 11-04-2011 | 15-10-2012 |
| Perfil de Risco | Médio/Baixo | Médio/Baixo |
| Perfil do Investidor | Propensão para assumir riscos | Tolerância média ao risco |

Tabela 44 - Condições Comerciais dos Fundos Especiais de Investimento

Fonte: <http://www.Bancopopular.pt/>, 10 de Fevereiro de 2014

Este tipo de fundos especiais de investimento requer muito conhecimento por parte de quem queira investir neles. São destinados a clientes com prática neste tipo de investimentos, se calhar na sua maioria empresas uma vez que os montantes de subscrição dos mesmos são um pouco elevados, e nem todos os particulares poderão possuir estas quantias de dinheiro tão avultadas.

O fundo **Popular Private MultiActivos FEI** possui um montante mínimo de subscrição de 15.000€ com subscrições seguintes de 1000€, ao resgatar o mínimo de unidades a resgatar também só pode ser correspondente a 1000€, possui comissão de subscrição e resgate e é destinado a investidores com capacidade para assumir riscos. Possui ao contrário do fundo **Popular Objetivo Rendimento 2015** uma comissão de gestão variável.

No entanto, o fundo **Popular Objetivo Rendimento 2015** ao contrário do anterior tem isenção de comissão de resgate em determinados períodos (28.06.2013 a 05.07.2013; 30.06.2014 a 07.07.2014; 30.06.2015 a 07.07.2015), sendo de 5% nos restantes períodos de tempo. O seu montante mínimo de subscrição é inferior ao fundo **Popular Private MultiActivos FEI**, sendo de apenas 1500€ e é destinado a investidores mais tolerantes ao risco que o **Popular Objetivo Rendimento 2015**.

| Características dos Fundos/Fundos Mobiliários Fechados | Popular Economias Emergentes | Popular Economias Emergentes II | Popular Obrigações Indexadas a Empresas da Alemanha e EUA | Popular Obrigações Indexadas ao Ouro (Londres) |
|---|-------------------------------------|--|--|---|
| Tipo de Fundo | Especial de Investimento Fechado | Especial de Investimento Fechado | Especial de Investimento Fechado | Especial de Investimento Fechado |
| Prazo mínimo | 3 Anos | 3 Anos | 3 Anos | 3 Anos |
| Comissão de Subscrição | 0% | 0% | 0% | 0% |
| Mínimo de Subscrição | 1500 € | 1500 € | 1500 € | 1500 € |
| Comissão de Resgate | 0% | 0% | 0% | 0% |
| Mínimo de Unidades de Participação a Resgatar | - | - | - | - |
| Comissão de Gestão Fixa | 1,15% ao ano | 1,05% ao ano | 1,24% ao ano | 0,55% ao ano |
| Comissão de Depósito | 0,20% ao ano | 0,20% ao ano | 0,20% ao ano | 0,54% ao ano |
| Taxa de Supervisão | - | - | - | - |
| Data de Início de Atividade | - | - | - | - |
| Perfil de Risco | - | - | - | - |
| Perfil do Investidor | Conservador | Conservador | Conservador | Conservador |

Tabela 45 - Condições Comerciais dos Fundos Mobiliários Fechados

Fonte: <http://www.Bancopopular.pt/>, 10 de Fevereiro de 2014

Todos os 4 fundos mobiliários fechados possuem características semelhantes em termos de prazo mínimo de investimento, comissão de subscrição, mínimo de subscrição, comissão de resgate e perfil do investidor. As comissões de gestão fixa e depósito não são iguais mas também não variam muito de umas para as outras, sendo a comissão de gestão fixa mais elevada no fundo **Popular Obrigações Indexadas a Empresas da Alemanha e EUA**.

O que difere maioritariamente nestes fundos é o tipo de obrigações em que os investidores queiram investir, ou em obrigações indexadas a empresas da Alemanha e EUA, ou obrigações indexadas ao ouro (Londres) ou então em economias emergentes (I ou II).

3.2.11 Millennium BCP

O Millennium BCP a 10 de Fevereiro de 2014, apresenta uma diversidade bastante elevada em termos de fundos de investimento, não apresentando os seus fundos divididos por tipos de produto. Analisando a página *online* em termos mais específicos, esta possui muita informação que vai para além dos fundos de investimento em particular, contém informação sobre a bolsa, os mercados, e todas as normas que regem a atividade financeira bancária. Não possui glossário.

Até chegar à pesquisa sobre o investimento é necessário efetuar apenas 1click, no entanto esse click não nos direciona para os fundos de investimento em particular, necessitando o investidor de efetuar mais um click para aceder à informação dos fundos de investimento.

Mas ao entrar na sua página de fundos de investimento a primeira informação que é oferecida ao consumidor é o ranking dos fundos o qual apenas fornece informação acerca do tipo de fundo, a entidade gestora, categoria do fundo e a sua rendibilidade para 1 ano. Caso o investidor pretenda obter mais informação ou contacta diretamente o Banco ou então tem de ter conta no mesmo e estar registado no mesmo para aceder às informações *online*.

Na mesma página *online* onde é descrito o ranking de fundos é também fornecido um pdf para *download* o qual contém uma lista com os fundos de investimento mobiliário que este Banco oferece, classificando-os de acordo com o tipo de produto, designação, data de lançamento, índice de referência e categorias morningstar.

É dada também a possibilidade de o investidor, do lado direito da página pesquisar os fundos oferecidos pela entidade através do seu nome ou isin, pela entidade gestora ou então pela categoria, política de distribuição, moedas, rendibilidade ou Morningstar Rating.

O estudo neste caso foi efetuado sem selecionar nenhum fundo ou categoria de fundo em particular, bem como uma categoria morningstar. Ao carregar no botão “pesquisar” sem selecionar nenhuma condição específica nos é apresentada uma lista de 162 fundos de investimento a qual apresenta informações como: nome do fundo; tipo de fundo; categoria do fundo; classe de risco; desvio-padrão; morningstar rating; moeda.

Visto serem apenas oferecidas estas informações para consulta, a análise destes fundos de investimento consistiu em comparar os fundos iguais deste Banco com os do Banco BIC, para ver qual deles oferece melhores condições ou mesmo se possuem condições semelhantes.

Os fundos iguais existentes nos dois Bancos são:

- BNY Mellon Asian Equity A USD Acc
- JPMorgan Funds – JPMorgan India D USD Acc
- Pictet-Emerging Markets Index-R USD
- Schroder International Selection Fund Greater China A1 Acc

No que diz respeito aos documentos que cada fundo possui para efetuar *download* estes são:

- **Informações Fundamentais ao Investidor** (objetivos e política de investimento; perfil de risco e remuneração; encargos; desempenho anterior; informações úteis);
- **Prospeto Completo em ET;**
- **Condições Particulares de Distribuição;**
- **Relatório e Contas Anual / Semestral;**

Comparando com os do Banco BIG verifica-se que são exatamente os mesmos documentos.

Em termos de características comerciais estes apresentam as seguintes:

| Características Comerciais/Fundos de Investimento | BNY Mellon Asian Equity A USD Acc | JPMorgan Funds – JPMorgan India D USD Acc | Pictet-Emerging Markets Index-R USD | Schroder International Selection Fund Greater China A1 Acc |
|--|--|--|--|---|
| Risco | 6 | 6 | 6 | 6 |
| Data de Lançamento da Categoria Ações | 10-12-2001 | 2000 | 17-11-2006 | |
| Data de Lançamento do Fundo | 29-01-1988 | 1995 | 19-03-2004 | 28-03-2002 |
| Categoria | Ações Ásia Pacífico ex Japão | Ações Índia | Ações Emergentes Global | Ações Grande China |
| Morningstar Rating | ** | *** | *** | **** |
| Subscrição Inicial | 5000,00 USD | 5000,00 USD | 1,00 USD | 500,00 USD |
| Subscrições Seguintes | 0,01 USD | 1000,00 USD | 227,89 USD | 500,00 USD |
| Dívida (moeda) | USD | USD | USD | USD |
| Comissão de Subscrição | 5,00% | 5,00% | 5,00% | 4,00% |
| Comissão de Resgate | Nenhum | 0,50% | 3,00% | Nenhum |
| Encargos Correntes | 2,18% | 2,90% | 1,19% | 2,43% |

Tabela 46 - Condições Comerciais de 4 dos 162 Fundos de Investimento do Millennium BCP

Fonte: www.millenniumbcp.pt/, 10 de Fevereiro de 2014

Esta entidade bancária não possui a informação sobre os fundos de investimento de uma forma coerente. Na sua página *online* por vezes os valores relativos a comissões e montantes de subscrição inicial e seguintes não são os mesmos que depois constam nos respetivos documentos que este disponibiliza para *download*. Aqueles que estão a ser comparados na tabela 46 são os valores e percentagens presentes no documento de informação fundamental ao investidor os quais diferem dos que estão explícitos na página *online*.

Relativamente à data de início do fundo, este Banco menciona duas datas a de lançamento da categoria de ações e a de início do fundo, mas não o faz para todos os fundos, visto que o **Schroder International Selection Fund Greater China A1 Acc**, não possui data de lançamento da categoria.

No que diz respeito às comissões de gestão e depositário estas são mencionadas na página *online* mas depois não aparecem nos documentos para *download*.

O prospeto completo é apenas disponibilizado em inglês, o que para um investidor que seja português pode não ser por vezes compreensível na totalidade, deveria por isso de haver um prospeto em português e outro em estrangeiro como acontece com os fundos de investimento internacionais do Banco BBVA.

O Banco BIG comparando os mesmos fundos de investimento oferece uma informação mais detalhada em termos de características comerciais.

Diferenças encontradas de acordo com as mesmas características:

Comissão de Subscrição: No Banco BIG não existe; No Millennium todos possuem;

Comissão de Resgate: No Banco BIG não existem comissões de resgate; No Millennium dois dos fundos possuem comissões de resgate (**JPMorgan Funds – JPMorgan India D USD Acc; Pictet-Emerging Markets Index-R USD**);

As restantes características não são disponibilizadas de igual modo para ambas as entidades bancárias, enquanto o Banco BIG possui uma comissão de gestão, comissão de distribuição, comissão de depositário anual, comissão de performance o Millennium não especifica, apenas apresenta uma percentagem para os encargos correntes onde todas essas comissões estão englobadas.

Em termos de data de início do fundo o Banco BIG apresenta apenas uma data que corresponde ao lançamento do fundo, já o Millennium apresenta duas datas a do lançamento da categoria de ações e a do lançamento do fundo.

A análise morningstar é feita pelas duas entidades bancárias o que não acontece com mais nenhum Banco em estudo.

Conclui-se então que cada entidade bancária disponibiliza para os mesmos fundos de investimento a informação que acha mais importante para o investidor, não havendo assim uma uniformidade de informação não permitindo desta forma efetuar uma comparação.

3.3 Comparação da informação *online* disponibilizada pelas entidades bancárias presentes neste estudo

3.3.1 Divisão dos Fundos de Investimento por Categorias/Tipos de Produto

É desde logo evidente que não é possível efetuar uma comparação de igual para igual entre as várias entidades bancárias analisadas, na medida em cada uma oferece a informação ao cliente de modos diferentes, isto é, em termos de fundos de investimento há Bancos que os dividem por categorias/tipo de produto e outros não, sendo que as categorias apresentadas por uns não são as mesmas que outros apresentam.

Por exemplo, a **Caixa de Crédito Agrícola** disponibiliza quatro fundos de investimento e não os divide por categorias apenas na página dos seus fundos de investimento os apresenta individualmente. O mesmo acontece com o **Banco BIC** e o **Banco BIG** que não divide os seus fundos por categorias, acontecendo o mesmo com o **Banco BIG** sendo que este não possui um número reduzido de fundos.

O **BBVA** dispõe os seus fundos de investimento por gamas o que não acontece com mais nenhuma entidade bancária em estudo. A **Caixa Geral de Depósitos** também efetua uma divisão diferente dos restantes Bancos, divide os fundos em poupança disponível, poupança aforro, poupança ativa, investimento em ações, investimento temático e Fundos Postal.

O **Millennium BCP** possui um elevado número de fundos não os divide por categorias e disponibiliza também informação que outros não disponibilizam, nomeadamente o Morningstar Rating.

Por fim, as entidades bancárias que possuem a informação disponibilizada de forma semelhante, embora não sendo totalmente igual, são o BES, o BPI, o Banif, Montepio e Banco Popular que os dividem principalmente em: Fundos de Tesouraria; Fundos de Obrigações; Fundos Flexíveis; Fundos de Ações; Fundos de Investimento Alternativo; Fundos Especiais de Investimento; Fundos Mistos; Fundos de Fundos.

1ª Conclusão: *Não é possível comparar a informação online disponível sobre fundos de investimento oferecida pelos Bancos em estudo uma vez que ela não é disponibilizada de igual modo em todos os Web Sites.*

3.3.2 Documentos disponibilizados para download

Em termos de documentos disponibilizados para *download*, as entidades bancárias também não apresentam todas os mesmos, não sendo desta forma possível também a sua comparação por completo. Os documentos que normalmente estão presentes em todos os Bancos analisados, tirando o Millennium BCP que dispõe a informação de modo diferente, são o prospeto simplificado ou informação fundamental ao investidor, prospeto completo e relatório e contas. Os outros documentos que diferem de Banco para Banco são:

- **BES:** Carteira do fundo;
- **BPI:** Ficha do produto, ficha mensal, carteira detalhada, brochura;
- **BIC:** Apresentação do produto do Banco, relatório mensal;
- **Banif:** Boletim de Subscrição, Informação Mensal, Informação Relevante;
- **BBVA:** Ficha Mensal, condições particulares de comercialização;
- **Montepio:** Carteira do fundo, relatório de atividade;
- **BIG:** Condições particulares do Distribuidor, Análise Morningstar, Histórico de Cotações;

O que acontece na generalidade dos Bancos é que a maioria dos documentos disponibilizados pelos mesmos repete a informação várias vezes de documento para documento, o que na minha opinião deveria ser uniformizado pois se a informação estivesse apenas num documento era muito mais compreensível e perceptível para os clientes. Restará saber se o objetivo não será mesmo esse, o de ocultar informação.

***2ª Conclusão:** Os documentos disponibilizados para download, na Página Web de cada entidade bancária, não são os mesmos para todas, o que torna mais difícil a sua comparação.*

3.3.3 Acesso à informação sobre os fundos de investimento

O acesso à informação sobre os fundos de investimento disponibilizados pelas entidades bancárias em estudo não difere muito de Banco para Banco, não sendo necessário abrir muitas hiperligações, sendo apenas necessário efetuar entre 2 a 4 clicks.

A Caixa Geral de Depósitos é aquela que dispõe a informação na sua página de uma forma mais “complexa”, ou seja, ao entrar na sua página web não é perceptível, desde logo, para onde nos devemos direcionar quando pretendemos pesquisar sobre fundos de investimento.

Nos restantes Bancos, o acesso à informação é feito de modo quase igualitário conseguindo o investidor aceder facilmente à informação relativa aos fundos de investimento.

***3ª Conclusão:** De um modo geral, o acesso à informação sobre os fundos de investimento é simples não sendo necessário um elevado número de hiperligações.*

3.3.4 Disponibilização de Glossário

O glossário é um instrumento bastante importante na página Web de qualquer entidade financeira, no entanto não é isso que acontece na maioria dos Bancos analisados. Dos 11 Bancos em análise, apenas seis deles possuem um, não sendo todavia um glossário completo. Esses seis Bancos que possuem glossário não descrevem no entanto os termos mais específicos ligados aos fundos de investimento, como as características comerciais, e sim os conceitos gerais como por exemplo o que significa obrigações, ações, forwards, entre outros conceitos.

Dai que se possa concluir que os Bancos que disponibilizam um glossário (BES, BPI, Caixa de Crédito Agrícola, BIG, Caixa Geral de Depósitos e Montepio) são entidades bancárias mais completas e talvez são aquelas em que os investidores não necessitem de entrar tantas vezes em contacto direto com os balcões.

4ª Conclusão: *Apenas 6 dos 11 Bancos analisados neste estudo possuem um glossário, não sendo este totalmente completo.*

3.3.5 Número de Fundos de Investimento por Entidade Bancária

No que diz respeito ao número de fundos de investimento disponibilizados por cada entidade bancária, este também não é consensual entre as mesmas. Dentro da mesma categoria/tipo de produto os diferentes Bancos em estudo não apresentam os mesmos fundos quer em nome quer em número o que dificulta a comparação entre os mesmos. O Millennium é aquele que apresenta um maior número de fundos de investimento cerca de 162, o BES e a Caixa Geral de Depósitos apresentam no geral 26 fundos de investimento mobiliário, seguindo-se o BPI e Montepio com 21, o BIG com 20, Popular com 12, BBVA com 15, BIC com 5 e Caixa de Crédito Agrícola com 4 fundos.

5ª Conclusão: *O número de fundos de investimento, dentro da mesma categoria/tipo de produto existente, em cada Banco, não é a mesma, o que dificulta uma comparação entre os mesmos.*

3.3.6 Comparação por categorias dos fundos dos vários Bancos em estudo

3.3.6.1 Comparação dos Fundos de Obrigações dos Bancos BPI, Banif e Popular

Analisando as características comerciais dos fundos de obrigações do BPI, Banif e Popular, conclui-se que o Banif é o Banco que oferece, no geral, as condições mais favoráveis, pois possui o montante de subscrição mais baixo (50€), no que diz respeito às comissões não tem comissão de subscrição como os outros dois e em relação às comissões de resgate é em conjunto com o fundo de obrigações BPI Obrigações Mundiais, aquele que oferece as percentagens mais favoráveis e com menos restrições (até 180 dias uma percentagem de 0,5% e mais de 180 dias 0%).

O BPI é aquele com o montante de subscrição mais elevado (250€) e as comissões de gestão e depositário mais elevado.

De realçar que apenas os fundos de obrigações do Banco popular são os únicos que possuem uma taxa de supervisão, a qual não existe nas outras duas entidades bancárias mencionadas.

3.3.6.2 Comparação dos Fundos Flexíveis dos Bancos BES, BPI, Banif, BBVA, Montepio

Comparando os vários fundos flexíveis dos diversos Bancos, o **BBVA Multiativo Flexível** é aquele que apresenta o montante mais elevado de subscrição (1500€), seguindo-se o **ES Brasil-longo prazo** (1000€), o Montepio Global (500€) sendo os restantes de valores mais baixos. O Banif é aquele com o valor de subscrição inicial mais baixo (50€).

Nenhum dos fundos das várias entidades bancárias possui comissão de subscrição e todos possuem comissão de resgate. A comissão de gestão é mais elevada nos fundos flexíveis do Banco BPI (1,475% e 2,225%) e a comissão de depositário é mais baixa nos fundos do Banco BES e mais elevada nos do Banco do BBVA.

De realçar que apenas o Banco espirito santo possui uma comissão de performance, no entanto só para os fundos ES Estratégia Ativa (médio/longo prazo), ES Estratégia Ativa II (médio/longo prazo) e ES Brasil (longo prazo).

Conclui-se que o BES é a entidade bancária que oferece uma gama mais vasta de fundos de investimento flexíveis, 6 fundos, cada um deles com condições comerciais diversificadas as quais se adequam aos mais variados “tipos” de investidores já experientes.

Já o Banif apresenta 3 tipos de fundos de investimento flexíveis com as condições comerciais mais baixas em relação aos restantes.

3.3.6.3 Comparação dos Fundos de Investimento Alternativo dos Bancos BES, BIC e Banif

De os vários fundos de investimento alternativo das várias entidades bancárias é o BES que apresenta uma maior diversidade de produtos financeiros, quatro, e o BIC é aquele que apresenta apenas uma alternativa, Banco Bic Brasil. O Banif apresenta apenas dois fundos no entanto são aqueles com o montante de subscrição mais elevado bem como as restantes condições. São destinados a investidores bastante experientes.

O fundo oferecido pelo Banco Bic é o único de entre todos os mencionados neste ponto, aquele que é transacionado em moeda estrangeira.

3.3.6.4 Comparação dos Fundos de Fundos dos Bancos BPI, Montepio, Popular

O Montepio é aquele que oferece uma maior diversidade de fundos de fundos (Multi Gestão Dinâmica, Multi Gestão Equilibrada, Multi Gestão Prudente, Multi Gestão Mercados Emergentes e Multi Gestão Imobiliário), seguindo-se o BPI (BPI Universal e BPI Seleção) e de seguida o Popular (Popular Global 25, Popular Global 50 e Popular Global 75).

O Montepio devido ao seu leque mais variado, cinco fundos, permite aos investidores ter uma escolha mais diversificada em termos de fundos de fundos. Apenas os **fundo Multi Gestão Imobiliário** e o **Multi Gestão Mercados Emergentes** são aqueles que possuem um montante de subscrição inicial mais elevado (1500€ e 500€ respetivamente) de entre as restantes entidades bancárias.

Em termos de características comerciais apenas o Banco popular faz referência a uma taxa de supervisão a qual se aplica a todos os fundos de fundos oferecidos por este.

Conclui-se que neste tipo de produtos financeiros o Banco Popular e o Montepio são aqueles que oferecem uma maior diversidade de produtos e com as características comerciais mais diversificadas e acessíveis.

3.3.6.5 Comparação dos Fundos de Ações dos Bancos BES, BPI, Banif, BBVA e Montepio

Neste tipo de fundos de ações é o Montepio e o BES que oferecem uma maior diversidade de produtos financeiros, sendo que o Montepio divide os fundos de ações pelas categorias: fundos de ações setoriais, fundos de ações europeias e fundos de ações internacionais e o BES classificam todas no mesmo ponto, fundos de ações, fazendo a distinção só na sua descrição.

O BPI oferece apenas cinco destes fundos de investimento, não abrangendo tantos “setores” como as anteriores, no entanto com características comerciais bastante interessantes e apelativas para quem queira investir em ações ibéricas, Portugal, Europa, grandes capitalizações e reestruturações.

Por fim, o BBVA oferece apenas dois fundos de ações não permitindo aos investidores uma diversidade tão grande de investimentos como as entidades anteriores.

3.3.6.6 Comparação dos Fundos Especiais de Investimento dos Bancos BPI, Banif e Popular

Neste tipo de fundos apenas o Banco Popular oferece dois tipos de produtos, o **Popular Private MultiActivos FEI** e o **Popular Objetivo Rendimento 2015**, sendo que o primeiro é caracterizado como sendo um fundo especial de investimento flexível de duração ilimitada e o segundo como um fundo especial de investimento não harmonizado. O **Popular Private MultiActivos FEI** é um fundo não acessível a todo o tipo de investidores na medida em que possui um montante de subscrição no valor de 15.000€ (1ª subscrição) e as seguintes de 1000€, o que não acontece com as outras entidades bancárias.

O BPI oferece apenas um fundo especial de investimento, **BPI Alpha**, com um montante de subscrição de 2500€ e reforços de 25€, e o Banif também oferece apenas o **Art Invest**, o qual não possui o mesmo tipo de informação que os restantes fundos do mesmo Banco, talvez por ser um fundo ainda recente no próprio Banco.

3.3.6.7 Comparação dos Fundos de Tesouraria dos Bancos, BPI, Banif e Montepio

Dos três Bancos apenas o BPI é aquele que está em maioria possuindo dois fundos de tesouraria, enquanto que, os restantes possuem apenas um. O Banif é aquele que possui as condições de subscrição mais baixas (50€), bem como as comissões de gestão e depositário.

No que diz respeito às comissões de subscrição e de resgate, nenhum dos fundos possui sendo que no Banif Euro Tesouraria existe comissão de resgate caso isto se verifique num prazo inferior a 7 dias, caso contrário é de 0%.

Os fundos de tesouraria do BPI, Banif e Montepio são assim fundos equivalentes no que diz respeito às condições comerciais sendo o Banif aquele com os montantes de subscrição mais baixos e os restantes com os montantes mais altos.

Um investidor que pretende investir em fundos de tesouraria neste caso ou optaria pelo que possui o montante de subscrição mais baixo ou então pela fidelização que tem com qualquer uma destas entidades bancárias.

De realçar que apenas foi feita a comparação das entidades bancárias que efetuam a divisão dos seus fundos de investimento de igual forma, para que se consiga efetuar uma análise coerente entre entidades bancárias. As entidades bancárias como o BIC, Caixa de Crédito Agrícola, BBVA, BIG, Caixa de Crédito Agrícola não apresentam uma divisão por tipo de fundo daí não terem entrada nesta comparação, fato que já foi mencionado acima na primeira conclusão, onde se constata que devido à não divisão igualitária entre Bancos uma comparação torna-se impossível.

Conclusões

Em termos gerais, comecei por fazer uma apresentação do local de estágio: localização e estrutura organizacional.

Foi analisado também o sector em que esta atua, sector da cerâmica que mantém um posicionamento bastante distinto em relação a muitas empresas da zona, também devido à sua atual procura de novos clientes no mercado externo, nomeadamente os Palops, em grande expansão.

Como é descrito no documento, a percentagem de vendas nacionais baixou em grande parte, fruto da atual conjuntura económica, do país e do mundo, o que leva a um baixo poder de compra e também de recebimento por parte dos clientes já existentes.

Em relação aos recursos humanos da mesma, foi também forçada a reduzir o número de trabalhadores desde o ano de 2009, começando a optar por trabalhadores temporários reduzindo desta forma os custos associados.

Foram também descritas as várias atividades desenvolvidas durante o estágio passando essencialmente pela organização e classificação de documentos, para posterior lançamento na contabilidade da empresa, que passavam na sua maioria, pela atualização, no software da empresa, de várias características associadas aos produtos fabricados na mesma.

Relativamente ao estudo de objeto da terceira parte deste relatório, relativo à informação *online* disponibilizada por algumas entidades bancárias sobre fundos de investimento oferecidos, conclui-se que esta informação não é uniforme, quer na divisão dos fundos por categorias, no número de fundos disponibilizado por cada entidade dentro de cada categoria, na acessibilidade à informação, na disponibilização de um glossário e nos documentos ao dispor para *download*.

A constatação desta realidade faz com que seja difícil a qualquer pessoa/instituição interessada em investir, efetuar uma comparação fidedigna entre diferentes produtos das diferentes entidades bancárias.

Outro obstáculo à compreensão/comparação que ocorre é que as entidades bancárias por vezes disponibilizam aos seus clientes, uma série de documentos, com informação repetida, o que pode por vezes dificultar a compreensão dos mesmos. Era importante que cada Banco revisse a informação que coloca ao dispor dos clientes, tornando-a mais simples e menos repetitiva.

Ainda que possa haver produtos muito semelhantes, ainda que os custos associados sejam díspares, o facto de não haver comparabilidade entre a informação, faz com que as decisões possam não ser tomadas da melhor forma. É neste campo que deverá haver um papel mais eficaz das entidades supervisoras.

É também aqui que aposta no reforço da literacia financeira dos cidadãos poderá fazer toda a diferença, pois qualquer tentativa, por parte de uma instituição bancária, em limitar/dificultar o acesso ou compreensão da informação estará, à partida, comprometida/limitada.

Em relação às dificuldades com que me deparei ao longo desta “jornada”, devo dizer que a maior de todas terá sido a falta de tempo para conciliar a elaboração do relatório e o trabalho de estágio (que acabou por durar 1 ano, apesar de ter duração prevista de 9 meses).

Outro aspeto teve que ver com a dificuldade em ter, no estágio, matéria que pudesse constituir objeto de estudo para a realização de uma dissertação de mestrado. De facto, a opção pela análise da informação *online* disponibilizada pelos Bancos foi um pouco fruto da experiência tida no estágio, já que verifiquei que a decisão de escolha dos produtos de investimento, pela empresa, era feita de um modo pouco claro, pouco informado e fortemente influenciado pelas instituições bancárias com que a empresa habitualmente trabalha.

Bibliografia

- Antunes, J.A.E., (2009), Os Instrumentos Financeiros, Editora Almedina, Lisboa
- Caçador, S. C., (2009), Web Sites na área Financeira: Boas Práticas e sua avaliação, Universidade de Aveiro
- Ferreira, R.F., (1999), Gestão, Contabilidade e Fiscalidade, Editora Texto, Lisboa
- Ferreira, H.Q., (1990), Reintegrações e Amortizações do Ativo Imobilizado das Empresas para efeitos de IRS e IRC, Editora Rei dos Livros
- Martins, A., Cruz, I., Augusto, M., Silva, P. P., Gonçalves, P.G., (2009), Manual de Gestão Financeira Empresarial, Coimbra Editora, Coimbra
- Moreira, J.A.C., (2001), Análise Financeira de Empresas: da teoria à prática, Associação da Bolsa de Derivados, Porto, 4ª Edição
- Mota, A.G., Barroso, C.D., Pimentel, D., Lourenço, J. M., Nunes, J. P., Oliveira, L., Ferreira, M. A., Apalhão, R., (2009), Investimentos Financeiros Teoria e Prática, Edições Silabo, Lisboa, 1ª Edição
- Neves, J. C., (2006), Análise Financeira, Técnicas Fundamentais, Texto Editores, Lisboa, 1ª Edição
- Pereira, C.A.C., Franco, V.D.S., (1991), Contabilidade Analítica, Setembro, 4ª Edição
- Pereira, G.F., Código das Sociedades Comerciais, Edição de Autor, 2ª Edição
- Pinho, C.C. J. (2008), Finanças: Mercados e Instrumentos, Lisboa, 2ª Edição
- Revigrés, (2013), Relatório e contas 2012 da empresa Revigrés Lda.
- Roque, P., (sd), NCRF 27- Instrumentos Financeiros, módulo I
- Zvi, B., (2000), Fundamentos de Investimentos, Bookman, Porto Alegre, 3ª Edição
- (2009), Sistema de Normalização Contabilística (SNC), Porto Editora, Porto

Páginas Web

- <http://europa.eu/> , Janeiro de 2014
- <http://www.internetworldstats.com/>
- <http://www.revigres.com/>
- <http://www.portugalglobal.pt/PT/Paginas/Index.aspx>, data: várias
- <http://webinq.ine.pt/public/files/inqueritos.aspx?Id=101>, data: várias
- <http://www.cmvm.pt/cmvm/Pages/default.aspx>, data: várias
- <http://www.bportugal.pt/pt-PT/Paginas/inicio.aspx>, data: várias
- <http://cliente bancario.bportugal.pt/pt-PT/Paginas/inicio.aspx>, data: várias
- <http://www.otoc.pt/pt/>, data: várias
- Banco Espírito Santo** - <https://www.bes.pt/>, data: várias
- Banco Português de Negócios** - <https://www.Bancobpi.pt/>, data: várias
- Banco Bilbao Vizcaya Argentina** - <https://www.bbva.pt/>, data: várias

Banco Comercial Português - <http://www.millenniumbcp.pt/>, data: várias

Caixa Geral de Depósitos - <https://www.cgd.pt/>, data: várias

Banco Internacional do Funchal - <http://www.banif.pt/>, data: várias

Banco Popular - <http://www.Bancopopular.pt/>, data: várias

Banco de Investimento Global - <https://www.bigonline.pt/>, data: várias

Banco BIC Português - <http://www.Bancobic.pt/>, data: várias

Caixa de Crédito Agrícola - <http://www.creditoagricola.pt/>, data: várias

Caixa Económica Montepio Geral - <http://www.montepio.pt/>, data: várias

ANEXOS

ANEXO I – GLOSSÁRIO FINANCEIRO

1.1 Tipos de Fundos de Investimento Mobiliário

A Câmara de Valores Mobiliários (*CMVM*) classifica os fundos de investimento mobiliário como sendo:

Fundos de Tesouraria – “são os que possuem menor risco em comparação com os outros tipos de fundos. A legislação vigente obriga-os a realizar os seus investimentos em ativos que se caracterizam por uma elevada liquidez (isto é, ativos facilmente transacionáveis, sem significativos desvios em relação ao preço de avaliação), designadamente em instrumentos de curto prazo (Bilhetes do Tesouro, Papel Comercial e Obrigações com prazo de vencimento inferior a um ano) que por norma assumem um nível de risco inferior ao de outros ativos. Estes fundos não podem investir em ações, títulos de participação e outros ativos com características semelhantes.”

Fundos de Obrigações – “possuem um risco acrescido relativamente aos fundos de tesouraria, mas tendem a proporcionar um maior rendimento. Como existe uma grande variedade de obrigações, os fundos que integram esta categoria podem variar significativamente em termos de risco e de rendimento, consoante a política de investimentos respetiva.”

Fundos de Ações – “são os que possuem maior risco de investimento mas que, em contrapartida, podem oferecer um maior rendimento. No curto prazo, os fundos de ações podem sofrer rápidas variações de preço, mas em termos de longo prazo, podem representar uma melhor opção de investimento.”

Fundos Mistos – “são aqueles que conjugam as características dos fundos de obrigações e dos fundos de ações, mediante o investimento ponderado em obrigações e ações, variando o risco e o rendimento associados, em função da maior ou menor afetação do património do fundo a cada um destes ativos.”

Fundos de Fundos – “são aqueles que investem os seus capitais exclusivamente noutros fundos de investimento”.

Fundos Especiais de Investimento – “correspondem a fundos com uma maior flexibilidade em termos de limites de investimento de certos ativos, são assim mais flexíveis que os fundos clássicos.”

1.2 Características Comerciais ligadas aos Investimentos Financeiros

De acordo com (*CMVM (Outubro de 2012)*), as regras de comercialização dos fundos são:

Subscrição – corresponde à compra de unidades de participação junto à entidade gestora do fundo ou ao balcão das instituições financeiras.

Resgate – corresponde à venda das unidades de participação que se encontram em circulação nos mercados financeiros.

Unidades de Participação – correspondem a pequenas parcelas, com características iguais e sem valor nominal, as quais são compradas ou vendidas pelos investidores junto das entidades bancárias comercializadoras ou através da sua negociação em bolsa.

Comissão de Subscrição – montante cobrado pela entidade comercializadora no momento da compra das unidades de participação, sendo o seu valor adicionado ao valor das unidades de participação.

Comissão de Resgate – montante cobrado pela entidade comercializadora no momento em que o investidor recebe o resgate das unidades de participação, sendo o seu montante subtraído ao valor das unidades de participação.

Comissão de Gestão – tem como finalidade remunerar os serviços prestados pela entidade gestora e é suportada diretamente pelo fundo.

1.3 Perfil dos Investidores Financeiros

Segundo o *Banco de Portugal*, o perfil dos investidores financeiros é classificado como:

Conservador ou Prudente – Investidor com preferência por investimentos de capital garantido, com um prazo de investimento curto, estando associada uma menor rentabilidade.

Equilibrado ou Moderado – Investidor com preferência por investimentos de capital garantido, assumindo a manutenção da sua carteira no médio prazo.

Dinâmico – Investidor que pretende obter uma rentabilidade superior às das tradicionais aplicações financeiras, estando disponível assim para assumir aplicações de médio e longo prazo, bem como riscos e perdas de capital que possam ocorrer.

Arrojado – Investidor que pretende obter uma rentabilidade mais elevada quando comparada com a média do mercado, disponível para aplicações com um prazo relativamente mais curto, e disposto a assumir o risco de perda total ou superior do capital investido.